

Surgem as primeiras dificuldades para a substituição de Trigue Lie

Desejam os EE. UU. a reeleição do atual secretário geral da ONU. — Representa os postulados de segurança do mundo ocidental

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O sr. Warren Austin anunciou em declaração transmitida à imprensa que "se oporá com energia a qualquer outro candidato, que não Trigue Lie para o posto de secretário geral da ONU".

"Acrescentou, disse o delegado dos Estados Unidos, que a escolha de Trigue Lie é do interesse da segurança do meu país, da segurança do Extremo Oriente e do Oriente Médio bem como do Hemisfério Ocidental. Estou disposto a barrar qualquer candidato que não seja o sr. Trigue Lie."

IMPASSE NA SUBSTITUIÇÃO DE TRIGUE LIE

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou dois candidatos apolados pela União Soviética para o cargo de secretário geral da ONU, depois que os Estados Unidos anunciaram que vetariam qualquer candidato que não fosse o sr. Trigue Lie.

O Conselho, em sessão secreta, rejeitou as propostas indicando o sr. Carlos Romulo, das Filipinas, ou o sr. Charles Malik, do Líbano, como candidatos para substituir Trigue Lie, quando o mandato deste expirar a 2 de fevereiro próximo. Em caso, o resultado da votação foi 4, quatro a favor, nenhum contra e sete abstenções. A Rússia, China nacionalista, Egito e a Índia, apolaram ambos os candidatos, que foram automaticamente rejeitados, ao não obter os sete votos necessários, sem o que os Estados Unidos seriam obrigados a fazer uso do veto.

PLANO DE REARMAMENTO

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — Seis nações membros da ONU fizeram circular na sessão desta tarde, da Comissão Política, uma proposta conjunta em que se pede a todos os membros da organização mundial que aceitem o plano de fiscalização da energia atômica, bem como o plano de regulamentação e a inspeção nacional de armamentos, visando sua produção gradual, os quais foram aprovados, há algum tempo, por maioria, na Assembleia Geral.

A proposta, formulada após o pedido do presidente Truman, de desarmamento mundial, com garantias absolutas, foi apresentada aos delegados à ONU pelos Estados Unidos, França, Líbano, Me-

QUER A ALEMANHA EXERCITO PROPRIO

Serviço militar obrigatório, 10 divisões de tropas e uma aviação tálica

BONN, 25 (A. F. P.) — Embora o serviço de imprensa do governo federal desmentisse que o chanceler Adenauer pretendia apresentar um projeto-lei sobre a defesa nacional e a introdução do serviço militar obrigatório na Alemanha Ocidental, o "Frankfurter Rundschau" manteve, hoje, suas afirmações a respeito. O jornal afirma que o governo federal prevê a organização de 10 divisões, com um total de 200 mil homens. Segundo o jornal, a maioria dessas divisões seriam blindadas. A Alemanha Ocidental pensaria também em obter uma aviação tálica.

Por outro lado, o "Frankfurter Allgemeine Zeitung", que passa por ser jornal opositor do chanceler Adenauer, confirmou essas previsões, afirmando no entanto que estão contidas nos planos americanos aprovados pelo G. G. de Fontainebleau.

Esse jornal confirma ao mesmo tempo, implicitamente, a intenção do chanceler federal de submeter ao Parlamento um projeto visando a criação de um exército (Wehr Geta), declarando: "É provável que o chanceler obterá a maioria em favor de tal projeto-lei. Seria a primeira vez que a maioria teria votado para uma decisão tão importante. Mas, para a Alemanha, não para os aliados, a obtenção de uma fração maioritária favorável a esse projeto-lei não seria uma solução satisfatória. Seria de fato inconcebível que uma decisão parlamentar, das mais importantes dos últimos anos e que terá repercussões profundas na vida de toda a população, possa ser adotada contra uma oposição compacta e poderosa. Em outros termos é preciso que a criação de forças armadas seja aprovada pelos sociais democratas.

Nos discursos que pronunciaram nos últimos dias, os líderes desse partido não se opuseram ao princípio de um rearmamento mas se opuseram ao rearmamento nas condições atuais. De acordo com o governo, eles apresentaram como primeira condição ao rearmamento da Alemanha a obtenção da igualdade de direitos em todos os domínios. Sua segunda condição é que os aliados enviem suficientes tropas na Alemanha para que estejam em condições de bloquear qualquer tentativa de invasão dos soviéticos.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — O projeto de resolução das Nações Unidas, contra-proposta ao plano soviético que contém o reiterado apelo do Kremlin para que as cinco grandes potências reduzam em um terço os seus armamentos. O projeto de resolução desses seis países não menciona a sugestão do presidente Truman, para que sejam unidos num só organismo a Comissão de Energia Atômica e a Comissão de Armamentos Comuns.

Na proposta das seis nações, afirma-se que a humanidade inteira deseja viver em paz e que pode ser restabelecida a paz permanente se todos os governos respeitarem as obrigações que lhes impõe a Carta das Nações Unidas. Apesar-se ainda a que todos os governos tomem medidas contra a agressão, assim como a que cada nação torne efetiva a fiscalização internacional da energia

(Conclui na 2.ª página).

FAVORÁVEIS OS EE. UU. AO PROJETO DA FRANÇA VISANDO A FORMAÇÃO DE UM EXERCITO EUROPEU

"Provocará a União Soviética a guerra aberta tão logo se considere em condição de vencer"

AFIRMA HENRY WALLACE QUE SE AFASTOU DO PARTIDO PROGRESSISTA PARA PODER CONTINUAR SERVINDO A CAUSA DA PAZ

NOVA YORK, 25 (UP) — Henry Wallace, em artigo publicado pelo mensário "Coronet" em sua edição de novembro, declara acreditar que a União Soviética "deseja a guerra aberta" tão logo se considere em condições de sustentar um conflito armado.

"A ameaça de Stalin será muito pior que a representada por Hitler", afirma Wallace.

Henry Wallace, que rompeu com o Partido Progressista por não ter sido condenado a alistar-se na Rússia depois da invasão da Coreia Meridional pelos comunistas, disse ter mudado de opinião com respeito aos objetivos soviéticos porque "até 1948 pensei que as necessidades russas fossem tais que poderiam chegar a um entendimento pacífico sem que fosse preciso recorrer a uma guerra dispendiosa".

Entretanto, agora estou convencido de que a Rússia deseja continuar a guerra fria e que tão logo esteja em condições de lançar a guerra aberta".

Observadores políticos de Nova York consideram que este artigo de Henry Wallace é o "tiro de misericórdia" de sua separação final do campo esquerdista.

O artigo publicado pelo mensário "Coronet" reflete os sentimentos mais íntimos que Wallace já exteriorizou até agora.

O artigo de Wallace declara que "idêntico ao que sucedia em 1938, a iniciativa estava com Hitler. Agora, entretanto, está com Stalin; para o bem do próprio povo e do mundo, peço a Deus que Stalin consiga ver a luz onde Hitler não a viu".

Com respeito à sua separação do Partido Progressista, declara Wallace em seu artigo: "Separei-me do Partido Progressista em agosto deste ano após ter-se verificado a invasão da Coreia; assim procedi porque considero que, sendo membro daquele partido, não poderia continuar servindo a causa da Paz".

Bem recebida em Washington e Londres a iniciativa do governo francês — As decisões do conclave de Praga como demonstração de que a Rússia não tem intenções pacíficas — Declaração de Dean Acheson à imprensa internacional

WASHINGTON, 25 (AFP) —

O sr. Dean Acheson declarou hoje que os Estados Unidos receberiam favoravelmente a iniciativa do governo francês, no que concerne à criação de um exército europeu.

O sr. Acheson acrescentou que o projeto francês merece o estudo do governo norte-americano.

"REARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL PARA DESENCORAJAR A AGRESSÃO"

WASHINGTON, 25 (AFP) — O governo dos Estados Unidos recebeu favoravelmente a iniciativa do governo francês no que concerne ao rearmamento da Europa Ocidental, tal como foi exposta pelo primeiro ministro francês, René Plevin, declarou hoje o secretário de Estado norte-americano Acheson, durante sua entrevista semanal à imprensa.

Comentando tal proposta, Acheson disse o seguinte: "O governo dos Estados Unidos acolheu com agrado a iniciativa tomada pelo governo francês, propondo um método de organização das forças armadas da Europa Ocidental, inclusive as da Alemanha Ocidental, a fim de desencorajar e, se preciso, resistir a qualquer agressão. Esta iniciativa constitui uma nova maneira de atingir o objetivo que consiste em aproximar de modo mais estreito os interesses comuns das nações livres da Europa, no quadro da comunidade do Atlântico Norte."

Por isso, a proposta, que contém vários conceitos suscetíveis de ter importantes repercussões, merece e exige novo estudo por parte do governo dos Estados Unidos."

Outrossim, Acheson acrescentou que seu país continua a esperar que o plano Schumann possa concretamente entrar em vigor. O entrevistado se insurgiu depois, novamente, contra o fato de que a URSS mantenha prisioneiros milhares de soldados alemães e japoneses.

Anunciou em seguida que o Banco de Exportação e Importação autorizou a entrega, a Jugoslávia, de dois milhões de dólares, sobre o empréstimo de 15 milhões destinado ao reequipamento industrial do país. Acentuou que se trata da primeira medida de urgência para que a Jugoslávia possa conseguir imediatamente produtos alimentícios nos Estados Unidos e que tudo seria feito, ainda esta semana, para dar uma ajuda mais substancial à Jugoslávia.

Sabe-se que Vladimir Popovic, embaixador da Jugoslávia em Washington, pediu na semana passada um crédito de cem milhões de dólares a fim de remediar a grave penúria de viveres causada pela seca.

INTERESSE NA ALEMANHA DEMOCRÁTICA FILLOS DE BATES NA ASSEMBLEIA FRANCESA

BONN, 25 (AFP) — E' com interesse que se acompanha em Bonn os debates da Assembleia Nacional Francesa sobre o projeto da formação de um exército europeu apresentado pelo governo Plevin.

Nos meios oficiais recusa-se qualquer comentário sobre o projeto. (Conclui na 2.ª página).



AS FAMOSAS DIONNE, JA' MOCINHAS, EM NOVA YORK — As irmãs Dionne, que chegaram a Nova York para comparecer ao jantar da Fundação Alfred E. Smith, no Waldorf Astoria, posam com as freiras com as quais permanecerão durante sua visita à cidade. Da esquerda para a direita: a Irmã Superior Marie Vincenta, que deu boas vindas às moças; Emille, Annette, Cecile, Yvonne e Marie Dionne. Na fila de trás: Irmã Marie Reine Descoeur; Oliva Dionne, pai das gêmeas e Irmã Lucille Des Anges. Como se pode verificar no clichê à direita, o cardeal Francis Spellman (ao centro) estava entre a multidão que ocorreu à Estação Grand Central para cumprimentar as famosas quintuplas, que contam agora 16 anos. (Foto UP-ACM).

PROPALA-SE SENSACIONALMENTE QUE FORTES CONTINGENTES DE SOLDADOS COMUNISTAS CHINESES INVADIRAM A COREIA

Depois de atravessarem a fronteira, cerca de 20 mil soldados vermelhos teriam cruzado o rio Yalou para fortalecer as linhas norte-coreanas

Ordens para avançar até às divisas da Manchúria recebeu o 1.º Corpo do Exército Americano

PYONGYANG, 25 (AFP) — As tropas chinesas invadiram a Coreia do Norte, segundo notícias ainda não confirmadas.

TERIAM CRUZADO O RIO YALOU

PYONGYANG, 25 (AFP) — As tropas chinesas comunistas, que invadiram a Coreia do Norte, teriam atravessado o rio Yalou, na fronteira entre a Manchúria e a Coreia do Norte, no dia 18 de outubro.

LOCALIZADOS SOLDADOS CHINESES

PYONGYANG, 25 (AFP) — Três soldados comunistas chineses foram localizados numa batalha em Unsan, em território norte-coreano.

Desses soldados, dois foram mortos e um caiu prisioneiro. Esse prisioneiro confirmou o cruzamento do rio Yalou, na fronteira com a Manchúria, por 20 mil soldados comunistas chineses.

Não há qualquer informação suplementar sobre as posições das tropas chinesas, depois do cruzamento do rio Yalou. O comando da ONU guarda estrita reserva sobre a importante informação.

NOTÍCIA SENSACIONAL

PYONGYANG, 25 (AFP) — Tropas comunistas chinesas invadiram a Coreia do Norte, informou não oficialmente.

Tal notícia causa grande sensação.

INFILTRAÇÃO NAS LINHAS VERMELHAS

PYONGYANG, 25 (AFP) — Confirma-se que dois soldados comunistas chineses foram mortos e um terceiro caiu prisioneiro do 15.º regimento da 1.ª divisão sul-coreana diante da cidade de Unsan.

Poi esse prisioneiro quem deu a informação de que 20 mil soldados comunistas chineses atravessaram o rio Yalou para estabelecer novas posições defensivas na fronteira com a Coreia. O cruzamento do rio foi feito no dia 19 de outubro, de acordo com o informante chinês, e soldados chineses já teriam se infiltrado, depois disso, no território norte-coreano. A presença dos três soldados chineses na batalha de Unsan explicaria-se por essa infiltração, mas o fato da infiltração não está

oficialmente confirmado. Um porta-voz do 1.º corpo americano confirmou a prisão do soldado comunista chinês, mas disse que não tem elementos para esclarecer como o mesmo e seus 2 companheiros mortos se juntaram às forças norte-coreanas em Unsan.

Também não há notícias da posição dos 20 mil soldados chineses, depois da travessia, pelos meios do rio Yalou na direção da Coreia.

AVANÇO ATE' A FRONTEIRA DA MANCHURIA

PYONGYANG, 25 (AFP) — O comandante do primeiro corpo do exército americano recebeu ordens para avançar até a fronteira da Manchúria.

Esta informação é ligada, nos meios competentes, às informações segundo as quais importantes efetivos comunistas chineses cruzaram o rio Yalou, na direção da Coreia.

OS PLANOS DE AÇÃO

PYONGYANG, 25 (AFP) — Fatos importantes parecem ocorrer no setor militar das Nações Unidas na Coreia. Foi confirmada por um porta-voz do Comando do 1.º Corpo Americano que o mesmo recebeu ordens para progredir até a fronteira com a Manchúria.

Anteriormente, informara-se que (Conclui na 2.ª página).

Esta informação é ligada, nos meios competentes, às informações segundo as quais importantes efetivos comunistas chineses cruzaram o rio Yalou, na direção da Coreia.

OS PLANOS DE AÇÃO

PYONGYANG, 25 (AFP) — Fatos importantes parecem ocorrer no setor militar das Nações Unidas na Coreia. Foi confirmada por um porta-voz do Comando do 1.º Corpo Americano que o mesmo recebeu ordens para progredir até a fronteira com a Manchúria.

Anteriormente, informara-se que (Conclui na 2.ª página).

Decide a Assembléia Nacional Francesa não apoiar o rearmamento da Alemanha

A maioria dos parlamentares se manifesta favoravelmente sobre a atitude do governo Plevin — Apoiam, também, a contra proposta de adiamento da remilitarização germanica

PARIS, 25 (AFP) — A Assembleia Nacional francesa aprovou por 349 votos contra 235, a declaração do governo Plevin relativa ao rearmamento alemão, depois de o presidente do Conselho ter frisado que o governo nem a Assembleia desejam a criação de divisões alemãs, ou de um Estado Maior ou de um Ministério da Guerra alemães.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

PARIS, 25 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente —

do a declaração do Partido Socialista, contrária ao rearmamento da Alemanha, o sr. René Mayer perguntou na Assembleia Nacional francesa se não se deveria temer que a Alemanha voltasse a lutar pelas suas antigas fronteiras, uma vez remilitarizada.

O governo de coalizão francês, presidido pelo sr. René Plevin, obteve firme apoio da Assembleia Nacional para a sua luta contra os planos de rearmar rapidamente a Alemanha.

Os deputados de todos os partidos, tanto os direitistas quanto os esquerdistas, manifestaram, em discursos pronunciados na Assembleia Nacional, sua oposição ao rearmamento da Alemanha, nestes momentos, qualquer que seja a forma em que se realize. Os deputados também manifestaram que se opõem à proposta dos Estados Unidos para incluir divisões alemãs na força defensiva dos países do "Pacto do Atlântico".

A maioria dos parlamentares também apoiou a contra-proposta francesa que pede seja adiado o rearmamento alemão até que os países da Europa Ocidental, signatários do "Pacto do Atlântico Norte", possam organizar um exército europeu unificado, no qual seriam incluídas pequenas unidades de tropas alemãs. Muitos deputados duvidam que este plano do governo francês seja aceite pelas demais potências integrantes do "Pacto do Atlântico Norte", mas o mesmo foi apoiado por um número suficiente de membros da Assembleia Nacional, de modo que o governo tem a certeza de que será aprovado por maioria satisfatória, quando for submetido à votação, às primeiras horas de amanhã.

Isso também garantirá que o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, que segue amanhã para Washington, conte com o pleno apoio do governo e do Parlamento para opor-se a qualquer proposta sobre o rearmamento imediato da Alemanha.

O plano francês para organizar o exército europeu unificado foi anunciado ontem pelo sr. René Plevin, ao começar o debate de (Conclui na 2.ª página).

Isso também garantirá que o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, que segue amanhã para Washington, conte com o pleno apoio do governo e do Parlamento para opor-se a qualquer proposta sobre o rearmamento imediato da Alemanha.

O plano francês para organizar o exército europeu unificado foi anunciado ontem pelo sr. René Plevin, ao começar o debate de (Conclui na 2.ª página).

Isso também garantirá que o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, que segue amanhã para Washington, conte com o pleno apoio do governo e do Parlamento para opor-se a qualquer proposta sobre o rearmamento imediato da Alemanha.

O plano francês para organizar o exército europeu unificado foi anunciado ontem pelo sr. René Plevin, ao começar o debate de (Conclui na 2.ª página).

Isso também garantirá que o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, que segue amanhã para Washington, conte com o pleno apoio do governo e do Parlamento para opor-se a qualquer proposta sobre o rearmamento imediato da Alemanha.

O plano francês para organizar o exército europeu unificado foi anunciado ontem pelo sr. René Plevin, ao começar o debate de (Conclui na 2.ª página).

RATIFICA O PERÚ O PACTO DE DEFESA

Integrado entre as nações que apoiam o Tratado do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 25 (A. F. P.) — Na presença de importante delegado peruano e de diversas personalidades da América Latina e dos Estados Unidos, o embaixador do Peru, presidente da OEA, Juan Bautista Lavalle, apresentou na União Panamericana os instrumentos de ratificação do tratado do Rio, em nome de seu governo.

Depois da assinatura do documento por Lavalle, Alberto Lleras, secretário geral da OEA, e Luiz Quintanilla, embaixador do México e presidente do Conselho da OEA, o primeiro acentuou a convicção de seu país de que "a organização jurídica é a condição necessária para a convivência da comunidade americana" e que "a letra e o espírito do tratado do Rio coincidem com a política externa tradicional do Peru".

Congratulando-se com o governo do Peru pela importante medida que tomou, o sr. Quintanilla declarou que a ratificação do tratado do Rio pelo Peru confirma a fé dos membros da OEA na solidariedade humana, que qualifica de "meta importante conquista do sistema interamericano".

Fazendo uso da palavra em último lugar, o dr. Lleras exprimiu a sua satisfação, como secretário geral, em receber os instrumentos de ratificação peruana do tratado de assistência mútua.

Acrescentou que se poderia agora considerar o tratado do Rio como ratificado por todas as 21 Repúblicas americanas, já que restam apenas duas para apresentar os instrumentos (Guatemala e Equador).

Sabe-se, no que se refere ao primeiro país, que o governo aprovou a ratificação do território de Beliza. Guatemala deixou entender que retiraria a reserva se for considerada aceitável pelos governos americanos aos quais foi submetida.

Quanto ao Equador, o tratado em questão foi aprovado pelo congresso deste país, aguardando-se que os instrumentos de ratificação sejam apresentados proximamente.

Entre as personalidades presentes à cerimônia se encontravam os embaixadores do Brasil, da Argentina, dos Estados Unidos, da Venezuela, representantes de Cuba e Nicarágua e o adido militar e membros da embaixada do Peru, bem como funcionários da União Panamericana.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE OUTUBRO

Santo Evaristo, Papa e martir, eleito em 112 para suceder ao pontífice sacrificado entre barbares martirios pelos pagãos, o ateniense Santo Anacleto. Mal desapareceu o pontífice, e já os cristãos se movimentavam para dar-lhe o lugar, ao qual estava traçado igual destino, como todos os prelavados e o escolhido já tinha a certeza. Logo, a atenção dos fiéis se fixou no homem que se revelava perfeito, como cristão, pela prática das doutrinas do Cristo.

Era igualmente um homem de ação, pela sua destemida atitude no lado do Papa Santo Anacleto nas lutas que este houve de sustentar na Roma dos pagãos, no momento decisivo do seu martirio e na obra de coesão realizada entre os cristãos. Conseguiu levantar-lhes os ânimos, mostrando-lhes que jamais faltariam as promessas de Jesus Cristo à sua Igreja. Nascido na mesma cidade de onde nasceu Jesus Cristo, sua alma e o seu coração cristão se formaram na meditação em fa-

ce da gruta agreste, no local desprezível em que o Filho de Deus surgiu entre os braços de sua Mãe Santíssima.

Compatriota do Senhor, de mais e mais nascido na mesma pequena Belem da tribu de Judá, os cristãos nele viram o homem escolhido de Deus para suceder o pontífice martirizado.

Eleito, ocupou o seu posto entre a cristandade errante e perseguida, em todo o Império Romano, notadamente em Roma, tendo sido o sexto chefe da Igreja, na ordem da sucessão de São Paulo.

Foi entre as maiores dificuldades que a governou até 121, ou seja por nove anos, dois meses e dez dias, porquanto no dia que corresponde à data de hoje, segundo o calendário cristão em vigor, teve o mesmo destino de seu antecessor. Isso não impediu que imediatamente viesse a suceder o romano Santo Alexandre, para também morrer martirizado.

São também comemorados, nesta data: São Gaudioso, bispo de Salerno; São Quodvuldes, bispo de Napoléon no século sétimo (653-671).

O Brasil deve enviar tropas para a Coreia

(Conclusão da última página)

cição, o Rotary Club, o sr. Armando de Arruda Pereira conheceu o gen Carlos Romulo, tendo, em seu discurso, traçado a biografia do ministro do Exterior da República das Filipinas, dizendo: "Carlos P. Romulo nasceu em Manila, Filipinas, em 1899. Em 1918 recebeu o seu diploma de bacharel B. A. na Universidade das Filipinas e em 1921 o seu M. A. na Universidade de Columbia, cidade de Nova York. Abarcou a profissão de publicista e editor de uma cadeia de jornais, tais como o Herald, o Monday Mail, o Debate, e o Mahany, jornais de Manila.

Em 1923 já era professor assistente de Inglês da Universidade das Filipinas, subindo a chefe do Departamento de Inglês, onde manteve até 1928, quando começou a fazer conferências sobre literatura americana. Foi eleito como um dos regentes da Universidade em 1931 e re-eleito em 1934, posição que até hoje ocupa.

Já em 1921 como em 1933 foi membro da Comissão Filipina para a Independência, nos Estados Unidos, em 1935, veio novamente à América do Norte, como conselheiro do presidente das Filipinas, para conferenciar com o presidente Roosevelt a respeito das relações Filipino-Americanas. Em dezembro de 1935 foi honrado, juntamente com o presidente Roosevelt, com o título de doutor em Direito Honoris Causa pela Universidade de Notre Dame.

Presidente do grande número de associações de estudantes, ex-alunos, esportivas e comerciais, associações beneficentes e de Boy Scouts, e é presidente de "The People's Press Inc."

No Rotary, para onde entrou em 1931 como membro do Rotary Club de Manila, foi seu presidente em 1935. Serviu em várias comissões de R. I. foi terceiro vice-presidente em 1937-38, e novamente escolhido como diretor em 1938-39.

Carlos Romulo foi delegado permanente da República Filipina junto à ONU, e chefe da delegação da Comissão do Extremo Oriente em Washington.

Em 1941 recebeu o Prêmio Pulitzer para o jornalismo.

Foi secretário de Informações e Relações Públicas das Filipinas no Gabinete da Guerra; Comissário Residente das Filipinas nos Estados Unidos, de 1944 a 1946; serviu como brigadeiro geral em Bataan e Corregidor e participou da libertação de Leyte e da batalha de Manila.

Foi condecorado com as ordens: Distinguished Service Star, The Silver Star (com duas folhas de carvalho por brilhantes feitos em ação), e Purple Heart e a Presidential Citation.

Foi chefe da delegação Filipina nas Nações Unidas e na Confe-

ORAÇÃO DO GAL ROMULO

Quando o general Carlos Romulo impressionou vivamente os presentes pelo sentido altamente humano de suas palavras, das quais reponta, de modo muito claro, a sua idéia principal de que se torna necessário enraizar-se no espírito do homem o sentimento de solidariedade de todos os povos, com abstração das fronteiras geográficas que os separam. Referiu-se ao Rio de Janeiro e a São Paulo como novos mundos que veio a conhecer, dando que não supunha encontrar no Brasil, nessas cidades, o grau de progresso e desenvolvimento que lhe foi dado observar.

Depois de declarar que se sentia à vontade entre os brasileiros, pois filipinos e brasileiros descendem do mesmo tronco, o latino, falam línguas afins, o português e o espanhol, têm a mesma religião, a católica, fez referência especial ao Cristo do Corcovado, que de braços abertos, é bem o símbolo da generosidade e da espiritualidade da nação brasileira, e indica ao mundo um caminho a seguir, que é o da liberdade e do amor.

Após suas palavras, o general Carlos Romulo, durante muitos minutos, foi vibrante e entusiasmado pelos presentes, que se conservaram de pé.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje foi organizado o seguinte programa para a estada do general Romulo em São Paulo:

As 9 horas, saída do hotel para o programa de passeio pelos pontos mais interessantes da cidade; visita ao predio do Banco do Estado de São Paulo.

As 11 horas, visita à residência do Dr. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Rotary Club de São Paulo, à rua da Consolação, 3.729.

As 12.30 horas, almoço íntimo oferecido pelo sr. governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos.

As 15 horas, condução ao aeroporto, para regresso ao Rio de Janeiro.

Propala-se sensacionalmente

(Conclusão da 1.ª página).

As tropas americanas e britânicas da ONU tinham ordem para deter a 60 quilômetros das fronteiras com a Manchúria. Foi traçada uma "linha de demarcação" nesse sentido, pelo Alto Comando da ONU, e nesse ponto as tropas das Nações Unidas se deteram. As tropas sul-coreanas, contudo, deveriam ocupar a zona entre essa "linha" e a fronteira. Os pontos extremos dessa "linha de demarcação" se estenderiam em Sonchon, na estrada que vai para Sinui, e em Kusong, que se encontra mais no interior, na estrada que leva a Yonou. No extremo norte da Coreia, a linha se situaria no 42.º paralelo, a 250 quilômetros dos elementos mais avançados da Divisão Capitão da República Coreana. Em Tokio, contudo, um porta-voz do Alto Comando da ONU se recusou a confirmar essa linha de demarcação.

TOKIO, 25 (UP) — Os comunistas coreanos parecem determinados a oferecer uma desesperada resistência aos exércitos aliados da perla da fronteira manchúria, declarando despachos recebidos da Coreia do Norte.

AVANÇO DOS PARAQUEDISTAS "YANKES"

SUKCHONG, Coreia do Norte, 25 (UP) — Os paraquedistas americanos estão tendo seu avanço em direção à fronteira da Manchúria retardado pelo grande número de soldados comunistas que se rendem.

Demite-se o gabinete da Dinamarca

COPENHAGUE, 26 (AFP) — Demite-se o gabinete social democrata da Dinamarca, presidido pelo sr. Hejtoft, por não ter obtido a maioria na Câmara na questão do racionamento da mantega.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE MOURAO, com 81 anos de idade, viúvo da sra. Carmen Fardes Mourao. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Aracá.

SRA. DEODINDA DA CUNHA, com 81 anos de idade, casada com o sr. Ezequiel da Costa, com 82 anos de idade, casado com a sra. Ester da Costa; Augusta, casada com o sr. Augusto Ramos; Estevão, casado com a sra. Carolina da Costa; Nair, casada com o sr. Alfredo Guarani; Helcio, casado com a sra. Adelia Costa; e Maria, casada com a sra. Angelina Costa.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemitério da Consolação.

VICENTE GIORNI, com 60 anos de idade, filho do sr. Antonio GIORNI, falecido, e da sra. Carmen GIORNI. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Rosina; Neli, casada com o sr. José Aníbal Machado de Campos; Carmo, casado com o sr. Onésimo Bossard e Norma.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

GENARDO CAMARGO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Serafina Camargo. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

PASCAL VIRILLO, com 35 anos de idade, viúvo de d. Candida Cruz. Deixa os filhos: Genil Virillo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

INACIO MARASQUI, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Marasqui. Deixa filhos.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Jerônimo de Camargo, 238, para o cemitério de Ipiranga.

SRA. STELLA PIROTTI, com 38 anos de idade, casada com o sr. Luiz Perrotti. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Amália Cecchi; Cecchi, casado com a sra. Amália Cecchi; e Maria, casada com o sr. Onésimo Bossard e Norma.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua do Boque, 161, para o cemitério do Aracá.

MODESTO ROMAN PINO, com 74 anos de idade, viúvo da sra. Florentina Pino. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 6, n. 15, Via Ede, para o cemitério do Aracá.

OSVALDO BOLETTA, com 59 anos de idade, casado com a sra. Virgínia Bolelta. Deixa os filhos: Enzo, casado com a sra. Aurora Bolelta; e José, casado com a sra. Izabela Bolelta.

O feretro saiu hoje, às 13 horas, da rua Vilhela, 664, para o cemitério de Vila Mariana.

ANGOLINA SILETTO ROSSETTI, com 67 anos de idade, casada com o sr. Pedro Rossetti. Deixa os filhos: Paulo, viúvo do sr. Domingos Rossetti; Cecília e Laura, casadas com o sr. Plácido e o sr. Onésimo Rossetti.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Boque, 161, para o cemitério do Aracá.

A família entulhada não se enche de flores ou coroa.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, identificando o ocorrido, mandou remover a vítima para o posto médico da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

CONFLITO NUMA PENSÃO

Por questões de somenos, na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, quatro rapazes residentes num quarto da pensão instalada no predio 447, da rua Barão de Piracaba, envolveram-se em violenta luta corporal.

A intervenção dos demais pensionistas os animos foram serenados verificando-se, então, que todos estavam feridos.

A ocorrência foi comunicada ao delegado de serviço na Central de Polícia, que determinou a ida ao local de seus auxiliares, a fim de que fossem tomadas as providências que se faziam necessárias. Os feridos foram removidos para o posto médico da Assistência, sendo apuradas as respectivas identidades. São eles: Atílio Luchesi, de 20 anos; Sidney Alves Porto, de 20 anos; Alfredo Machado, de 26, e José Maria Soares, de 26, todos solteiros.

Os feridos receberam no posto da Assistência socorros médicos, sendo José Maria Soares recolhido ao Hospital das Clínicas por se encontrar gravemente ferido.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

A BOBINA DE PAPEL CAIU DO CAMINHÃO E APANHOU O TRANSUENO

Ludovico Francisco Martins, de 57 anos, casado, domiciliado à rua Borges de Figueiredo, 1.223, na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, passava pela avenida U, no Ipiranga, quando em frente ao predio 29 foi apanhado por um bobino de papel que rolou do auto-caminhão de chapa 7-71-71, guiado pelo motorista Mario Grizzi.

A vítima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto da Assistência foi internada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EXCESSO DE VELOCIDADE

A Diretoria do Serviço de Trânsito puniu com a pena de suspensão da atividade por 30 dias, com a apreensão da carta de habilitação, os motoristas profissionais Diniz Xavier, respectivamente Benedito Valente e Melo Fraga, por excesso de velocidade, no período de 12 meses.

Invasão do Tibet pelas forças chinesas

PARIS, 25 (AFP) — A agência "Tass" divulgou um telegrama da agência "Nova China" anunciando que as unidades do 2.º exército chinês receberam ordem de penetrar no Tibet "para libertar os seus 3.500.000 habitantes da opressão imperialista e consolidar as fronteiras ocidentais da China Comunista".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

BUENOS AIRES, 25 — (Especial) — Prosseguiram esta noite, as disputas do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, no Luna Park, desta capital.

A partida entre a Espanha e o Egito terminou com a vitória do segundo por 57 a 56. No primeiro tempo da partida, veementemente disputada, venciam os espanhóis por 26 a 23.

BRASIL, 40 — PERU, 33

O segundo jogo pôs frente a frente os quintos representantes do Brasil e do Peru. Estreando auspiciosamente, a equipe brasileira levou a melhor pelo "score" de 40 a 33, depois de vencer o 1.º tempo pela apertada contagem de 16 a 15. A partida foi bastante movimentada, patenteando os brasileiros alguma superioridade sobre os antagonistas.

FAVORAVEIS AOS EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página)

Leto antes de conhecidas as opiniões dos diferentes partidos franceses sobre a participação da Alemanha na força de defesa comum. Salienta-se, todavia, nos meios competentes que a iniciativa francesa é de natureza a dar um novo impulso à realização da ideia de unidade europeia. A ocupação dominante no círculo dirigente alemão parece saber qual instituição se chama de a controlar a organização desse exército, instituição diante da qual o ministro europeu de Defesa seria responsável. Espera-se que os debates oferecerão ao governo francês a ocasião de precisar se se pensa em Paris num controle parlamentar exercido por um conselho europeu com poderes amplos ou uma assembleia de representantes nacionais em numerosas num quadro análogo ao que foi traçado por Schuman. De outra parte recusa-se ao projeto francês possa determinar ainda uma certa discriminação em relação a Alemanha, e se insiste sobre o fato de que tal projeto não encontrará eco na Alemanha a não ser que preveja uma igualdade de direito de todos os participantes, não, evidentemente, no que diz respeito a efetivos mas somente do ponto de vista moral e jurídico. Acrescenta-se nos mesmos meios que há uma tendência para fazer depender o rearmamento alemão da realização completa do Plano Schuman. A posição da Alemanha, no que se refere ao "pool" do carvão e aço, salienta-se a respeito, não seria de maneira alguma afetada pelos problemas do rearmamento.

A RUSSIA NÃO DA PROVA DE QUERER A PAZ

WASHINGTON, 25 (APP) — O sr. Dean Acheson ergueu hoje um protesto solene, em declaração escrita, contra os abusos das afirmações do comunicado sobre a Reunião do Chancery do Bloco Oriental em Praga.

Segundo Acheson, as decisões de Praga não dão qualquer prova das intenções de paz da URSS.

REFUTACAO A'S DECISOES DO "BLOCO" ORIENTAL

WASHINGTON, 25 (APP) — Na primeira refutação oficial do comunicado da Conferência de Praga, por parte das potências do Ocidente, o sr. Dean Acheson afirmou que o Tratado de Paz com a Alemanha somente poderia ser assinado "com uma Alemanha livre, unificada e democrática".

Surgem as primeiras

(Conclusão da 1.ª página).

atômica, por intermédio das Nações Unidas.

RECONHECIMENTO DE REGIMES PELA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — Um representante do bloco soviético qualificou a proposta cubana apresentada à Assembleia Geral das Nações Unidas, sobre o reconhecimento de novos regimes pela ONU, de "uma gestação destinada a auxiliar a política dos Estados Unidos na China".

O sr. V. Ujda, da Checoslováquia, declarou hoje, perante a Comissão Política "ad hoc", que a proposta cubana trata de que a Organização mundial apoie a política dos Estados Unidos, de não reconhecer o governo comunista chinês.

A proposta cubana, apresentada por Francisco Garcia Amador, estabeleceu quatro princípios que seriam seguidos pela ONU, para decidir sobre o reconhecimento de um novo regime de um Estado membro da Organização. Esses princípios tornariam difícil para o regime de Peking "presentar os requisitos exigidos para ser reconhecido pela ONU.

Por outro lado, o sr. Enrique Demarchena, da República Dominicana, fez circular uma proposta para que o assunto seja enviado e Comissão de Direito Internacional, a fim de que informe à Assembleia Geral, no seu período de sessões do ano próximo.

Ao iniciar-se a sessão de hoje, o delegado da Ucrânia, sr. A. D. Voyna, afirmou que a proposta cubana destruiu todas as normas internacionais aceitas para o reconhecimento de novos Estados, e que era "tendenciosa".

DEBATE SOBRE OS PROBLEMAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A importante reunião de hoje no Sindicato da Indústria da Construção Civil — Declarações do sr. Francisco de Azevedo

Para auscultar o pensamento da classe, receber sugestões e tomar as providências que forem aconselháveis, o Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, convocou uma assembleia geral dos seus associados, que se realizará hoje, às 14 horas, em segunda convocação, em sua sede à rua 15 de Novembro n. 244, 9.º andar.

A respeito dessa importante reunião, a nossa reportagem ouviu o sr. Francisco C. Azevedo, presidente da entidade, que nos afirmou:

— "Os sintomas de depressão na construção civil em São Paulo estão se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

"BENEDITO CHAVES, JORNALISTA"

Quiseram os veiaadores de São Paulo homenagear a memória de um jornalista que enobrecia a profissão e dela fazia seu título de orgulho ao apresentar à Câmara projeto, agora convertido em lei, determinando que se desse a uma das ruas da capital o nome de "Benedito Chaves". Na placa, segundo determina a lei ontem publicada pelo "Diário Oficial", constarão os dizeres: — "Jornalista — 1894-1949".

Benedito Chaves, realmente, nos 55 anos de sua existência, caracterizou-se como um típico profissional da imprensa: — sua carreira, iniciou-se como repórter, e como repórter terminou. Muitos de seus contemporâneos ficaram do jornalismo um degrau para outras profissões; mas Benedito Chaves, homem de jornal, jamais abandonou o posto em que foi de honestidade exemplar. A informação, para ele, deveria ser exata e verdadeira: por isso, o capuz de, já no fim de sua vida, colecionador em volume, sem precisar modifica-las, algumas de suas reportagens e memórias de profissão. "O jornal por dentro e por fora" — tal o título de seu livro — é a obra de um repórter consciencioso e destemido, que foi capaz, em dias negros para a pátria, de satirizar os males do "Estado Novo" sem o menor receio da censura ou da Ordem Política.

Quem conheceu Benedito Chaves bem sabe da paixão que ele nutria pelo jornalismo e da dignidade com que o exerceu. Seu exemplo ficará por isso, como um incentivo para os jovens e também como um motivo de orgulho para a cidade em que nasceu — aquela Pinhal que nunca lhe abandonou o pensamento.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato encarece a presença de todos os associados à assembleia de hoje, esperando o concurso e a colaboração dos construtores de São Paulo, para o melhor encaminhamento da solução que estão a exigir.

— "A situação da construção civil em São Paulo está se acentuando cada vez mais intensidade. A escassez de cimento, devido à deficiência da produção nacional, foi a primeira causa a perturbar a atividade dos construtores.

Antes de se solucionar o problema do cimento, com a importação, surge outro com caráter mais sério, o do ferro redondo, com a elevação imprevista e enorme do preço desse produto, imposto pelos laminadores de São Paulo".

E concluindo, o entrevistado ressaltou que em se tratando de problemas tão vitais para a classe, a diretoria do sindicato

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

POR FALTA DE NUMERO, NÃO FOI VOTADA A LEI DO INQUILINATO

RIO, 25 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado o sr. Melo Viana justificou um projeto pedindo a verba de 400 mil cruzeiros para o custeio do IV Congresso Médico do Triângulo Mineiro. Em seguida passou-se à ordem do dia, em cuja pauta figurava a prorrogação da lei do inquilinato. O sr. Lucio Correia encaminhou à Mesa um requerimento pedindo que as emendas apresentadas a essa lei passassem a constituir um projeto à parte. Embora o autor do requerimento o defendesse com vigor, foi o mesmo rejeitado. Mas o sr. Lucio Correia voltou à tribuna para combater as emendas, por considerar que as mesmas atendiam apenas aos casos particulares de alguns senadores, ou seja a interesses de grupos particulares para o torpedeamento da prorrogação. Depois, o sr. Kerginaldo Cavalcanti bateu-se pela aprovação da prorrogação e quando o sr. Augusto Meira defendeu sua emenda — dando efeito suspensivo contra a sentença de despejo, e cuja emenda caiu, o sr. Fernandes Tavora meteu uma cunha contrária ao espírito da prorrogação, no que foi prontamente revidado pelo sr. Lucio Correia, que lhe disse: "O projeto não é para agradar ao sr. Melo Viana, mas para atender às necessidades da sociedade brasileira". Contra a emenda do sr. Pires Ferreira, que obrigava o inquilino a entregar mensalmente ao locador 50 por cento dos rendimentos da sublocação, além da metade dos impostos, logo lançamos o sr. Marcondes Filho. O sr. Ferreira de Sousa defendeu a alçada emenda, mas esta, posta em votação, foi rejeitada. Concluiu a votação a terceira emenda, verificou-se falta de numero e a sessão foi encerrada.

Entrou em execução a lei que proíbe a importação de automóvel como bagagem

Surgem as primeiras controvérsias sobre a aplicação da diploma legal

RIO, 25 ("Correio") — Com a publicação no "Diário Oficial", entrou hoje em vigor a lei que proíbe a importação de automóveis como bagagem. E com isto começam também a ferver as controvérsias sobre as modalidades dos carros abrangidos pela referida lei. Como se sabe, ela já mereceu do plenário do Senado algumas objeções, embora terminasse votada conforme a condução do assunto pelo líder da maioria, isto é, a margem de qualquer interpretação. Frisou na ocasião o sr. de Aquino que somente a justiça poderia decidir sobre questões relacionadas com os dispositivos de nova lei, cuja aplicação — acentuou — sempre importaria em uma retroatividade. Na opinião do sr. Eduardo Duvalier, porém, o automóvel deveria ser considerado bagagem "desde que o indivíduo tenha feito o embarque no período de início da vigência da lei para aqueles que se acham ausentes do país, pois poderá, o que se encontra ausente do país, alegar o seu desconhecimento". Já o sr. Ferreira de Sousa sustentou a tese de que não poderia ser retirados da Alfândega os carros que sejam embarcados a partir da data da publicação da lei e diz que a mesma se aplica aos que se encontram fora do país a partir da data da sua publicação. O que é discutível — ressaltou o senador udenista — é se o importador terá direito de retirar o carro que já se encontra em trânsito para o Brasil. O que a lei modificou foi o conceito de bagagem. Ora, isso é uma lei de caráter interno, relativamente à alfândega. Deverá por conseguinte, ter aplicação imediata, visto como na emissão do prazo de noventa dias para vigência fora do território nacional, a disposição legal tem que entrar em vigor na data prevista no seu próprio texto.

ULTIMOS RESULTADOS OFICIAIS FORNECIDOS PELO T. R. E.

ATÉ AS 24 HORAS DE ONTEM — CANDIDATOS MAIS VOTADOS — SITUAÇÃO DAS DIVERSAS LEGISLAS — VOTAÇÃO OBTIDA PELOS CANDIDATOS REPUBLICANOS

Resultados oficiais que dizem respeito às zonas das cidades de Agudos, Amparo, Apiaí, Araraquara, Araras, Assis, Atibaia, Avaré, Bauran, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brotas, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caconde, Candelândia, Cajuru, Campinas, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Capivari, Casa Branca, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Eldorado, Garça, Guaratinguetá, Itatinga, Igarapava, Itapeva, Itapiranga, Itararé, Itatiba, Itua, Jaboticabal, Jacaré, Limeira, Leme, Marília, Marilândia, Marília, Moçoca, Mogi, Mirim, Monte Alto, Monte Apraxel, Nova Granada, Nova Horizonte, Orlândia, Paracatu, Paracatu, Paraíba, Patrocínio Paulista, Pedernópolis, Penápolis, Pereira Barreto, Piedade, Piratininga, Pindamonhangaba, Pindaré, Pirajuba, Pirajuba, Piquetanga, Piquetanga, Porto Feliz, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queluz, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Santa Adélia, Santa Barbara, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí, São Carlos, São Luiz do Paraitinga, São Joaquim da Barra, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Manuel, São Roque, São Sebastião, São Simão, Serra Negra, Sorocaba, Sorocaba, Taubaté, Taubaté, Taubaté e várias zonas eleitorais do Estado.

Para presidente da República:		
Christiano Machado	10.845	
Eduardo Gomes	32.587	
Getúlio Vargas	58.090	
João Mangabeira	458	
Para vice-presidente da República:		
Alípio Correia Neto	627	
Altino Arantes	18.957	
Café Filho	67.115	
Odilon Braga	21.815	
Vitorino Freire	20.028	
Para governador do Estado:		
Francisco Prestes Maia	227.457	
Hugo Borghi	275.443	
Lucas Nogueira Garcez	457.372	
Para vice-governador do Estado:		
Erlindo Salzano	443.319	
Francisco Giraldes Filho	4.130	
João Gomes Martins Filho	212.243	
José Carlos de Ataliba Nogueira	254.694	
Para senador:		
Brasil Machado Neto	240.975	
Cesar Lacerda de Vergueiro	445.839	
João Jorge da Costa Pimentas	9.110	
Miguel Real	201.766	
Para suplente de senador:		
Christiano Altenfelder	239.826	
Guaraci Silveira	117.588	
Lineu Prestes	436.640	

LEGENDAS		
CAMARA FEDERAL		
Partido Democrata Cristão	22.142	
Partido Republicano	19.908	
Partido Social Democrático	12.711	
Partido Socialista Brasileiro	143.503	
Partido Social Progressista	15.561	
Partido Social Trabalhista	280.507	
Partido Trabalhista Brasileiro	7.896	
Partido Trabalhista Nacional	184.887	
União Democrática Nacional	113.843	
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA		
Partido Democrata Cristão	55.005	
Partido de Representação Popular	78.593	

LEGENDAS		
CAMARA FEDERAL		
Partido Democrata Cristão	22.142	
Partido Republicano	19.908	
Partido Social Democrático	12.711	
Partido Socialista Brasileiro	143.503	
Partido Social Progressista	15.561	
Partido Social Trabalhista	280.507	
Partido Trabalhista Brasileiro	7.896	
Partido Trabalhista Nacional	184.887	
União Democrática Nacional	113.843	
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA		
Partido Democrata Cristão	55.005	
Partido de Representação Popular	78.593	

Vargas iniciará em novembro as demarches para a formação do seu governo

TENDENCIAS E CORRENTES DENTRO DAS FORÇAS "POPULISTAS" — AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL — SEGUE HOJE PARA ROMA O BRIGADEIRO — NEGADO PROVIMENTO DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 25 ("Correio") — Duas questões começam a movimentar os bastidores políticos, segundo observações da reportagem: a presidência da Câmara dos Deputados e o ministério Vargas. No primeiro "front" se defrontam as correntes assim caracterizadas: a que considera o norte muito bem servido com o sr. Café Filho na vice-presidência da República e o fato na presidência do Senado; a que pugna por uma representação mineira, e finalmente a que adota um posto para São Paulo, visto ter sido o Estado do bandeirante a base principal da vitória do futuro governo. Na segunda frente situa-se o caso na expectativa da diplomação de novos chefes do governo. A este respeito a primeira quinzena de novembro próximo, isto porque — pelo que se ouve nos meios trabalhistas, o sr. Getúlio Vargas iniciará demarches para formulação dos convites aos que deverão compor a alta administração do país, logo que for oficialmente reconhecido como candidato eleito no pleito de 3 de outubro de 1950.

Antecipase, porém, que essas convites serão dirigidos a pessoas de sua confiança pessoal, como base de uma colaboração efetiva a fim de linhas mestras do programa de governo idealizado por ele.

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

RIO, 25 ("Correio") — O sr. Mozart Lago, já considerado eleito senador pelo Distrito Federal, declarou à reportagem que, logo depois de diplomado, apresentará uma emenda à Constituição Federal, restituindo a capital da República a sua autonomia. Revelou que tem instruções dos sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros para atuar desde já a campanha pela autonomia do Distrito Federal, conforme prometido no povo carioso pelos líderes da coligação populista. Recordou que foram precisamente os poderes trabalhistas e peepesistas — Café Filho, Beto Neves e Paulo Nogueira Filho, que batalharam pela causa defendida pela população do Rio. O argumento que a derrotou residia na ascendência comunista em diversas cidades importantes do país, fato que

RESPONDERÁ AO SR. PEREIRA LIRA

RIO, 25 (Asapress) — Dentro de breves horas o sr. José Americo dará à publicidade sua resposta às declarações do professor Pereira Lira, ontem divulgadas. Sabemos que neste momento tal resposta está sendo dactilografada.

MANTIDO O REGISTRO DA CANDIDATURA DO SR. MOZART LAGO

RIO, 25 (Asapress) — Na sessão de ontem do T. S. E. o procurador geral da República apresentou parecer no recurso que o U. D. N. interpôs aquela alta corte da decisão do T. R. E. que mandou registrar como candidato do P. S. P., pelo Distrito Federal, a senador e a suplente de senador, os sr. Mozart Lago e Telemaco Gonçalves Maia.

Resultados oficiais do pleito presidencial, fornecidos pelo T. S. E., até ontem

PARA PRESIDENTE		
Getúlio Vargas	2.458.955	
Eduardo Gomes	1.663.552	
Christiano Machado	1.270.365	
João Mangabeira	5.269	
PARA VICE-PRESIDENTE		
Odilon Braga	1.632.227	
Café Filho	1.463.467	
Altino Arantes	1.106.605	
Vitorino Freire	314.788	
Alípio Correia	5.540	

NA CAMARA FEDERAL

APRESENTADO PROJETO PROIBINDO A VENDA A RETALHO DE BEBIDAS ALCOOLICAS

RIO, 25 ("Correio") — Os 25 anos que o Brasil está comemorando do início de suas atividades na Aeronautica Comercial, mereceram longos discursos do sr. Damascio Rocha, que se congratulou com o Rio Grande do Sul, o Estado pioneiro deste serviço. Referiu-se, ainda, o orador à nossa primeira companhia de navegação aérea, a VARIG, declarando que hoje esta empresa aparece no cenário aeronáutico nacional, como motivo de orgulho para as nossas atividades naquele setor. Depois do sr. Wellington Brandão reclamou urgência para o projeto dispozo sobre a organização judiciária, ocupou a tribuna o sr. Campos Vargas, solicitando urgência para varias proposições, concluindo por apresentar projetos admitindo os funcionários públicos que tenham sido demitidos por qualquer outro motivo que não seja pecculo ou roubo, desde 18 de setembro de 1946 em diante.

Usando, a seguir, da palavra, o sr. Antonio Maria Correia apresentou e justificou projeto para financiamento da produção da cera de carnaúba dos Estados do nordeste. O sr. Aureliano Leite reclamou contra o pouco caso que vem sendo dado aos documentos do arquivo publico de São Paulo, cujo predio foi demolido e os papéis ali existentes estão expostos nos armazéns sem a menor conservação.

Partido Social Trabalhista

CAMARA FEDERAL — Humberto Nobre Mendes, 1.783. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Aural Antonio dos Santos, 1.498; Felipe de Melo, 1.794; Job Aires Dias, 1.455. PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Camara Federal — Artur Audrá, 12.657; Iveté Vargas, 13.707; José Adriano Marry Junior, 10.138; Frota Moreira, 17.864. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Cassio Ciampolini, 6.095; Porfírio da Paz, 9.383; Conceição Santamaría, 6.581; Paulo Ornelas Carvalho de Barros, 5.647; Pericles Rolim, 5.457. PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — Camara Federal — Alberto Bottino, 7.358; Antonio Pereira Cesarino Junior, 2.567; Carlos Pereira Nogueira, 2.324; Dario de Campos Barros, 8.902; Diogenes de Camargo Neves, 3.208; Emilio Carlos, 29.738; José Ribamar da Cunha Pereira, 3.526. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Alberto Andrá, 4.357; Antonio de Paula Leite Neto, 1.176; Arnaldo Borghi, 3.484; Dullio Polli, 7.858; Miguel Jorge Nicolau, 3.510. UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Camara Federal — Antonio Sousa Nogueira, 6.344; Auro Moura Andrade, 25.290; Ernesto Pereira Lopes, 10.008; Herbert Victor Levy, 9.162; Lauro Monteiro da Cruz, 7.066. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Ademar Carvalho Gomes, 4.005; Antonio Mastrocola, 3.486; Camilo Ashcar, 4.608; Olimpio Ferreira Cintra, 3.316; Osni Silveira, 6.108. PARTIDO LIBERTADOR — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Abel Bezerra Cavalcanti, 1.648; José Bertola, 1.886; José Zacarias de Lima, 2.145; Osvaldo Ulioste, 1.862; Rui Francis, 1.775.

Observador militar do Brasil para a fronteira do Equador com o Peru

RIO, 25 (Asapress) — O embaixador do Peru esteve no Itamaraty solicitando ao nosso governo que autorize nosso adido militar em Lima para integrar a comissão que deverá visitar imediatamente a fronteira daquele país com o Equador, a fim de examinar a situação militar de ambos os lados. Igual convite foi formulado pelos Estados Unidos à Argentina e Chile que com o Brasil são fladores da execução de acordo que põe termo à contenda entre os dois países.

Congresso Medico Nacional em Uberaba

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Centenas de profissionais brasileiros comparecerão ao Congresso Medico Nacional, a ser instalado em Uberaba, no dia 4 de novembro próximo, sob a presidência do ministro da Educação.

"Dia do Empregado no Comércio"

RIO, 25 (ASAPRESS) — O presidente do Sindicato dos Comerciantes, Nelson Mota, informou-nos que o diretório daquele órgão, em reunião de ontem, deliberou enviar um memorial ao prefeito do Distrito Federal, solicitando seja considerado feriado comercial o "Dia do Empregado do Comércio".

O ESTADO TEM NA JUSTIÇA UMA FONTE DE RENDA

Aspectos da questão da elevação de custas e emolumentos judiciais — Não são as custas que encarecem os processos — Fala um serventário sobre a momentosa questão

A Assembleia Legislativa, no fim da legislatura, tomou duas atitudes que ecoaram desfavoravelmente na população em geral. Aumentou os subsídios dos parlamentares, e em hora inoportuna, além da generalização, que beneficiou alguns que muito auferem pelas suas atividades, aumentou em cem por cento as custas judiciais. Dizemos isto porque as custas, sob certos aspectos e para certas cidades, se tornaram, desde há muito, insuficientes para a manutenção honesta de serventários, principalmente os do interior e os judiciais da capital. Aumentando, de um modo geral, as custas, nada mais fizeram os deputados estaduais o que aumentaram em muito a renda de cartórios que deveriam ser excluídos desse acréscimo que gravaria a bolsa pública, quando o objetivo real deveria ser o benefício razoável de serventários judiciais e todos, ou pelo menos quase todos os serventários do interior de um modo geral.

O ESTADO TEM A JUSTIÇA COMO FONTE DE RENDA

A reportagem ouviu, ontem, sobre o assunto, um serventário judicial da comarca da capital, que, desejando falar apenas como um elemento da classe, pediu que não declinassem o seu nome. Explicou-nos que, realmente, a grita geral contra o aumento das custas judiciais tem razão de ser em muitos ângulos. No entanto, há particularidades que não foram comentadas não por desconhecimento, mas por desconhecimento. A justiça é caríssima, mas isso se deve não às custas, propriamente ditas, mas sim a muitos fatores. A Ordem dos Advogados percebe uma porcentagem elevada. O Estado, por sua vez, que nada deveria auferir da Justiça, tem nela uma verdadeira fonte de renda, que agora ainda será acrescida.

NECESSARIO O AUMENTO DAS CUSTAS

O nosso informante afirmou que as custas devem e precisam ser aumentadas, talvez não em cem por cento, mas em um modo geral, mas visto apenas os serventários do interior, alguns dos quais chegam a trabalhar em verdadeiros cubículos, por não poderem continuar como estão. Quanto ao argumento de que a Justiça é negada aos pobres, convém lembrar que na capital existem para os pobres dois cartórios gratuitos e um lei federal, é garantida a gratuidade da justiça a quantos não estejam em condições de arcar com os onus do processo.

COMPARANDO CUSTAS DE 1931 E 1949

Examinados autos de 1931 e de 1949. Vimos que há 19 anos, as custas num processo de 191 folhas, iniciado em 1931 e concluído em 1937, com seis anos de trabalho, atingiram a 160 cruzeiros, enquanto que outro, há dois anos, contou cerca de 5 mil cruzeiros, cabendo ao Estado dois mil e tantos; outros dois mil cruzeiros aos peritos e cerca de 500 cruzeiros ao cartório!

AUMENTO PARA OS ESCRIVENTES

A lei, autorizando o aumento das custas, determinou também aumento em igual percentagem, dos vencimentos dos escreventes e mais auxiliares de cartório. É, portanto, uma necessidade imperiosa. Esse aumento dos custos da justiça encontra-se na mais crítica das situações. Enquanto que o Estado, nos últimos estendidos pela Fazenda, paga aos escreventes, no mínimo três mil cruzeiros mensais, dificilmente encontrará o reporter, no Palácio da Justiça, entre os que são pagos pelos serventários, isto é, com a renda das custas, quem perceba vencimentos superiores a mil cruzeiros.

Em linhas gerais, essas são as causas da Justiça cara em São Paulo. Os tabelamentos, os registros civis, cartórios de títulos e outros da capital e de grandes comarcas, em absoluto necessitam de aumentos de custas. Mas, os serventários judiciais da capital e muitos do interior, principalmente de pequenas cidades, cujo movimento é diminuído, não podem continuar na situação em que se encontram.

Concederá a Cexim maiores facilidades para importação de diversas mercadorias

RIO, 25 ("Correio") — Noticiamos que a comissão consultiva do intercâmbio comercial com o Exterior, de cujas deliberações é executora a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, aprovou novos critérios para as importações de diversas áreas monetárias. Desse modo, serão concedidas maiores facilidades à entrada de muitas mercadorias no país, achando-se entre elas os termômetros clínicos e veterinários, sacarina, pimenta do reino, destacando-se finalmente as liberações para caminhões "jeeps" e peças para os mesmos. Outrossim, aquele órgão controlador aceitou em incluir em operações vinculadas, nos mesmos moldes das que estão sendo realizadas com os nossos excedentes de arroz, sabendo-se, a propósito, que há disponíveis no país para essas operações cerca de 120 mil toneladas de milho. Os principais produtores desse cereal são São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Ceará. Sobre o assunto, acrescenta a notícia que a CEXIM baixará brevemente um aviso elucidativo.

Continuará na linha americana o "Serpa Pinto"

RIO, 25 (ASAPRESS) — Ao contrário do que foi noticiado o navio "Serpa Pinto" não será retirado da linha das Américas. Essa informação foi prestada hoje a imprensa pela Companhia concessionária.

Automoveis em troca de nozes de tucum

RIO, 25 (Asapress) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está recebendo as propostas para a exportação de nozes de tucum em troca de automóveis, "jeeps", tratores e outras máquinas.

DIRETORIO NACIONAL

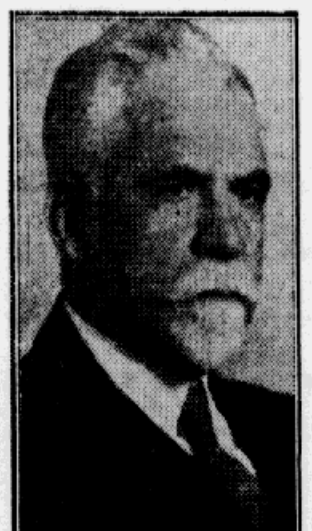
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.



Presidente Washington Luís

POLITICA PARA OS RICOS

FRANCISCO PATI

Discute-se atualmente entre nós a influência do dinheiro nas eleições do princípio deste mês.

Segundo tenho ouvido dizer, pretende-se pedir ao Legislativo uma providência contra o mal. Se a democracia é governo do povo pelo povo, ou, conforme um "slogan" radiofônico muito em uso, se a democracia é o povo no governo, como tolerar sejam eleitos apenas os homens ricos? Numa democracia todos somos filhos de Deus. Podemos aspirar ao exercício de um mandato legislativo — e também executivo — os pobres como os ricos. Não se admitem distinções de classe, privilégios de fortuna, preconceitos de cor. A urna eleitoral é e é nivelamento absoluto. Assim, nesse particular, o título: "Lá nos do velho Horácio: 'Pallida mors, pulvis pede, etc.'"

Os candidatos endinheirados levam excepcional vantagem sobre os outros. Um meu amigo, integrante de uma chapa de deputados, mandou imprimir dois mil cartazes ilustrados. No meio o seu retrato, a cores. No alto, a legenda: "Pallida mors, pulvis pede, etc." Tendo sabido disso e verificando no entanto que o seu retrato não aparecia nos postes nem nas paredes, interpeli-o. A resposta é tristemente pitoresca. Disse-me o candidato:

— Certa manhã saí com um grupo de correligionários e pregamos os meus cartazes em todas as paredes da rua da Consolação. Uma hora mais tarde passei por lá. A fim de admirar o efeito. Quilômetros de muros, paredes, toldos, estandartes, tudo estava coberto de meus cartazes. Acabou-se o meu "stock". Hei de continuar a campanha sem cartazes.

Foi a "guerra de cartazes", realmente, uma das notas mais curiosas da recente campanha eleitoral. Outro amigo, também incluído numa chapa de deputados, revelou-me que dispunha de cinquenta mil cruzeiros para a luta. "Não tenho um tostão a mais". Esse amigo não alcançou a votação a que tinha direito pelo seu talento, pelo seu passado, pelo seu espírito público. Contaram-me que o candidato que quisesse ter probabilidade de vitória deveria dispor ao menos de trezentos mil cruzeiros. Houve gastos individuais superiores a cinco, seis, oito e até dez

milhões. Que poderia esperar o meu colega, com os seus milhares e de milhares de cruzeiros?

Não vejo, todavia, como possa a lei corrigir os inconvenientes do excesso de dinheiro no mercado eleitoral. Se a democracia é inimiga de distinções e privilégios, restringir as possibilidades dos homens ricos é criar um privilégio em favor dos homens pobres. Não há lógica, por outro lado, no fato de se querer fixar as despesas de campanha. Cada qual desce do bonde como lhe apetece. Enquanto figurar na Constituição da República o parágrafo 1.º do artigo 141, não poderá a lei ordinária agir contra os Rockefeller da política. Só ao povo competirá reagir contra a corrupção e o suborno. Um indivíduo não pode competir para a eleição sem ideologia intelectual que se faz eleger pelo seu livro de cheques é um tremendo cartaz contra a democracia. Sua eleição faz presumir tenha sido a eleição transmutada numa "bolsa de valores", em que o preço mais alto vence sempre.

Refere Humberto de Campos que o marechal Pires, seguindo o exemplo de Dom Pedro na França, que se manteve no poder à custa apenas do sorriso, teve uma armadilha para o serviço do seu prestígio de quase meio século: o abraço. "O seu abraço", escreveu o estilista maranhense — que era sempre o primeiro a ser recebido por aqueles que subiam ao poder, tornou-se proverbial, histórico, axiomático. Mas esse gesto de amizade não era unicamente para os poderosos, para aqueles que lhe podiam prestar algum serviço imediato: era para todos os conhecidos.

Duvido que o sorriso e o abraço conseguissem nos nossos dias levar alguém ao Capitólio.

O mesmo autor de "Poética" citava, em artigo sobre psicologia eleitoral, um dos inconvenientes clássicos da política: "subordinar — dizia — à aritmética todos os fenômenos que se relacionam com ela, prescindindo de fatores morais e, principalmente, psicológicos, que para eles contribuem". A aritmética, ali, tanto pode ser a contagem dos votos, por meio da qual são os mais votados os eleitos, como as operações anteriores ao pleito. Tudo é uma questão de cifras.

A reação, entretanto, deve partir de nós.

A ARTE DE LEGISLAR

O sr. deputado Lincoln Feliciano mostrou-se pessimista quanto à composição da Assembleia Legislativa, na próxima legislatura.

A verdade, entretanto, é que nos enche também de apreensões a organização da bancada paulista, a partir de 1951, na Câmara dos Deputados. Segundo contou a "Gazeta", em correspondência do Rio, tem sido motivo de pilherias, no Palácio Tiradentes, a preferência manifestada pelo nosso eleitorado, a 3 de outubro último. O próprio "social-progressista", pela voz do sr. Campos Vergal, elevou o dinheiro a grande eleitor, dizendo que os candidatos pobres mas de valor tiveram de ceder o lugar aos candidatos ricos mas desconhecidos. Diz-se na Capital Federal que nem a dedo seriam capazes os paulistas de escolher tanta gente inexpressiva e esquisita. Vai ser preciso criar junto à bancada de São Paulo o cargo aqui exercido pelo sr. Franchini, de introdutor diplomático e mestre de cerimônias...

Dos candidatos eleitos para o Palácio 9 de Julho nem todos resistirão a uma prova de leitura da Constituição.

Sob o governo do sr. Getúlio Vargas, nos últimos anos do "Estado Novo", foi promulgado um decreto-lei obrigando o funcionário público a cantar, no ato da posse, as estrofes do Hino Nacional. Sem essa prova não lhe davam posse os diretores de expediente. O recém-nomeado punha-se em pé na frente do encaregado de ouvir e cantava o "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas". Cantava-o até o fim. Não era bastante conhecer a letra. Exigia-se, principalmente, o conhecimento da música. Não devia ser recitado o Hino Nacional, e, sim, cantado.

Pensando na manifestação da

vontade popular em São Paulo temos vontade de sugerir a quem de direito (naturalmente ao poder Legislativo) a iniciativa de uma lei de acréscimo às disposições constitucionais referentes aos srs. deputados. Deviam estes, na nossa opinião, ser obrigados, no ato da diplomação, a responder a várias perguntas sobre coisas contidas em ambos os estatutos, o da República e o do Estado. A prova seria pública. Em presença, por exemplo, do sr. desembargador Ferrari, atualmente na presidência do TRE, o deputado eleito, mas ainda não diplomado, revelaria os seus conhecimentos sobre as leis fundamentais brasileiras. Bastaria um cochilo para lhe ser vedado ou protelado o exercício do mandato.

Em São Paulo, para os cidadãos vitoriosos nas urnas de 3 de outubro, a prova não deixaria de ser perigosíssima...

Aliás, a última campanha eleitoral realizada em nosso Estado mostrou quão profunda é a ignorância dos nossos pseudo-homens públicos em problemas constitucionais. Um deles, candidato ao governo de São Paulo, prometia coisas que só a União poderia autorizar e conceder. Percebia-se sem nenhum esforço que o mesias não tinha lido nem os trinta e seis primeiros artigos da Constituição Federal, nos quais são fixadas as competências. Esse negócio de competências, num regime como o nosso, republicano federativo, é de importância capital. Não é possível compreender o funcionamento do regime democrático brasileiro sem se conhecer a fundo o que compete à União e o que compete, respectivamente, aos Estados e aos municípios.

Quanto cidadãos recém-eleitos sabem disso?

A própria Assembleia Legis-

lativa ora em fins de exercício deu provas, ao tempo em que funcionava como Assembleia Constituinte, de pouca familiaridade com a Constituição Federal. Não ignoram os leitores que a Carta paulista de 9 de julho foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em vários pontos básicos. Disso tirou proveito o chefe "progressista", o qual, tantas vezes incurso nos dispostivos penais da Constituição de São Paulo, não pôde nunca sofrer-lhes as sanções, por vício de origem. Temos vivido, na realidade, sem estatuto.

Não é desfeito nem má vontade sistemática dizer-se, por exemplo, que entre os recém-eleitos, muitos optaram pela Assembleia Legislativa sem saber porque. Poderiam ter optado pelo Palácio Tiradentes, ou, então, pela Câmara Municipal. O que eles queriam era um lugar de relevo, — mais nada. Por esse motivo gastaram fortunas fabulosas, o que quer dizer, em última análise, que compraram o diploma, como as crianças, com o dinheiro dos dias de festa, compram uma bugiganga qualquer. O sr. deputado Lincoln Feliciano não disse, mas certamente pensou no seguinte: a maioria é capaz de nem saber o que se faz no interior das Assembleias Legislativas!

De quem a culpa? Do povo?

E' possível que seja do povo, porque no fim de contas foi o seu voto que elegeu tantos inocentes de espírito. No fundo, entretanto, a culpa é do situacionismo, que em seu desamor à democracia tratou de desmoralizá-la, distribuindo os lugares na Assembleia como na Câmara dos Deputados a torto e direito, sem outro intuito a não ser fazer numero.

O povo não tardará a perceber o conto do vigário em que caiu.

RESPIGOS E RECORTES

FONTES

SUSPEITAS

"Sentem os partidários do sr. Getúlio Vargas — escreve o 'Correio da Manhã' — certa necessidade íntima de limpa-lim. Não será ele, porventura, um discípulo fiel de seu compadre argentino? Não será nacionalista excessivo, capaz de entrar em conflitos com os Estados Unidos? Não terá mais este ou aquele defeito, desmoralizante, do país perante os olhos do mundo? Não basta o 'tenente' Gregório para penteá-lo. E' preciso limpa-lim todo."

"Então, os escribas começam a operação sanitária. Para fazer esquecer o discurso do Dia de Riachuelo de 1940, esquentam as velhas histórias diplomáticas da 'amizade sincera a Roosevelt', das 'bases do Norte como trampolim da vitória', etc. Quanto a Perón, é a antiguidade que decide. O sr. Getúlio Vargas não pode ter aprendido nada com o fascista argentino, porque quando Perón ainda era pouco mais que saracote, ele já estava praticando o fascismo autêntico. Assim escrevem, em jornais que ninguém lê, os escribas em que ninguém confia. E se isso já acontece assim aqui no Brasil, como poderiam os referidos escribas alcançar a opinião pública do mundo lá fora? Mas de fora aparecem-lhes, como por milagre, os aliados."

"De Nova York e sobretudo de Londres, as agências noticiosas mandam para o Brasil recortes de artigos compridos, cheios de elogios ao grande patriota Vargas, antifascista comprovado, homem dos Estados Unidos, homem que nem sabe da existência de certo Perón: além do mais, esse patriota seria preso de paixão, quase moribundo pelos capangas estrangeiros e seus donos. Enfim, um leão de Jaula, santuoso, mas inofensivo."

"Quem é que escreveu tudo isso? Não estão assinados os artigos. Mas, se a gente brasileira tivesse memória algo melhor, reconheceria logo uns velhos conhecidos, como entre outros o 'South American Journal', de Londres, cujos artigos eram, em 1937 e 1946, o pão de todos os dias da Agência Nacional e do D. I. F."

"Basta dizer que em Nova York e Londres existem 'jornais' especializados em matéria fornecida pelos ditadores e ditadrezinhos sul-americanos."

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

"Os raios infra-vermelhos — escreve o 'Diário de Notícias' — estão sendo usados também para torrar café. E dentro em breve os restaurantes e os grandes armazéns dos Estados Unidos serão providos de máquinas engenhosas capazes de torrar meio quilo de café em meio minuto. A

maquina, ainda em experiências, mede menos de dez metros de altura por 80 centímetros de largura. O café é depositado num cilindro giratório, aquecido pelos raios infra-vermelhos. O processo de torração é observado através de quadrados de vidro. O inventor do sistema é um colombiano, que há mais de dez anos procura obter uma maquina de torrar que não o onerasse a controlar o grau de torração a cada momento. Conseguiu o seu objetivo com a ajuda de raios raios e da célula foto-elétrica. Logo que os raios estão suficientemente tostados, a célula, sensível à luz, entra em ação e faz funcionar uma alavanca, acionando um alarme por onde os raios se escapam."

MORTALIDADE MATERNA
"O pediatra Arne Enge — assinala o 'Jornal' — vem, já há de estudos e de pesquisas, sobre assuntos de sua especialidade, os seus inquiridos sobre o problema da mortalidade infantil, seja na capital de São Paulo, seja em outras cidades paulistas, são esnobeados e aplaudidos por todos quantos estão a par da transcendência desses assuntos."

"Alargando o campo de suas observações, sempre oportunas, esse profissional acaba de dedicar-se também a uma análise minuciosa sobre a mortalidade materna no Estado de São Paulo."

"Diz-nos ele por exemplo, que, em 1945, Oliveira Barros verificou que essa mortalidade vinha decrescendo. No quinquênio 1935-37, a taxa foi de 5,30 por 1.000 nascimentos, enquanto que, no lustro seguinte, o de 1938-42, declina para 3,77."

"Os resultados a que chegou, ultimamente, Arne Enge, corroboram, essa observação. Para o decênio 1938-47 encontrou ele, com efeito, coeficiente de 3,57."

"E' fácil avaliar-se o progresso realizado por São Paulo, nesse setor, considerando-se os coeficientes de algumas capitais americanas, relativos ao ano de 1938: Buenos Aires, 2,1; Panamá, 4,2; Caracas, 4,8; Montevideo, 5,3; São Paulo, 5,14; Washington, 5,5; Assunção, 5,8; Lima, 7,3; Quaiquai, 7,8; Rio de Janeiro, 8,5 e Bogotá, 8,9."

"Os dados os mais recentes, relativos ao ano de 1944 são: São Paulo, 3,89 e Rio de Janeiro, 6,65."

"Tanto na capital como no interior, a mortalidade materna tende a diminuir segundo observa o médico citado, o que nos autoriza a declarar que estamos em presença de índice animador de melhoria de nossas condições econômico-sociais e do aparelhamento de assistência à maternidade, em nosso meio."

AUXILIO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Os Estados Unidos instaram para que a ONU trate do melhoramento do auxílio aos pequenos agricultores das áreas pouco desenvolvidas, como um passo no sentido de se amenizar as difíceis condições sociais e econômicas, o que seria contribuir para a promoção da paz.

John J. Sparkman, senador norte-americano e membro da delegação dos Estados Unidos à Assembleia Geral, anunciou à Comissão Econômica da Assembleia que seus pais vêm há muito favorecendo os pequenos agricultores e, particularmente, as fazendas pertencentes a famílias e por estas dirigidas.

Nos Estados Unidos, disse ele, programas de desenvolvimento têm beneficiado grandemente os agricultores mais pobres.

Outra prova de crescente interesse dos Estados Unidos em melhorar as condições econômicas do mundo foi dada por John Sherman Cooper, representante adjunto dos Estados Unidos na ONU, em seu discurso perante o Conselho de Curadoria. Disse Cooper que um estudo sobre uso e distribuição das terras seria importante passo no sentido do melhoramento econômico das áreas sob a jurisdição do Conselho de Curadoria.

Entrar, de novo, em cena, pois a ansia de mando. Sendo a O.N.U. uma organização mundial com força constituída pela força proporcionada pelas diversas nações do mundo, em porcentagem variáveis, a nação que maior porcentagem proporcionar, não deixará exercer maior influência sobre o rumo dos acontecimentos e das relações.

Na prática, será impossível, a equidade perfeita entre nações grandes e nações pequenas, mesmo porque as grandes, se desviassem com as pequenas, ainda que em questões puramente acadêmicas, poderiam ditar-se da O.N.U., e seguir a retórica própria, fora da lei, pelo direito individual da soberania.

Em havendo desavença, volta-se de novo ao começo. Da capo", como se diz em música.

E entra-se, então, mais uma vez, no regime dos exércitos, dos armamentos, das competições de poder, da ansia de mando — e assim por diante, até ao infinito.

NOTAS E COMENTARIOS

DECORO DA FUNÇÃO PÚBLICA

Um humorista de rádio acaba de ser eleito para o Conselho Municipal, no Rio.

Falando à imprensa carioca, declarou o predileto da simpatia popular que no dia da posse há de apresentar-se com a sua indumentária característica de artista radiofônico. Nem fraque nem casaca. Reconhece, por essa forma, o simpático humorista, que quem foi eleito não foi ele e sim a personagem que ele encarna ao microfone.

Não deixa de ter razão o artista brasileiro.

Em São Paulo, nas eleições passadas, foram eleitos locutores de rádio, especialmente de futebol. Os eleitos não foram eles e sim, a exemplo do que aconteceu na capital, os cidadãos que o povo se habituou a ouvir em casa, dizendo, com voz gostosa ou gritante, anúncios de produtos farmacêuticos ou o "goal" da vitória. Nas eleições atuais, ainda em São Paulo, um dos campeões dos votos é o fui locutor. Percebe-se isso quando fala nos comícios públicos. Ficamos involuntariamente à espera de que ele nos diga: — "Acabaram de ouvir..."

Eleitos, porém, para o exercício de uma função legislativa, devem esses estimados rapazes despir-se da sua personagem de comédia. A função de legislador é importante demais para que se possa, à custa dela, fazer piadas. De tempos a esta parte tem-se confundido intencionalmente popularidade e vulgaridade. Não é ser pernóstico nem demasiadamente formalista querer que os

homens se mantenham no poder com dignidade, sem chulices na linguagem e sem ridículas simplicidades de vestir.

Democracia e decore não são incompatíveis. Um chefe de Estado tem obrigação de zelar pela majestade do poder.

Não se pode deixar de invocar o exemplo do sr. Getúlio Vargas, chefe do chamado "populismo".

Nunca ninguém viu o ex-ditador em mangas de camisa. Mesmo em sua fazenda de Santos Reis, mantêm-se, exc., na própria indumentária, simplicidade elegante. Vem-o efetivamente vestido à gaucha, o que é ser regional e não vulgar. Sua popularidade, inda agora afirmada pelo resultado das eleições, não foi conquistada por meio de concessões à vulgaridade. E' popular por outro motivo qualquer.

Voltando, porém, aos que foram eleitos deputados, no Rio, aqui e em outros Estados, é preciso que eles não se esqueçam de que legislador, conforme palavras do cardeal Pacelli, hoje Sumo Pontífice, equivale a sementor. O legislador semeia o bem estar coletivo, por meio de leis sábias e oportunas. O plenário das assembleias legislativas só é um palco no sentido de que do alto dele se projetem os valores autênticos.

Não queremos, por certo, a volta ao lenço de Alcobaca. Queremos unicamente espírito público e decore funcional.

A cerimônia de inauguração pelo rei Jorge VI, do novo edifício da Câmara dos Comuns, em Londres, será irradiada, hoje, pelo Serviço Geral Ultramarino da British Broadcasting Corporation, das 8.15 às 9.45 horas (hora de São Paulo), em onda de 13,86 metros e 21,64 megacilos.

IMPOSTO PREDIAL

Basta um rápido exame para verificarmos o peso cada vez mais avassalador do aluguel da moradia nos orçamentos domésticos. No pagamento do item habitação entram sem dúvida, hoje em dia, três quartos quando não dois terços do salário de qualquer trabalhador.

O fato vem mostrar o quanto vai de hipocrisia na formação e manutenção das chamadas comissões de preços. Elas existem oficialmente para combater a ascensão do custo de vida, sendo uma emanção direta do poder público. Mas sendo assim, não se compreende que esse poder público concorra tão decisivamente para forçar a alta dos preços, através do agravamento implacável de taxas e impostos.

Por que são altos os aluguéis de uma residência em São Paulo? Se o perguntarmos a qualquer figurão da C. E. P. ou da Comissão de Arbitramento, ele responderá com uma série de razões de cabo de esquadra. Fingirá, todavia, desconhecer que o imposto predial deu um pulo tremendo, na capital paulista, de 1948 para cá, pulo já calculado em 500 por cento!

Com efeito, nesse ano, uma pequena casa situada no Jardim da Saúde foi lançada pela Prefeitura da seguinte forma: — predial, Cr\$ 360,00; taxa de viação, Cr\$ 280,00; perfazendo o total de Cr\$ 640,00. Saiba-se que a mesma casa acaba de ser lançada da seguinte maneira: — imposto predial, Cr\$ 1.440,00; taxa de viação (foi a única que não se alterou), Cr\$ 20,00; taxa sanitária, Cr\$ 344,00; perfazendo o total de Cr\$ 1.804,00.

O que mais espanta é que tendo aumentado por essa forma esdrachante os gravames sobre o contribuinte, a administração municipal venha agora, de publico e raso, alegar que estão estouradas todas as suas verbas.

O dr. L. Essen, do Laboratório Nacional de Física de Teddington, acaba de confirmar a sua teoria de que a luz se move com uma velocidade 11 milhões por segundo maior do que se acreditava até agora. A nova cifra é de 186.282 milhões por segundo, em vez das 186.271 calculadas por Michelson, nos Estados Unidos, em 1935. Longe de ter um interesse exclusivamente acadêmico, a nova cifra será uma nova constante física em muitos cálculos de rádio, radar e pesquisas nucleares. Muito tempo e dinheiro se gastou nessa constante desde que Tomer obteve pela primeira vez, através de observações astronômicas, a velocidade de 192.000 milhões.

FORÇA CONTRA FORÇA

Os termos do último discurso de Truman não deixam dúvidas. Os Estados Unidos se dispuseram a sufocar qualquer tentativa de subversão da paz universal, venha donde vier.

Era preciso, com efeito, que os Estados Unidos, hoje liderando a defesa da causa democrática no mundo, adotassem uma atitude firme diante das crescentes exigências partidas de leste, ou antes do bloco soviético, sempre arrogante no seu indomado imperialismo ideológico.

O exemplo da tolerância franco-inglesa ao tempo do hitlerismo não deve ser imitado, tão tragicamente ruinoso se mostrou. Hitler baseava nessa tolerância os seus planos de dominação continen-

tal. Contando com ela, ora exigia isto, ora exigia aquilo, até que um dia estourou o caso da Polónia. Ao estourar este caso, a Alemanha já dispunha de incalculáveis recursos. Havia crescido à custa da fraqueza alheia, e enfrentava-lhe assim poderosa já não era, como não foi, uma tarefa que se pudesse levar a cabo facilmente.

A Rússia, em certo sentido, tem adotado a política germanica de intimidação. Ora, torna-se preciso que o grupo democrático não adote, à sua vez, a política franco-inglesa de contemporização tolerante.

Não somos belicistas. Ao contrário, achamos que a solução dos problemas universais só pode ser encontrada pela via de uma paz permanente. Mas essa paz permanente tem que resultar de uma boa vontade geral e não da intimidação dos provocadores impetuosos. Tem que assentar sobre a cooperação das nações e não sobre o imperialismo dos fortes.

A força não se pode opor senão a uma força. Tal o pensamento de Truman.

O rei Jorge da Inglaterra resolveu que o próximo dia 12 de novembro seja comemorado como o "Dia da Recordação".

Em todo o Reino Unido, naquele dia, haverá dois minutos de silêncio, convocando as autoridades locais a tomar as providências para que a homenagem seja prestada exatamente entre as onze horas e onze minutos e dois minutos, com suspensão de todas as atividades, inclusive as do tráfego.

Os arcebispos de Canterbury e de York determinaram que os horários dos vários serviços religiosos, naquele dia, sejam dispostos de modo a permitir que sejam observados os dois minutos de silêncio, exatamente naquela hora.

MAIS UM ERRO DOS UFANISTAS

Os ufanistas, esses mesmos que deixaram o Brasil em mau lençol, de tanto decantarem as suas possibilidades teóricas, mostram-se hoje possuídos de um tão invencível quão ingenuo nacionalismo idiomático. Pesa-lhes constatar que mais de 5 mil pessoas estão matriculadas nos cursos de inglês da União Cultural Brasileira Unidos, e que em geral os brasileiros cultos conhecem (alguns profundamente) a língua francesa. Argumentam deste modo: — ingleses e franceses falam unicamente os seus respectivos idiomas, e onde quer que desembarquem os impõem, como se todo o mundo — na China ou na Coreia — fosse obrigado a entendê-los.

Os ufanistas se esquecem, entretanto, de uma "pequena" coisa: — de que o inglês e o francês se universalizaram, devido à sua importância, o que absolutamente não aconteceu com o português. E isto não aconteceu com o português, porque as grandes criações humanas não encontram sua expressão original em semelhante idioma, porém, nos dois acima citados, sem falar no alemão e no espanhol.

A importância do inglês talvez não tenha propriamente essa origem. A literatura francesa é infinitamente mais rica do que qualquer outra. Mas o inglês se impôs em virtude do crescimento econômico dos Estados Unidos, crescimento que se projetou sobre o mundo inteiro.

Ora, não seria concebível, em vista do que dissemos, que os norte-americanos precisassem estudar o português para entender-

já teve tempo de sobre saber que o é. Todo homem que se encontra em posição de mando político, ou político-militar, sabe que todo outro homem, na mesma posição, é mansueto, astuto; e ele próprio, por sua vez, é astuto e mansueto.

O desarmamento, puro e simples, não adianta, em tal caso. Se todos se desarmam, o mais mansueto pode subitamente tornar-se de novo e dominar os outros.

Então, é preciso um desarmamento paradoxal. Um desarmamento que se prepare para, armado, impedir que o desarmamento de algum se verifique, como o caso em surpresa. Este desarmamento estranho, que se arma para evitar novos rearmamentos, pode ser efetuado, nos dias de hoje, através de uma entidade supranacional, que é a Organização das Nações Unidas. Se todos os países se desarmam — se só a O.N.U. tem armas — se as armas da O.N.U., conduzidas pela justiça, defenderem todos os possíveis interesses internos e externos — as nações não precisarão mais de exército nem de armamento próprios.

Mas aqui entra outro paradoxo. A ONU terá força, para representar o papel d. organização supranacional, enquanto todas as outras nações, sem exceção de uma única, lhe reconhecerem o direito de pos-

seuir essa força, e lhe proporcionar elementos para a constituição dessa mesma força. Desde que algum discordar o papel da O.N.U., se mutila a sua função supranacional se torna impossível, pe o menos como fiel da balança universal.

Então, de novo, em cena, pois a ansia de mando. Sendo a O.N.U. uma organização mundial com força constituída pela força proporcionada pelas diversas nações do mundo, em porcentagem variáveis, a nação que maior porcentagem proporcionar, não deixará exercer maior influência sobre o rumo dos acontecimentos e das relações.

Na prática, será impossível, a equidade perfeita entre nações grandes e nações pequenas, mesmo porque as grandes, se desviassem com as pequenas, ainda que em questões puramente acadêmicas, poderiam ditar-se da O.N.U., e seguir a retórica própria, fora da lei, pelo direito individual da soberania.

Em havendo desavença, volta-se de novo ao começo. Da capo", como se diz em música.

E entra-se, então, mais uma vez, no regime dos exércitos, dos armamentos, das competições de poder, da ansia de mando — e assim por diante, até ao infinito.

Impossibilidade pratica do desarmamento

RAUL DE POLILLO

tuam. Se todos os homens que integram os exércitos passassem para o campo civil da produção, e se todos os recursos econômicos e financeiros empregados em armas se transferissem para aplicações de outra ordem, em benefício do indivíduo, da sociedade, da nação, não há dúvida alguma que o mundo teria de ser infinitamente melhor do que é.

Ainda que por essa forma ocorresse o impossível — isto é, ainda que por essa forma nenhum outro benefício resultasse — sempre haveria um benefício enorme, que ninguém poderia evitar: — o benefício de a criatura humana viver em paz, sem recelo de que a sua paz pudesse ser perturbada. Uma humanidade sem recelo quanto à sua segurança seria infinitamente melhor do que a humanidade que agora existe, e que vive a toda hora sobressaltada pelo medo de nova sangria por meio de guerras.

Quando, porém, se passa da teoria para a prática, do virtual

para o concreto, a gente se defronta com obstáculos incontornáveis, que transformam o desarmamento em impossibilidade absoluta. Um desses obstáculos é a ambição de mando.

Por menos que pareça, e por qualquer circunstância que não é possível estudar neste artigo, a humanidade contém criaturas pacíficas, refratárias ao mando — mas contém igualmente criaturas que preferem morrer a não poder exercer o mando, seja lá por que forma for.

Para verificar o quanto é difícil a ansia de mando, basta que a gente saia à rua — a qualquer das centenas de milhares de ruas que existem pela face da terra. O primeiro guarda que se encontra — e que não passa de um simples pobre diabo que, talvez, em casa, apanha da mulher e não consegue controlar os filhos — assume atitudes napoleônicas, brutais, impiedosas, e tiver a oportunidade de colher em falha, por mais leve que seja, um transeunte ou um automobilista que mesmo ocasionalmente

infrinja as normas do trânsito. Ponha-se essa inclinação do mando em plano nacional ou internacional — ou, ainda, mundial. E então se tem o retrato apavorante daquilo de que é capaz a fragil criatura humana, desde que se encontrem ao seu alcance, ou ao seu arbitrio, os recursos de mando.

No plano mundial, há uma única criatura de cujas mãos o mando não pode ser legalmente retirado. Essa criatura é Stalin. Stalin é a União Soviética rodeada pelo vasto cortejo dos países seus satélites. Se a gente quer o mando de Stalin se sustenta, isto é, não seja destruído pela lei ou pela força, indispensável se torna que ele se muna de uma força maior do que a que qualquer indivíduo ou qualquer nação possa reunir contra o seu mando. Por isso, ele precisa possuir o maior exército do mundo — que já possui há muito tempo.

Entretanto, para que uma força não se deteriore, é preciso que ela seja exercida. A

exercício da força de alguém tem de ser necessariamente contra outro alguém. Este outro alguém, então, ou se arma, por que precisa defender-se, ou se arma porque pretende mandar mais do que o primeiro. Estabelece-se, por este modo, a corrida pela conquista do mando, da força — que é a corrida dos armamentos e das empresas políticas de expansão.

Toda corrida armamentista tem de desembocar, mais cedo ou mais tarde, em guerra. E, na presente altura da História, nenhuma guerra é bom negócio para ninguém. Em primeiro lugar, nunca se sabe, antes do seu fim, como ela irá terminar. Em segundo lugar, nem o próprio vencedor leva vantagem que possa causar inveja.

Por isto, e por muitas circunstâncias mais, o desarmamento ainda é a melhor coisa, tanto em sentido ideológico e distante, como em sentido individual e imediato.

Acontece, todavia, que a criatura humana é mansueta — e

Volta a Rural a pleitear financiamento e regulamentação dos embarques de café

UNICA SOLUÇÃO PARA QUE SE ESTABILIZEM OS PREÇOS DO NOSSO PRINCIPAL PRODUTO — A QUESTÃO DO SOMBREAMENTO

Sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

O presidente concede a palavra ao dr. Pedro Corrêa Neto que, para fazer uma comunicação sobre o sombreamento dos cafés, o orador passa a estudar as condições climáticas da América Central, Costa Rica, Guatemala, México, etc., em confronto com as de São Paulo, observando estas segundo o orador dos técnicos do nosso Instituto Agrônomo de Campinas. Estes verificaram que as observações meteorológicas entre a zona cafeeira do Brasil e daqueles países são similares, no entanto, a vegetação dos cafés da zona cafeeira do Brasil é melhor do que as nossas.

Em seguida, passa o orador a fazer a apologia do sombreamento, como sendo o único meio de resolvermos a questão das nossas secas, pois, diz que nas terras sombreadas a umidade se conserva melhor e "ipso facto" ficam normalizadas as colheitas.

Cita como exemplo as fazendas "Boa Esperança" de Botucatu e do Senhor do Bonfim em Cravinhos como verdadeiros campos de demonstração que evidenciam as vantagens do sombreamento. O orador é apoiado pelo dr. Francisco Malta Cardoso, Plínio de Castro Prado e Cardoso de Almeida, os quais oferecendo provas em contrário acham que o sombreamento não se adapta ao nosso clima e as nossas terras. O sr. Cardoso de Almeida convidou o orador para visitar a fazenda do sr. Ottoniel, na Noroeste, que resolveu o problema da seca irrigando 250.000 cafeteiros com grandes resultados.

Demonstrou o orador que a prática da irrigação é eficiente e já comprovada, ao passo que o sombreamento ainda é um bilhete de loteria.

FINANCIAMENTO PARA EVITAR A BAIXA DO CAFÉ

Em seguida o presidente concede a palavra ao sr. Cardoso de Almeida que sugere seja pedido providências junto ao presidente da República e ministro da Fazenda, em defesa dos preços dos nossos cafés em Santos. Alega o orador que não se justifica essas oscilações bruscas do mercado das baixas repentinas, com oscilações pequenas e altas horas após a queda do mercado. Discorda que, a consequência dessas oscilações seja a grande quantidade de café para embarque no porto de Paranaguá. Pode afirmar até que, essas oscilações e consequentemente de interesses de algumas firmas exportadoras interessadas na baixa. Assim é que de comum acordo estas compram e vendem café entre si para provocar esse equilíbrio e dar impulso ao mercado que temos em "stock" grandes quantidades de café.

Respondendo ao orador o sr. Francisco Malta Cardoso acha que os cafés existentes no porto de Paranaguá não deixam de contribuir para que haja especulação por parte dos interessados na baixa. Isto porque de fato, neste porto se concentrou um "stock" de cafés que dá impressão de uma grande colheita, no entanto, é ilusão de quem não quer se capacitar da realidade. A produção de café da safra ora terminada de 49 a 50 é pequena. O que aconteceu é que a Sociedade Rural Brasileira há cerca de 4 meses prevendo, o transporte rápido, da safra do Estado do Paraná para os portos de exportação e prevendo ainda, que esta quantidade de café acumulada em Paranaguá, daria base a especulações, pediu ao governo a liberação de embarque de café para os portos fosse proporcional à produção de cada Estado. Infelizmente o prognóstico da Sociedade Rural Brasileira se converteu em realidade.

Entretanto, declara o presidente que ainda hoje no Instituto de Economia Rural, estudou o assunto.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
25-10-50				
Litoral:				
Cananéia	24	19	0,0	
Ilha de Itaipua	23	19	0,0	
Ilha de Itaipua	23	19	0,0	
Santos	25	19	0,0	
S. Sebastião	25	21	0,0	
Ubatuba	25	21	0,0	
Planalto:				
Aeroporto	25	15	5,0	
Al. Branco	25	16	1,0	
Paulista	26	15	0,0	
Higienópolis	26	15	0,0	
Obereguaçu	26	15	0,0	
Avare	25	15	0,0	
Bebedouro	25	15	0,0	
Botucatu	27	17	0,0	
Campinas	29	17	0,0	
Itapetininga	29	17	0,0	
Itu	28	17	0,0	
Limeira	28	17	0,0	
Piracicaba	28	17	0,0	
Pir. Preto	28	17	0,0	
S. Carlos	28	16	21,0	
S. Rita	28	16	21,0	
Sorocaba	28	16	0,0	
Taubaté	28	16	0,0	
Tombos	32	18	10,0	
Serra:				
Guaratininga	31	17	0,0	
Itaúba	28	16	0,0	
Taubaté	28	16	0,0	
Pindamon.	29	16	0,0	
Oeste:				
Aracatuba	28	17	0,0	
Rauru	28	17	0,0	
Jau	28	16	1,0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO: — Instável com chuvas.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — Variáveis com rajadas frescas.

TEMPERATURAS: — Extremas da capital: — Máxima — 27,2 — mínima — 15,5.

Clube Piratininga

O Clube Piratininga fará realizar hoje em sua sede, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.00 and., uma Hora de Arte, com a colaboração das alunas de piano, curso de virtuosos, da professora Leticia Pagano.

As pessoas interessadas poderão retirar convite na secretaria do clube.

Banda de Música da Força Pública

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do maestro major Antonio Romeu, executará no dia 30, às 21 horas em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, um concerto sinfônico no Teatro Municipal, com entrada franca, sendo observado o seguinte programa:

Mendelssohn — La Grotta de Fingal — abertura; Levy — Tango brasileiro; Wagner — Lohengrin — 3.º ato final.

Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; Ponchielli — Gioconda — Dança das Horas; Boito — Mephistofele — Grande Fantasia.

PEQUENA A SAFRA CAFEIÇA

Em seguida o sr. Plínio de Castro Prado comunica à casa que acaba de percorrer todas as zonas do Estado de São Paulo, pelo que viu e observou e pela opinião geral de todos os lavradores a safra de cafés do ano agrícola de 1950 a 1951 é menor do que a anterior. Mesmo no Estado do Paraná dado a melhor produção no corrente ano agrícola, no ano vindouro a sua produção não atin girá a metade da safra corrente. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente dá por encerrado os trabalhos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Duas chamadas fez a mesa para a votação das congratulações ao senhor Vargas

A Mesa, ontem, quando pôs em votação o requerimento visando nomear uma comissão de parlamentares para apresentar congratulações ao senador Vargas, aqui com a maior parcialidade, bastando dizer que foram feitas duas chamadas e que esperam, pacientemente, que a autora do requerimento fosse buscar, nas salas das comissões, nos corredores e na sala do café, os deputados que se encontravam ausentes para que fosse dado número.

Essa diligência jamais se fez sentir quando está em discussão e votação um projeto de lei de interesse público.

REESTRUTURAÇÃO DO P. S. D.

Acertou-se nos meios possedistas a necessidade de uma reforma completa da atual comissão executiva. Os que defendem essa reestruturação são contrários ao número de membros dirigentes, batendo-se pela indicação de 9 ou 10 nomes, quando muito.

CONSIDERAM DERROTADOS

A direção do P. S. D. paulista já fez a verificação da votação relativa ao pleito de 3 de outubro e considera derrotados os srs. Cirilo Junlor e Benedito Costa Neto.

CONTRA O PRESIDENTE

Segundo soube nos meios petebistas de São Paulo, grande está sendo o trabalho deservido por dois destacados proceres partidários para afastar o sr. Danton Coelho da presidência do P. T. B. Afirmam que o sr. Danton Coelho, através de constantes entrevistas está criando situações delicadas para o partido, pois traça diretrizes sem ouvir os dirigentes maiores.

CUSTAS JUDICIAIS

A Mesa assinou ontem o autógrafo relativo ao projeto de lei que aumenta em 100% as custas judiciais, a fim de encaminhá-lo à sanção.

FUNCIONALISMO DA ASSEMBLEIA

Continuam repercutindo mal os atos da Mesa da Assembleia aumentando o já considerável quadro de burocratas com o Palácio 9 de Julho, com a admissão de

NO PALACIO 9 DE JULHO

ENCARECIDA NA ASSEMBLEIA A URGENCIA DA REFORMA ELEITORAL

Logrou aprovação o projeto que dá preferência aos diplomados pela "Caetano de Campos" — Projetos aprovados na sessão de ontem

A hora regimental, teve início ontem mais uma sessão na Assembleia Legislativa Estadual. Durante a hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Pereira Lopes, que passou a refutar as acusações feitas em sessões anteriores, por alguns parlamentares, sobre a maneira pela qual foi feita a sua campanha eleitoral na cidade de São Carlos. Declarou que os sorteios de senadores e de outros utensílios feitos no período pré-eleitoral tinham como sincero objetivo, despertar o interesse do povo pelo sentido da campanha eleitoral do seu partido.

Proseguindo, o deputado teve considerações sobre a nossa legislação eleitoral, que, segundo a sua opinião, deve ser reformada, a fim de se evitar as falhas ocorridas nas últimas eleições, tais como o suborno, a coação do eleitorado e a existência de diretores gananciosos que só apoiam candidatos que lhes fazem polidos doativos.

Logrou aprovação, por parte da Assembleia Legislativa o requerimento de

NO PALACETE PRATES

APROVADO O PROJETO QUE AUTORIZA O EXECUTIVO A PERMUTAR TERRENOS

A proposição voltará a segunda discussão na sessão de amanhã — Cortinas para os ônibus reclama o líder da bancada republicana — Promulgada a lei de autoria do sr. José de Moura que autoriza o prolongamento da rua Sampaio Viana

Na abertura da sessão de ontem da Câmara Municipal, o presidente mandou proceder à leitura e promulgou a lei que autoriza o prolongamento da rua Sampaio Viana, entre as ruas do Bispo e Paraisópolis.

Essa promulgação resultou do fato de a Câmara não ter aceito o veto do prefeito ao projeto de lei de autoria do vereador republicano José de Moura que pretendia aquela medida.

Na ordem do dia, em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do executivo que autoriza a Prefeitura a permutar terrenos de sua propriedade nas ruas Marcos Arruda e Joaquim Carlos e na av. Marginal, no Pari, por terrenos de propriedades não prolongadas das ruas Santa Eulália, Voluntários da Pátria e Padre Ildefonso.

EXPEDIENTE

No expediente o sr. Higinio Peglgrini pediu providências da Prefeitura, no sentido de que fiscalizasse os elevadores do edifício Martimelli. Disse que apenas um dos ascensores funciona, o que causa embaraço às pessoas que têm escritórios naquele prédio. A seguir, o sr. Valério Giuli indicou ao executivo o restabelecimento das linhas de bondes "Ponte Grande" e "Jaqueira". O sr. Cândido Nogueira Sampaio recomendou a tabelação das tinturarias e o sr. Brasil Bandeira pediu providências do organismo fiscalizador de preços no sentido de que fiscalizasse o comércio de café em xicaras. Afirmou que a bebida oferecida ao consumidor é de péssima qualidade e que as xicaras em alguns bares, tiveram seu tamanho reduzido. O sr. José Estefino leu uma carta da profa. Ester Figueiredo Ferraz, em que esta esclarece que não aceita o lugar de diretora do Departamento de Educação, Assistência e Recreio.

ORDEN DO DIA

Da matéria constante da pauta, foram aprovadas as redações finais dos projetos de lei n. 140-49, dispondo sobre a autoridade dos médicos, enfermeiros, farmacêuticos e dentistas do Departamento de Saúde, da Secretaria de Saúde Pública e da Assistência Social; n. 235-49, regulamentando a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino industrial e profissional agrícola-industrial do Estado; n. 927-49, que eleva a pensão mensal concedida pelo decreto-lei n. 14.145-49, a d. Leônora de Campos Sales; n. 1228-49, determinando que se apliquem as guardas civis, inclusive as de classe distinta, o disposto no decreto-lei n. 17.008-47, n. 88-50, declarando de utilidade pública o Abrigo Pinheiro Machado, com sede em Novo Horizonte; n. 111-50, declarando de utilidade pública o Centro Espírita Francisco Xavier dos Santos, da cidade de Minas Gerais; n. 255-50, declarando de utilidade pública o Pote-Cine Clube Bandeirantes; n. 322-50, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de Jorge de Oliveira, o imóvel e 8.147,25 m. localizados na sede do Município de Taubaté; n. 392-50, declarando de utilidade pública a Legião Negra de São Paulo; n. 618-50, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação do Município de Campinas, o imóvel destinado à construção do edifício para o funcionamento do Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alvim" naquela localidade; n. 835-50, dispondo os membros do Conselho Rodoviário.

CORTINAS NOS ONIBUS

Juntado à indicação recorde da seção de Automobilismo da Folha da Tarde, o sr. Dervile Agretti recomendou à C. M. T. C. que mande consertar os fechos das janelas de seus ônibus e colocar cortinas nos mesmos.

BARULHO DE UMA FABRICA

Apresentou ainda o sr. Dervile Agretti a seguinte indicação: Indicar ao chefe do executivo a necessidade de serem tomadas providências urgentes, nos termos do disposto no artigo 16, inciso XIV, da Lei Orgânica dos Municípios, no sentido de impedir a continuação dos danos que vem ocasionando ao bem estar dos vizinhos o funcionamento da FABRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA "ANALOG", estabelecida à rua Catarina Branda n. 91, entrada no n. 99, no subdistrito da MOOCA.

Justificação: — Pressões e cilindros da aludida fábrica trabalham dia e noite produzindo barulho tão enervador que a vizinhança já não o suporta, principalmente durante a noite e nas horas dedicadas ao sono. Além disso, há grave inconveniente os predios que se situam nas imediações vem apresentando sensíveis fendas em virtude da trépidação que ocasionam as mencionadas máquinas. De notar, outrossim, que a caldeira, no local onde foi recentemente construída, é motivo de queixas dos vizinhos não só por que lança ininterruptamente poeira de carvão nos quintais limítrofes, mas também pelo perigo que oferecem as constantes explosões das respectivas alvulas.

CORREIO 60 FILATELICO

Angelo Zoni

O CENTENARIO DE JUIZ DE FORA-MG.

SELO E CARIMBO COMEMORATIVOS

EDITAL N. 40-50 (D. O. 14.10.50)

Selo comemorativo do 1.º Centenario da fundação do Município de Juiz de Fora, Est. de Minas Gerais.

BRASIL-CORREIO

CENTENARIO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MINAS GERAIS

1850 60 ANOS 1950

O Departamento dos Correios e Telegrafos torna publico que foi emitido e entrará em circulação no dia 24 do corrente mês, o selo comemorativo do 1.º Centenario da fundação do Município de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, eferente transcrita a 31 de maio proximo passado.

São as seguintes as características da emissão:

Taxa — Cr\$ 0,60. Papel — Filigranado (Brasil estela Corerica). Formato — Retangular vertical. Impressão — Off-set. Gravador — Hermogenes dos Santos Mendes. Retocador — Gabriel de Sousa Albuquerque. Impressor — Eulides Correia Lapa. Cór. — Verde. Desenho — Ari Simões Lopes. Fotografia — Mario da Silva Pereira.

Dimensões: Do selo: 0,032x0,021 m. Da estampa — 0,28x0,380 m. Da picotagem — 0,29x0,041 m. Quantidade: De selos por estampa — 72. De estampas — 13.889. Total de emissão — 1.000 — 8 selos.

Descrição do selo: a) Na parte superior, sobre fundo branco, gravadas em caracteres chelos destacam-se as palavras "Brasil-Correio" e abaixo das mesmas, em dois lances em forma de arco, as frases "Centenario da Cidade de Juiz de Fora" e "Estado de Minas Gerais" gravadas em caracteres do mesmo tipo;

b) na parte inferior, dentro de uma faixa de fundo unico, destaca-se ao centro a taxa "60" seguida da abreviação "CTS" verde sobre a mesma faixa as letras "1850" à direita e "1950" à esquerda, ambas, em caracteres brancos;

c) ao centro, como motivo

principal, o escudo da cidade de Juiz de Fora;

d) contornando-o, um frizo formado por linhas mistas.

Circulação: — O referido selo foi distribuído às Diretorias Regionais de Correios e Telegrafos, na forma seguinte:

Regionais: Distrito Federal... 283.000; São Paulo, 180.000; Juiz de Fora, 72.000; Paraná, 36.000; Pernambuco, 36.000; Rio Grande do Sul, 36.000; Minas Gerais, 36.000; Rio de Janeiro, 36.000; Ribeirão Preto, 36.000; Botucatu, 1.600; Bahia, 21.600; Bauru, 21.600; Campinas, 18.000; São Catarina, 18.000; Santa Maria, 18.000; Espírito Santo, 18.000; Paraíba, 14.400; Amazonas, 7.200; Pará, 7.200; Ceará, 7.200; Alagoas, 3.600; Maranhão, 3.600; Piauí, 3.600; Campo Grande, 3.600; Rio Grande do Norte, 3.600; Sergipe, 3.600; Uberaba, 3.600; Mato Grosso, 3.600; Diamantina, 1.800; Goiás, 1.800; Guaporé, 1.800; União Postal Universal, 356; Coleção Postal, 144; União Panamericana, 3. Saldo na Tesouraria Geral, 36.000. Total, 1.000.008.

Processo: 43.370-49.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1950. — José Pinto Cavalcanti, diretor de Correios.

EDITAL N. 41-50 (D. O. 15.10.50)

Carimbo obliterador comemorativo ao 1.º Centenario da fundação do Município de Juiz de Fora — Minas Gerais

Levo ao conhecimento dos interessados que no dia 4 deste mês, data do lançamento em circulação do selo a que se refere o edital n. 40-50, o Departamento dos Correios e Telegrafos utilizará um carimbo comemorativo obliterador, alusivo aquele acontecimento.

Características: Formato — Circular. Dimensões — 50x45 mm. Tinta a empregar — Preta. Motivo — 1.º Centenario da fundação do Município de Juiz de Fora — Minas Gerais.

Descrição: — Formato circular, adornado em volta com os seguintes dizeres: ao alto "Correios e Telegrafos", em baixo "Brasil-Correio", dentro do círculo maior: ao alto "Juiz de Fora", em baixo "Manchesteir Mineira e ao centro: "1850" "24 de out.", "1950".

A aplicação do referido carimbo será feita em todas as peças filatéticas e objetos de correspondência levados pelos interessados à Diretoria Regional de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, na data acima mencionada.

Processo n. 43.370-50.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1950. — José Pinto Cavalcanti, diretor de Correios.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os deputados federais mais votados são: Paulo Fleury, do PSD; já eleito; Polinício Gayer, do PSD eleito; Galeno Paranhos, PSD, eleito; João de Abreu, PSD, já eleito; Jales Machado, da UDN, Cesar Bastos, da UDN e José Fleury da UDN.

PARANA

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais: Getúlio, 125.931; Cristiano, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

PIAUÍ

TEREZINA, 25 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas no Estado e fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Brigadeiro, 43.770; Cristiano Machado, 35.072; Getúlio, 15.869. Vice: Odilon, 43.070; Vitorino, 32.030; Café, 10.076; Altino, 4.869.

Para governador do Estado: Pedro Freitas, 42.039; Euripedes Aguiar, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os deputados federais mais votados são: Paulo Fleury, do PSD; já eleito; Polinício Gayer, do PSD eleito; Galeno Paranhos, PSD, eleito; João de Abreu, PSD, já eleito; Jales Machado, da UDN, Cesar Bastos, da UDN e José Fleury da UDN.

PARANA

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais: Getúlio, 125.931; Cristiano, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

PIAUÍ

TEREZINA, 25 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas no Estado e fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Brigadeiro, 43.770; Cristiano Machado, 35.072; Getúlio, 15.869. Vice: Odilon, 43.070; Vitorino, 32.030; Café, 10.076; Altino, 4.869.

Para governador do Estado: Pedro Freitas, 42.039; Euripedes Aguiar, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os deputados federais mais votados são: Paulo Fleury, do PSD; já eleito; Polinício Gayer, do PSD eleito; Galeno Paranhos, PSD, eleito; João de Abreu, PSD, já eleito; Jales Machado, da UDN, Cesar Bastos, da UDN e José Fleury da UDN.

PARANA

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais: Getúlio, 125.931; Cristiano, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

PIAUÍ

TEREZINA, 25 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas no Estado e fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Brigadeiro, 43.770; Cristiano Machado, 35.072; Getúlio, 15.869. Vice: Odilon, 43.070; Vitorino, 32.030; Café, 10.076; Altino, 4.869.

Para governador do Estado: Pedro Freitas, 42.039; Euripedes Aguiar, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os deputados federais mais votados são: Paulo Fleury, do PSD; já eleito; Polinício Gayer, do PSD eleito; Galeno Paranhos, PSD, eleito; João de Abreu, PSD, já eleito; Jales Machado, da UDN, Cesar Bastos, da UDN e José Fleury da UDN.

PARANA

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais: Getúlio, 125.931; Cristiano, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

PIAUÍ

TEREZINA, 25 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas no Estado e fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Brigadeiro, 43.770; Cristiano Machado, 35.072; Getúlio, 15.869. Vice: Odilon, 43.070; Vitorino, 32.030; Café, 10.076; Altino, 4.869.

Para governador do Estado: Pedro Freitas, 42.039; Euripedes Aguiar, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os deputados federais mais votados são: Paulo Fleury, do PSD; já eleito; Polinício Gayer, do PSD eleito; Galeno Paranhos, PSD, eleito; João de Abreu, PSD, já eleito; Jales Machado, da UDN, Cesar Bastos, da UDN e José Fleury da UDN.

PARANA

CURITIBA, 25 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais: Getúlio, 125.931; Cristiano, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

PIAUÍ

TEREZINA, 25 (Asapress) — Resultado geral das apurações procedidas no Estado e fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: Brigadeiro, 43.770; Cristiano Machado, 35.072; Getúlio, 15.869. Vice: Odilon, 43.070; Vitorino, 32.030; Café, 10.076; Altino, 4.869.

Para governador do Estado: Pedro Freitas, 42.039; Euripedes Aguiar, 42.518. Para vice-governador: Milton Brandão, 45.200; Candidato Ataíde, 43.013. Para senador: Luiz Mendes, 45.249; Areia Leão, 42.010. Ainda para governador: Agenor Almeida, 6.820.

GOIAS

GOIANIA, 25 (Asapress) — Últimos resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para governador: Pedro Ludovico, 69.898; Altamir, 43.689. Para vice-governador: Jonas Duarte, 80.301; Aquino Pinheiro, 38.766. Para senador: Velasco, 43.317; Coimbra Bueno, 29.007; Alfredo Nasser, 20.501.

Foram computados até o momento, 113.387 votos, restando ainda a apuração das zonas dos municípios de Taquaritinga, São Domingos, Quirinópolis. Os

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA
SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO
MULHER GANGSTER — June Haver e John Russell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO
SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX
SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

RADAR
SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

RECREIO
SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

SAMMARONE
SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

RIO — (Rua Consolacao) — O SEGREDO DAS JOIAS — Louis Calhern — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 hs.

REX — ALBUM DE RECORDACOES — Des. de Walt Disney — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — O HOMEM QUE PASSA — Filme nacional — Rodolfo Mayer — FURIA DO MAR — As 18,50 horas.

VOGUE — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — NA CORTE DO REI ARTHUR — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 hs.

IP. PALACIO — A DEUSA DO MAL — Brian Donlevy — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A DEUSA DO MAL — Claire Trevor — MEXERIQUEIROS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 e 19,30 hs.

GLORIA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — O VOO DA MORTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — TRAGEDIA NOS ALPES — Robert Newton — A MASCARA E O ROSA — Proib. 10 anos — Rod. Pres. Duira — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — POR CAUSA DE UM BEIJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 296 — Nac. — As 18,50 e 19,30 horas.

IDEAL — TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff — VIDAS ROTAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — As 18,50 e 19,30 horas.

D. PEDRO I — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 e 19,30 horas.

S. ANTONIO — A DEUSA DO MAL — Dorothy Lamour — TERRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — COMLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT — Marta Labor — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 18 anos — B. da Tela, 55 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O VALENTE DE CHICAGO — Tom Brown — ROTA DE CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 308 — Nacional — As 18,50, 19, 20 e 21,30 horas.

SAO JOSE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — TORTURADA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — TORTURADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TICORA, RAINHA DAS SELVAS — Louis Hall — O AMIGO FIEL — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 166 — Nac. — As 10 hs.

PEDRO II — FIEL ROCKY — Roddy Mac Doval — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 19,30 horas.

SANTA HELENA — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — PISTOLEIROS DO RINGUE — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

RECREIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — GAROTO DA FORTUNA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ASTER — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazari — BOSTON BLACKIE — NO BAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — MOEDA TRAIÇOERA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,30 e 20 horas.

IPE — HOJE DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento nacional — As 19,30 horas.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS — Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana 5042 — Nacional — As 19,30 e 20 horas.

VITORIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — RUAS DA PERDICA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 332 — Nacional — As 19,30 horas.

TUCURUVI — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — O HEROI DA TURMA — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 19,30 horas.

IMPERIAL — ESPIONAS — Louis Hayward — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 329 — Nac. — As 18,40 horas.

CATUMBI — O EBRIJO — Filme nacional — Vicente Celestino — SOSSEGA LEAO — As 19 horas.

SAO JORGE — E... O MULO FALOU — Donald O'Connor — ENAMORADA — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 e 20 horas.



O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO
GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO
NO PALCO DO
BRAZ POLITEAMA
HOJE, AS 20,30 HORAS — EM ESPETACULO COMPLETO
“A PATATIVA”
Vicente Celestino
SABADO E DOMINGO — TRES SESSOES, AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS — SABADO, AS 16 HORAS, VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS. — A seguir: “O EBRIJO”.

BOB — “O GOSTOSO”
HOPE! — Quem admira Bob Hope, sabe que ele é possuidor de um dos mais engraçados narizes de Hollywood. Embora não tendo a fama de Jimmy Durante, contudo, essa sua particularidade, que não passa despercebida para ninguém, possui a vantagem de lhe acentuar a personalidade e de tal forma, que não só tem o poder de atrair o publico em geral, como as garotas em particular. Em virtude disso, apelidaram-no de “O Gostoso”, o conselheiro veterano de deusa Romeus. Don Juans e Casanovas no cinema, além de ser capaz de pôr os barba-zus... de moço por muito tempo!

Bob, entretanto, aguenta com todo esse “cartaz”, até o momento que acaba entregando os pontos para a beleza inebriante de Rhonda Fleming em meio a uma deliciosa aventura comico-romantica que vocês gozarão quando assistirem “O Gostoso” que a Paramount exhibirá no Ipiranga, no dia 15 de novembro.

MUSICA
ESPECTACULO DE BAILADOS DE MARIA OLENEWA — Realiza-se dia 1 e 2, 21 horas, um espetáculo de bailados de Maria Olenewa, que contará com a colaboração da orquestra sinfonica do Teatro Municipal sob a regencia do maestro Italo Izzo. Os bilhetes para esse espetáculo acham-se a venda na bilheteria do teatro.

JOSE ESTRADA, NO THEATRO MUNICIPAL — Apresenta-se ao publico de São Paulo, dia 1, as 21 horas num unico recital, o bailarino espanhol Jose Estrada, 1.º bailarino do “Ballet de l’Opera de Paris” e do Ballet de Champs Elysee que está realizando brilhante “tournee” pelas principais capitais sul-americanas, estando atualmente se exibindo no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Para esse recital, no qual tomará também parte a bailarina espanhola Amparo Reis, foi escolhido um selecionado programa.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do teatro.

“Ballet Halina Biernacka” NO THEATRO MUNICIPAL — Realiza-se hoje, as 21 horas, o segundo espetáculo do “Ballet Halina Biernacka”, para esse espetáculo o programa compreende: “Les Sylphides” coreografia de Michel Focine, “Folies de Chopin” (peço de Ballet Infantil) — “L’Oiseau Bleu” coreografia segundo de Maria Petipa, música de Tchaikowsky — “El amor brujo”. Ballet em 1 ato de G. Martinez Sierra, música de Manuel de Falla, coreografia de Halina Biernacka.

Acompanhamento a dois pianos pelos maestros Italo Izzo-Tadeu Muller.

TELEGRAMAS RETIDOS
Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: Benedito Almeida Villena a cargo do chefe estação escrit. central Sorocabana: Aurora Lins de Góis — Jardim America A. S. Luiz, 82, 80 andar, João Francisco P. Cury Silveira — rua Dr. Covadonga Cruz, 426; José Pires — rua Julio Mesquita, 181; Marcia Contes — rua Padre Arnaldo, 8-A — Belem; Saron — S. P. — Haroldo Vaz de Almeida — rua Barão de Tatu, 289; Manuel Eduardo dos Santos — rua da Modica, 441; Ligia Contes — rua Baturité, 269 — Aclimação; Ana Conceição Soster — rua São Bento, 356; Alcira Ribeiro — rua General Osorio, 188, apart. 810 — 8º andar; Pedro Rodrigues Carmo — rua dos Portuguezes, 80; Cidália de Amorim Pella; Francisco Paulillo — rua Clemente Pereira, 27 — Ipiranga; Iela Delpe — av. Brig. Luit Antonio, 748, sob.; Capitão Gaus — rua São Bento, 260, quinto andar; Nunes Ete. Silva — rua Julio Ribeiro, 142 — Braz.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7081 e 3-3707
S. PAULO

TEATROS
COMUNICADOS
“DO MUNDO NADA SE LEVA” NO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, as 16 e 21 horas, a comedia de Kaufmann e Hart, “Do Mundo Nada Se Leva”.

“NEGA MALUCA” — Dercl Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas apresentará hoje, as 16 e 21 horas, a comedia de “Nega Maluca”.

Hoje, sessões, as 16 e 21 horas.

“AMANHÃ SE NÃO CHOVER” NO THEATRO CULTURA ARTISTICA — A segunda peça do seu repertorio: “Amanhã se não chover”, de Henrique Pontes.

“LADY GODIVA” — Hoje, as 21 horas, no Teatro Royal a Cia. dirigida por Rugero Jacobbi apresentará “Lady Godiva”, de Guilherme Figueiredo, “A Voz Humana” de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte.

“NINA” — Olga Navarro apresentará hoje, as 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia “Nina”.

A PATATIVA — Companhia de Espectaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino, se apresentará hoje, as 20 e 22 horas, no Braz Politeama a opereta “A Patativa”.

“ITALIANO... COM MUITA HONRA” — Será apresentada hoje, as 20 e 22 horas, no Teatro Municipal a comedia de costumes paulistas “Italiano... com muita honra”, com Nino Nelo.

No ato variado, continua Rila Sostre cantando briga.

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — COM “A GARCONIERA DE MEU MARIDO” No dia 3 de novembro o Teatro Colombo e ator apresentará-se novamente ao publico de São Paulo, no Teatro Municipal, quando fará subir a cena a peça “A garçoniera de meu marido”. Os principais papéis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suarez e Luiz Delfino.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FILHA DE SATANAS — Bette Davis — W. Bros. — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — APOCALIPSE — Tullio Carminati — Proib. 10 anos — J. da Tela, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ALGUEM DEIXOU ESTE MUNDO — Virginia Mayo — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — E. S. A. P. — Prev. Santa Clara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O MAGO — Cantinflas — J. da Tela, 43 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PECADO DE NINA — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — J. Cinemat, 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O MAGO — Cantinflas — NOITE PARA O CRIME — Esp. da Tela, 58 — As 14,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 19,30 e 21,30 hs.

CRUZEIRO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — QUANDO MORRE UMA ILUSAO — As 19,30 e 19 horas.

CLIMAX — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

FIRATININGA — O MAGO — Cantinflas — CAVALHEIRO DO DIABO — Sel. Cinemat, 62 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — PECADO DE NINA — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — ESPOSA DE MONTE CRISTO — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O MAGO — Cantinflas — TOURADA MALUCA — Not. da Semana, 50x37 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — TOTO' NA COVA DOS LEÕES — Totó — Primo Carnera — MA' E' A CARNE — Sel. Cinemat, 61 — As 13,40 e 18,50 horas.

JUPITER — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — JUSTICA IMPARCIAL — Ilhas da Guanabara — Nacional — As 13,50 e 18,55 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — Proib. 14 anos — As 21 horas.

S. BENTO — ESTRANHA CARAVANA — Rod Cameron — MADEMOISELLE FIFI — J. Fluminense, 2 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — CAPTURADOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 52 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Eliana — UCB. — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — As 19 horas.

ESTRELA — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — CASA MALDITA — Band. da Tela, 74 — As 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: PATATIVA — Com Vicente Celestino e Gilda de Abreu — As 20,15 horas.

PAULISTA — NAO E' NADA DISSO — Catalano — Marion — UCB. — O SEGREDO DA CASA 248 — As 19 horas.

S. PEDRO — NADA ALEM DE UM DESEJO — Bing Crosby — OS SALTADORES — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 182 — As 18,45 horas.

LUX — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — ESTRANHA PASSAGEIRA — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 18 horas.

S. CAETANO — A SEDUTORA MME. BOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — UM AMOR EM CADA VIDA — J. Cinemat, 184 — As 13,25 e 18,25 horas.

CAMBUCI — IRACEMA — Ilka Soares — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — As 19 horas.

CANDELARIA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANÇA — Caxias — Nacional — As 13,20 e 18,20 horas.

COLONIAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Vida Baniata, 42 — As 19 horas.

METRO HOJE-1330-1540-1750-2000-2210

A TRAMA SENSACIONAL DE UM MILHAO DE "DOLLARS" DE SEDUTORAS JOIAS...

Sterling Hayden **Louis Calhern**
JEAN HAGEN **JAMES WHITMORE**
SAM JAFFE **JOHN MCINTIRE**

O SEGREDO DAS JOIAS
"THE ASPHALT JUNGLE"
Proibido até 18 anos complac.

ESTE FILME NAO SE EXIBE EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJECAO E' EM GLASCREEEN TELA DE WIDRO

HOJE

NOS OLHOS, A FASCINACAO, NO CEREBO AS TRAMAS, DOS MAIS INACREDITAVEIS ARDIS...

A DEUSA DO MAL
DOROTHY LAMOUR
CLAIRE TREVOR
BRIAN DONLEVY

NO SABARA - TODOS OS DOMINGOS - 10 HS. DA MANHA, MATINEE INFANTIL, COM DESINHOS DA METRO.

SAO LUIZ — CAMINHOS TORTUOSOS — CO-DIGO DO NORTE — POVOACAO VASIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinecia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — HEROI DA TURMA — CHANTAGEM DUPLA — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Rep. Cinecia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — NAVIO DO DIABO — Albert Dekker — AMARGA IRONIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinecia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — FANFARRAO — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — CARMEM — Rita Hayworth — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS
CIRCUS BOSTON — Procedente da America do Norte — Atrações internacionais e feras de todas as raças — As 15 e 21 horas.

PIOLIM — Variedades com: Piolin e Pinatti — Amelia, Ozon, Jarnak Jr. — Indio Jota — Los Rosarinos — 2.ª parte a comedia: “A PENSÃO DAS VIUVAS” — As 20,30 horas.

Se V. S. deseja receber em sua casa ou escritorio um assunto que lhe interessa, como seja, crônicas sobre radio, cinema, musica, literatura, esportes, politica, etc., telefone, das 7 às 11 horas para 2-5425 e a Agencia Americana de Recortes lhe atenderá com solicitude.

AGENCIA AMERICANA DE RECORTES
Praça da Sé, 207 — 4.º andar — S. 418 — Telefone 2-5425.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOL. 3. T. DE SENHORAS — PAIS. TOS — OPERACOES
Consultas das 15 às 18 horas
Av. São João, 324 — 1.º andar — apto 103. Tel.: 4-7827
Resid. Al. Barão do Rio Preto, 48, Tel. 52-3138

FORUM CRIMINAL
ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolviu de culpa Mauro Almeida, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal condenou Rubens Chilen Cabral, por apropriação indébita...

VIDA JUDICIARIA
TRIBUNAL DE JUSTICA
SESSOES REALIZADAS NO DIA 25 DE OUTUBRO

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. dr. Almeida Ferrar. Secretariado do sr. dr. Fretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Mano.

A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manuel Carlos, Theodorino Dias, Melchior dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Frederico Rolim, Mario dos Anjos, Pedro Chaves, Fercival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Pinho, Silas Cintra, Prádo Fraga, Teodoro de Albuquerque, Juarez Bezerra, Custodio da Silveira, Breno Caramuru e Samuel Mourão, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

INCONSTITUCIONALIDADE DE LEI
Agravado de Petição — 48.483 — Santos Agte. — Agte. de Labor. Linhas, Agda. Prefeitura Municipal de Santos Negaram a inconstitucionalidade da lei.

48.484 — Santos — Agte. Prefeitura Municipal de Santos, Rote. — O Juiz “ex officio”, Agda. Eduardo Gop e Correa. Negaram a inconstitucionalidade.

AGRAVO DE PETICAO — 51.305 — Catanduva — Agte. e agda. Fazenda Municipal de Taapuan e Ribeirão Marassi. Deram pela inconstitucionalidade.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidente, o sr. dr. Manuel Carlos. Secretário, o sr. chefe de seção, sr. Rafael de Souza.

A hora legal, com a presença dos srs. drs. Azevedo Marques, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Thyrsybul de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISOES — 26.855 — Itu — Pet. Feliciano, Maximiliano Bonin, Indeferram.

26.108 — Ribeirão Preto — Pet. Benedito Roberto Vitorio. Não tomaram conhecimento.

29.108 — Santos — Pet. Elyseu Vieira da Silva. Indeferram.

29.450 — São Manuel — Pet. José da Silva Lessa. Indeferram, determinando que o petitorio seja em tempo oportuno internado no maximo judiciario durante um ano pelo menos.

29.011 — Cachoeira Paulista — Pet. Feliciano, Luis Oliveira Serapiao. Indeferram.

29.494 — Batatais — Pet. Antonio Roque.

27.684 — Valparaíso, Cafelandia, Pompeia e Tupã — Pet. Nelson Pereira dos Santos. Não tomaram conhecimento.

29.120 — Penapolis — Pet. Antonio Telles Buarque. Indeferram.

29.457 — Amparo — Pet. José Feliberto. Indeferram.

26.578 — Marília — Santos — Pet. Manuel Mendes Caetano. Não conheciam do pedido com referencia a unificação de penas, conhecendo da norma pedida relativa a reducao da pena. Indeferram.

29.184 — Santos — Pet. Florencio José do Nascimento. Indeferram.

29.041 — Orizânia — Pet. Aniceto Jeronimo. Não tomaram conhecimento.

20.319 — Aracatuba — Pet. Declecio Inacio de Oliveira. Não tomaram conhecimento.

SESSAO DE CAMARAS REUNIDAS
REVIS — Presidencia do dr. Melchior dos Santos. Secretário, o sr. chefe de seção, José Diniz da Silva.

As 14,35 horas, com a presença dos srs. drs. Theodorino Dias, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Mario Magiao, Frederico Rolim, Pedro Chaves, Fercival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Oliveira Lima, Moraes Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, David Pinho, Silas Cintra, Prádo Fraga, Juarez Bezerra, Breno Caramuru e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISITA NO AGRAVO DE PETICAO — 44.738 — Aracatuba — Rel. dr. Aureliano Valadão Parquim e s. mulher. Redcos. Henrique de Carvalho e outros indeferram.

ACOES RESCISORIAS — 48.254 — Itatinga — Aut. Isabel de Amorim Ramos e outra. Reus, Valdemiro Alves Dutra e sua mulher. Julgaram improcedentes.

43.940 — Votuporanga Autor, Laureano Leon Filho, Reus, Angelo Moratin e sua mulher. Julgaram improcedentes.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Hamilton Diagoniroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Officiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em debate o processo provido contra. Caetano Ferraz de Souza, que na madrugada do dia 20 de março deste ano, no bar a rua Duque de Caxias, 747, tentou matar a tiros de garrucha Fernando Gomes da Silva, não fazendo-lhe por estar a arma defeituosa. Defendeu-o dr. Antonio Cristovam Fernandes e o Conselho de Defesa Municipal, constituído de drs. Manoel Pinheiro Ferraz, Galvão Pereira de

ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da Vara Criminal, dr. José Corrêa de Melo, condenou Sebastião de Souza, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, Elias Trumirim e José Manoel Vieira de Melo, ainda por ferimentos leves, a 3 meses de detenção sem “surris”.

DENUNCIADO PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.º promotor publico dr. Candido Dias Castilho foi denunciado por furto José Dorita de Oliveira.

cudo, Ulisses Paes de Barros, Nelson Vieira de Barros, Dario Franco do Amaral, Alceu Fabio Barbosa e Milton Stambino do Amaral. Por seus votos, foi o reu condenado a pena de sete meses de detenção.

TINTA PARA ESCRIVER
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em todas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil.
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 — Tel. 3-3139
SÃO PAULO

O Palmeiras aguarda confiante o prelio que manterá com a Portuguesa de Desportos

OS "LUSOS", TODAVIA, TRAÇAM SEUS PLANOS — TURCAO E JAIR EM AÇÃO — O MELHOR PRELIO DA PROXIMA RODADA — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O Palmeiras, inevitavelmente, o melhor quadro do momento, está marchando invicto no atual certame, do qual é o ponteiro absoluto.

Depois de início pouco auspicioso, voltou o Palmeiras a brincar sua enorme torcida com atuações verdadeiramente empolgantes. No seu último prelio de campeonato, por exemplo, tendo pela frente o aguerido Juventus, soube reagir de forma notável, conquistando o triunfo quando este já se afigurava impossível.

Por esse motivo, grande é a preocupação dos responsáveis pelo time alvi-emeraldino pelo prelio que terá domingo frente à Portuguesa de Desportos, sua fatalista em jogos de campeonato.

Com a sua situação favorável pelos reversos sofridos por antagonistas que o perseguem, o Palmeiras se encontra em posição privilegiada na tabela de classificação, que deverá defender "com unhas e dentes" no encontro que travará com o clube do largo de São Bento.

Turcão e Jair, ausentes da equipe, deverão fazer seus reaparelhamentos, dando maiores possibilidades aos palmeirenses, dado o valor indiscutível desses dois "cracks".

CONFIANÇA NOS "LUSOS"

Os jogadores da Portuguesa de Desportos, ante a possibilidade de conseguirem um resultado excepcional, tudo deverão fazer pela vitória, que colocaria a Portuguesa em magníficas condições na tabela de classificação.

Na equipe da Portuguesa de Desportos não haverá novidades, devendo jogar o mesmo quadro que a tem defendido nestes últimos prelios do certame.

As pelepas marcadas para a rodada final 5 POR DIA... do Campeonato Paulista de Pugilismo

Jorge Matuk e Lucio Grotone vão se defrontar no encontro finalíssimo — As refregas serão disputadas terça-feira, no ginásio do Pacaembu — As lutas escaladas — Autoridades e juizes

Entra na fase decisiva a disputa do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer Classe), com a rodada final a realizar-se terça-feira, à noite, na quadra coberta de tênis, do ginásio do Pacaembu.

Do programa constam oito pelepas, sendo uma extra e sete em disputa do magno certame do esporte das luvas.

A luta extra será travada entre Paulo de Jesus, uma revelação dos nossos ringues e Nelson de Oliveira, promissor novato da "nobre arte".

Para efeito do campeonato, teremos o ensaio de presenciar seis refregas, nas quais medirão forças os melhores amadores paulistas.

Armando Leme e Elcio Carneiro, de classe e valor equivalentes, vão travar um combate cujo vencedor é difícil de pronosticar-se.

Na categoria dos pesos galo, Deny Rocha está cotado como franco favorito na luta em que irá enfrentar Jaime Fontes.

Mais técnico, Leo Koltun poderá ser o vencedor no encontro com Wilson de Moraes, todavia o corinthiano terá de acautelar-se,

pois o sampaolino além de intensa fibra combativa, possui potente "punch".

Murad Kizirian deverá colher fácil vitória ao enfrentar Alexandre Dib.



Armando Leme, um dos bons valores da categoria peso mosca.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.ª LUTA (extra) — Melo Módio (S. Paulo F. C.) x Paulo de Jesus (S. E. Palmeiras) x Nelson de Oliveira (Guarani).

Campeonato:

2.ª LUTA — Pesos Mosca — Elcio Carneiro (S. Paulo F. C.) x Armando Leme (S. C. Corinthians Paulista).

3.ª LUTA — Pesos Galo — Jaime Fontes (A. D. Floresta) x Deny Rocha (S. Paulo F. C.).

4.ª LUTA — Pesos Pena — Silvio Ciquello (Nacional) x Pedro Gelasco (S. Paulo F. C.).

5.ª LUTA — Pesos Leve — Leo Koltun (S. C. Corinthians Paulista) x Wilson de Moraes (São Paulo F. C.).

6.ª LUTA — Meios Médio — Murad Kizirian (S. Marina) x Alexandre Dib (Penha).

7.ª LUTA — Pesos Médio — Osmar Gomes (S. Paulo F. C.) x Paulo Sacoman (São Paulo F. C.).

8.ª LUTA — Meios Pesado — Lucio Grotone (S. Paulo F. C.) x Jorge Matuk (S. Paulo F. C.).

Lutas extras:

Reservas: José Tallech Filho (Nacional), Paulino de Sousa (Guarani), Bento Silva (Bandeirante), Nadir V. Dias (Atlas).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. designou as seguintes autoridades e juizes:

Antonio Zivarolo, Atílio Bianchi, Benjamim Rota, José Nicoló, José Maria Martins dos Santos, Libero Golinelli, Waldemar Zumbano, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Paulo Rustichelli e Osvaldo Gomes de Oliveira.

G. E. Ipiranguinha 2 vs. Guarani do Bom Retiro 3

Domingo ultimo, enfrentando os fortes conjuntos do Guarani do Bom Retiro, o Ipiranguinha saiu vencedor frente ao seu valoroso adversário pela contagem de 3 pontos a 2. O Ipiranguinha jogou assim constituído: Sergio, Alberto e Giora; Pascoal, Edson e Manoel (Darcy); Marinho, Carlos, Fernando, Hoarito e João Carlos. Na partida de aspirantes houve empate por 2 pontos.

Prova Pedestre "Frederico Kowarick Jr." Encerram-se hoje as inscrições

A subdivisão de assistência aos esportes do Sesi, sob cujo patrocínio será realizada a prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", no próximo domingo, no município de Santo André, está recebendo inscrições até as 17,30 horas de hoje.

Nesta prova estarão em disputa valiosos prêmios, a serem distribuídos da seguinte forma: ao vencedor individual será oferecido vistoso medalhão de prata com o "vermel" sobre uma medalha de madeira e uma medalha de "vermel". Ao segundo colocado, um medalhão de prata e uma medalha de prata com o centro de "vermel". O terceiro colocado fará jus a um medalhão de bronze e uma medalha de prata. Do 4.º ao 24.º colocados serão conferidas medalhas de prata. Do 25.º ao 50.º colocados serão oferecidas medalhas de bronze. A equipe vencedora coletiva será premiada com uma taça. A equipe a seguir será premiada com uma taça. A equipe a seguir será premiada com uma taça. A equipe a seguir será premiada com uma taça.

O SÃO PAULO CONVIDOU UM CLUBE URUGUAIO PARA JOGAR DIA 15 DE NOVEMBRO

O tricolor pretende aproveitar o feriado para a realização de um amistoso de projeção — Em ultima hipotese, um quadro carioca

O São Paulo, querendo aproveitar a data de 15 de Novembro, feriado nacional, resolveu convidar um clube uruguaio para a realização de uma partida amistosa.

Nesse sentido, foi dirigido um convite ao L'Amal e ao Racing, que ficaram de dar a resposta por toda esta semana, sob a possibilidade de irem a enfrentar o quadro tricolor naquela data.

1 — Brito (Hermínio de Brito) foi um dos famosos do futebol antigo. Campeão paulista, brasileiro e vice-campeão sul-americano de 26. Famoso no Corinthians e no America, do Rio, principalmente como meio direito. Brito, entretanto, iniciou-se no futebol como centro avançado. E durante nove anos jogou nessa posição.

2 — Foi em 2 de setembro de 1927 que o famoso nadador suco Arne Borg bateu o recorde nos 1.500 metros. Durante longos anos esse recorde não foi igualado. 19' 7" 2/10. Foi campeão olímpico em 28, com 19' 51" 4/5. Em 15-12-31 fez os 1.500 metros em 19' 7" e 1/5.

3 — Ralf Metcalfe foi um dos mais famosos atletas do E. U. U. Três vezes igualou o recorde mundial dos 100 metros rasos em 10" 3/10. Pela primeira vez em Budapeste, em 12-8-33; depois em Osaka (Japão), em 15-9-34, e por fim, em Dairen (Japão), em 23-9-34. Nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 36, o preto Jess Owens, também americano, cobriu os 100 metros rasos em 16 segundos e 2/10, na semi-final. Mas, esse tempo não foi homologado.

4 — Em 20-8-1870 realizou-se uma sensacional corrida ciclística (bicicleta de rodas enormes à frente e pequenas atrás) entre Bath e Londres, 163 quilômetros. Chegada no Club House, 7 concorrentes. Somente dois chegaram à meta. Walker e Tyne. O vencedor, Walker, cobriu o percurso em 10 horas e 5 minutos. Foi com a "fantástica" velocidade média de 16 quilômetros e 800 metros... Tyne chegou 37 minutos depois.

5 — Em 1943, o senhor Vargas Neto, presidente da F.M.F. do Rio, atendendo a um parecer do Departamento Médico e Técnico da entidade, proibiu jogos de futebol à luz solar, nas praças de esportes dos clubes filiados, de 15 de janeiro a 28 de fevereiro. Ao infrator a pena de 5.000 cruzeiros de multa e suspensão por 6 meses. — L. S.

O esporte e a sua difusão pelo mundo INFLUENCIA DA INGLATERRA E DOS ESTADOS UNIDOS COM RELAÇÃO AO FUTEBOL E BASEBOL — "DIPLOMACIA DO MUSCULO"

Por BUCK CANNEL, da "France Presse"

NOVA YORK, 24 (AFP) — Quando o esporte é a diplomacia internacional, é chegada a hora de tomá-lo mais a sério. Todos sabemos que, em uma infinidade de ocasiões, as competições esportivas, especialmente as de caráter internacional, como as Olimpíadas, têm servido para produzir incidentes entre duas ou mais nações e que muitas partidas de box ou de futebol já determinaram energéticos protestos de uma chancelaria a outra, repetindo em todas as capitais do mundo.

Sem ir mais longe, recordo a primeira luta de box entre Joe Louis e Arturo Godoy, que o chileno perdeu por decisão, ao fim de 15 assaltos, em fevereiro de 1940. Houve então um incidente internacional e o signatário, que transmitira aquela luta, pelo rádio, para os países da América Latina, recebeu, nos 10 dias seguintes, 30 mil cartas de protesto de missivistas latino-americanos, dizendo que os "yankees" haviam roubado a vitória de Godoy. Por sua vez, Mike Jacobs, empresário da luta, recebeu 1.500 cartas, acusando-o pessoalmente por esse "roubo" e insultando-o de todas as maneiras. Houve mesmo intervenção junto à chancelaria americana e, por isso, um funcionário do Departamento do Estado me interrogou, para perguntar-me se, na minha transmissão, havia dito algo que pudesse haver dado a impressão de que Godoy fora despojado de uma justa vitória. Minha negativa não convenceu e o Departamento, no seu inquérito, recorreu às

gravações da transmissão que eu fizera. Isto, para mim, é um exemplo entre muitos, que me autoriza a dizer que existe, também, uma "diplomacia do músculo". Em fins do século passado, os ingleses reforçaram a política imperialista de Gladstone e Disraeli, fazendo-a exercer-se também sobre os esportes em todo o mundo. As lhas britânicas tornaram-se a cúpula do esporte moderno e em toda a parte do mundo, onde o império britânico projetou sua influência, passou-se a cultivar o tênis, o futebol e outras modalidades levadas pelos colonizadores britânicos. Na América do Sul, principalmente, essas raízes da influência inglesa fizeram o futebol tornar-se o passatempo número 1 dos respectivos povos. Isso aconteceu na Argentina, no Chile, no Brasil, no Uruguai, Paraguai e Bolívia, onde a penetração britânica foi completa tanto economicamente como no setor esportivo.

Em países como o México, a Colômbia e a Venezuela, que sofreram mais a influência espanhola, os touros suplantaram o "futebol association", até que este último também se propagasse entre as massas. Houve porém, um estranho caso: — nos Estados Unidos, a colônia inglesa, o futebol não pôde sobreviver, ante o surto de outras modalidades, como o "baseball" e o cestebol, nascidos na própria América do Norte. Ao contrário do que ocorreu na América do Sul, onde os ingleses deixaram muito mais os seus esportes do que sua cultura, abeberando-se os países desse continente muito mais na França no terreno intelectual, um fenômeno oposto se verificou aqui: — realmente, se a cultura britânica prevaleceu, a influência esportiva dos ingleses desapareceu quase completamente nos Estados Unidos e no Canadá.

Não sabemos qual a explicação exata desse fenômeno, mas o certo é que o futebol e o "cricket", principais esportes ingleses, jamais aprofundaram raízes na América do Norte. Isso explica que a desilusão recente da Inglaterra, no campeonato mundial realizado no Brasil, tenha sido imensa, ao ser derrotado de forma inexplicável pelo "onze" dos Estados Unidos.

Essa "diplomacia do músculo" é contudo um fato. Os Estados Unidos, por exemplo, gastam centenas de milhões de dólares, em programas de rádio, jornais e toda a classe de divulgação, a fim de expor seus pontos de vistas e robustecer sua diplomacia no mundo. Porém, com muito menor despesa, puderam fazer melhor propaganda com os seus esportistas. Por motivos geográficos ou mais sutis, a verdade é que, nas nações norte-americanas, os Estados Unidos suplantaram os esportes ingleses. Em alguns casos, como em Porto Rico, Cuba e República Dominicana, o "baseball" é o principal esporte do povo, desde as intervenções americanas em 1898. Em outros casos, o progresso dos esportes americanos foram graduais, mas sempre em ascensão.

De 1923 até agora, o "baseball", primeiro, e em seguida o cestebol, implantaram-se em todos os países americanos e hoje a primeira modalidade impera em Cuba, em Porto Rico, na República Dominicana, no México, no Panamá, na Venezuela e na região da costa da Colômbia. Em outras palavras, a "diplomacia do músculo" norte-americano teve aí um triunfo indiscutível. Mas, o triunfo maior dos americanos não está no "baseball" e sim no cestebol, inventado há 50 anos por um médico da Nova Inglaterra, sr. Nac Smith, o qual propagou a cultura física a todos os países civilizados. Talvez seja, mesmo, o cestebol, o esporte mais internacional entre todos. O campeonato mundial que se realiza agora em Buenos Aires é uma prova cabal da universalidade do bola ao cesto e, note-se, realiza-se num país

que, como os demais da América do Sul, sempre elegeu o futebol "como esporte-rei".

Outro triunfo da "diplomacia do músculo" dos Estados Unidos está no extraordinário incremento do "baseball" no Japão, pois se trata do esporte número 1 dos nipônicos e é comum que se reúnam 100 mil pessoas para assistir às principais competições. Durante a guerra, os imperialistas japoneses procuraram combater o esporte americano, mas as restrições acabaram em fracasso total. Os heróis do "baseball" são adorados no Japão como nos Estados Unidos e conta-se que muitos prisioneiros de guerra nipônicos choraram ao ter notícia da morte de Babe Ruth. Hoje em dia, quadros americanos de "baseball" jogam todos os dias nas principais cidades nipônicas e esse esporte tem sido útil à obra de pacificação do general MacArthur.

O esporte é, pois, um fator importante nas relações internacionais. Importante e benévolo. Por que ele não envolve armamentos e nenhum direito de veto poderia ser aplicado a uma "cesta", a um "gol" ou a um "nocaute". A "diplomacia do músculo", tem, assim, em definitivo, seu lugar assegurado no mundo.

promissora competição de atletismo com o concurso dos campeões Na pista do Pinheiros o cotejo destinado aos militantes de todas as classes — Bons resultados são esperados dos principais especialistas — Os dirigentes convocados pela F. P. A. — Outros pormenores a respeito

Nas tardes de sábado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo movimentará o seu calendário oficial, com a realização de um certame que promete revelar de grande brilhantismo, levando em conta o interesse que logrou despertar nos círculos do esporte-base bandeirante, e bem assim a fama técnica alcançada pela maioria dos especialistas.

Uma reunião dedicada aos atletas de todas as classes, e que constituirá uma prévia para a disputa do troféu "Brasil", anunciada para o próximo mês em nossa capital, e que representa o início da preparação dos brasileiros para os Jogos Pan-Americanos, anunciados para o ano vindouro, em Buenos Aires.

Tanto nas provas dedicadas à categoria masculina, como nas reservadas às jovens, do esporte-base paulista, as possibilidades dos competidores são altamente significativas, e de certa forma proporcionada aos apreciadores da salutar especialidade, mais uma oportunidade para avaliar as condições atuais do nosso potencial representativo, onde alguns valores da nova geração ganham prestígio, merecendo de atenção convincentes.

A 9.ª disputa do troféu "Brasil" está anunciada para as tardes de 11 e 12 de novembro e as inscrições serão recebidas até o próximo sábado, sem o que será impossível providenciar a confecção dos programas. A F. P. A. dirigiu convites a outras entidades regionais, esperando-se que desta feita compareçam catarienses, gaúchos, mineiros e paranaenses, além dos cariocas tradicionais rivais dos paulistas nos principais acontecimentos do atletismo brasileiro.

Deverá, pois, revelar-se de particular interesse as reuniões programadas para as tardes de sábado e domingo, sem dúvida um cotejo de grandes proporções e de particular interesse para as agremiações que concorrerem nos principais torneios efetuados sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica da competição das tardes de sábado e domingo a Federação Paulista de Atletismo contará com a colaboração dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, apela para o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Orlando Della Nina.

Diretor de campo — Arthur Maurício.

Juiz de partidas — Fritz Skutnick.

Verificador — Cesar Del Lucchese.

Anunciador — J. I. R. Taglia.

Anotador — Frontino Guimarães Junior.

Chefe de chegada — Mario de Paulo.

Juizes de chegada — Alberto Piovesan, Paschoal Ferret, Angelo Moretti, Fernando Fern. Mario Fiore, Ettore Fabri, Jerônimo Silva, Nilo Severo de Carvalho.

Para o cotejo da tarde de sábado, o clube da "Estrela Solitária" enfrentará o Olaria, do Estado do Maranhão.

Almoré, tendo sido contratado para técnico do São Cristóvão, já assumiu suas funções no clube dos "Cadetes". Espera a direção do São Cristóvão que o ex-técnico do Bangu possa tirar o quadro do marasma em que se encontra.

Por ocasião do Fla-Flu, o técnico dos tricolores, Otto Vieira, andou instruindo a sua equipe à boca do túnel do Maracanã. Tal coisa não passou despercebida ao fiscal de linha Sunderland. O "bandeirinha" inglês comunicou o fato ao juiz E. Otto Vieira, devendo ser julgado pelo T. J. D.

Promissora competição de atletismo com o concurso dos campeões

Na pista do Pinheiros o cotejo destinado aos militantes de todas as classes — Bons resultados são esperados dos principais especialistas — Os dirigentes convocados pela F. P. A. — Outros pormenores a respeito

Nas tardes de sábado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo movimentará o seu calendário oficial, com a realização de um certame que promete revelar de grande brilhantismo, levando em conta o interesse que logrou despertar nos círculos do esporte-base bandeirante, e bem assim a fama técnica alcançada pela maioria dos especialistas.

Uma reunião dedicada aos atletas de todas as classes, e que constituirá uma prévia para a disputa do troféu "Brasil", anunciada para o próximo mês em nossa capital, e que representa o início da preparação dos brasileiros para os Jogos Pan-Americanos, anunciados para o ano vindouro, em Buenos Aires.

Tanto nas provas dedicadas à categoria masculina, como nas reservadas às jovens, do esporte-base paulista, as possibilidades dos competidores são altamente significativas, e de certa forma proporcionada aos apreciadores da salutar especialidade, mais uma oportunidade para avaliar as condições atuais do nosso potencial representativo, onde alguns valores da nova geração ganham prestígio, merecendo de atenção convincentes.

A 9.ª disputa do troféu "Brasil" está anunciada para as tardes de 11 e 12 de novembro e as inscrições serão recebidas até o próximo sábado, sem o que será impossível providenciar a confecção dos programas. A F. P. A. dirigiu convites a outras entidades regionais, esperando-se que desta feita compareçam catarienses, gaúchos, mineiros e paranaenses, além dos cariocas tradicionais rivais dos paulistas nos principais acontecimentos do atletismo brasileiro.

Deverá, pois, revelar-se de particular interesse as reuniões programadas para as tardes de sábado e domingo, sem dúvida um cotejo de grandes proporções e de particular interesse para as agremiações que concorrerem nos principais torneios efetuados sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica da competição das tardes de sábado e domingo a Federação Paulista de Atletismo contará com a colaboração dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, apela para o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Orlando Della Nina.

Diretor de campo — Arthur Maurício.

Juiz de partidas — Fritz Skutnick.

Verificador — Cesar Del Lucchese.

Anunciador — J. I. R. Taglia.

Anotador — Frontino Guimarães Junior.

Chefe de chegada — Mario de Paulo.

Juizes de chegada — Alberto Piovesan, Paschoal Ferret, Angelo Moretti, Fernando Fern. Mario Fiore, Ettore Fabri, Jerônimo Silva, Nilo Severo de Carvalho.

Para o cotejo da tarde de sábado, o clube da "Estrela Solitária" enfrentará o Olaria, do Estado do Maranhão.

Almoré, tendo sido contratado para técnico do São Cristóvão, já assumiu suas funções no clube dos "Cadetes". Espera a direção do São Cristóvão que o ex-técnico do Bangu possa tirar o quadro do marasma em que se encontra.

Por ocasião do Fla-Flu, o técnico dos tricolores, Otto Vieira, andou instruindo a sua equipe à boca do túnel do Maracanã. Tal coisa não passou despercebida ao fiscal de linha Sunderland. O "bandeirinha" inglês comunicou o fato ao juiz E. Otto Vieira, devendo ser julgado pelo T. J. D.

APRENDA A NADAR

Entre as especialidades que logram amplo desenvolvimento entre nós, a natação, pela projeção que alcançou nos diversos círculos esportivos, ocupa posição realmente privilegiada, constituindo uma das práticas preferidas pela juventude que frequenta os estádios bandeirantes. Em todo o canto onde há uma piscina ao ar livre, sempre se encontram as barrancas de um rio, vamos sempre encontrar elevado número de adeptos da natação.

Nos clubes paulistas, nestes últimos anos, os níveis de frequência às piscinas atingiram cifras impressionantes, revelando o interesse de nossa mocidade pelas coisas do esporte, muito em particular, pela aquática, quer sob o aspecto recreativo, quer sob o ponto de vista esportivo. São celeiros de primeira grandeza que concorrem para a formação física de nossa gente, contribuindo ao mesmo tempo para que os índices técnicos atinjam o grau desejado e que realmente correspondam ao progresso que experimentamos nesta última década.

Há dois anos tivemos um grande movimento em prol da mais ampla difusão da natação. A frente de uma campanha constitutiva e de objetivos sadios, fomos encabeçados, entre outros, Torquato Ariosto Martire, que aquele tempo dirigia com proficiência o departamento aquático do Floresta. Os frutos da cruzada cumprida pelo alvi-celeste não foram poucos e a equipe preparada por Rusin contou desde logo com novos valores, revigorando a representação que tantos triunfos havia conferido ao veterano gremio nautico.

Agora novo movimento se esboça em torno da popularização da natação, sem dúvida um dos esportes completos. O campo de ação, desta feita, será o vizinho subúrbio de São Miguel Paulista, que já conta com uma excelente piscina, graças à visão desportiva de Regatas Nitro-Químicas, agremiação que já definiu sua posição no cenário esportivo bandeirante.

Torquato Ariosto Martire, juntamente com Pedro Redoschi e Edward Afonso Costa, oferecerá uma excelente oportunidade aos jovens de São Miguel Paulista, esperando-se que dentro em breve aquele arvoredo constitua um contingente apreciável de novos militantes da aquática de nossa terra, concorrendo com valiosa parcela para o desenvolvimento das nobilitantes modalidades. — V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Durante o cotejo que dirigiu entre Bonsucesso e Olaria, o apitador Carlos de Oliveira Monteiro não foi bem recebido em todos os países americanos e hoje a primeira modalidade impera em Cuba, em Porto Rico, na República Dominicana, no México, no Panamá, na Venezuela e na região da costa da Colômbia. Em outras palavras, a "diplomacia do músculo" norte-americano teve aí um triunfo indiscutível. Mas, o triunfo maior dos americanos não está no "baseball" e sim no cestebol, inventado há 50 anos por um médico da Nova Inglaterra, sr. Nac Smith, o qual propagou a cultura física a todos os países civilizados. Talvez seja, mesmo, o cestebol, o esporte mais internacional entre todos. O campeonato mundial que se realiza agora em Buenos Aires é uma prova cabal da universalidade do bola ao cesto e, note-se, realiza-se num país

que, como os demais da América do Sul, sempre elegeu o futebol "como esporte-rei".

Outro triunfo da "diplomacia do músculo" dos Estados Unidos está no extraordinário incremento do "baseball" no Japão, pois se trata do esporte número 1 dos nipônicos e é comum que se reúnam 100 mil pessoas para assistir às principais competições. Durante a guerra, os imperialistas japoneses procuraram combater o esporte americano, mas as restrições acabaram em fracasso total. Os heróis do "baseball" são adorados no Japão como nos Estados Unidos e conta-se que muitos prisioneiros de guerra nipônicos choraram ao ter notícia da morte de Babe Ruth. Hoje em dia, quadros americanos de "baseball" jogam todos os dias nas principais cidades nipônicas e esse esporte tem sido útil à obra de pacificação do general MacArthur.

O esporte é, pois, um fator importante nas relações internacionais. Importante e benévolo. Por que ele não envolve armamentos e nenhum direito de veto poderia ser aplicado a uma "cesta", a um "gol" ou a um "nocaute". A "diplomacia do músculo", tem, assim, em definitivo, seu lugar assegurado no mundo.

promissora competição de atletismo com o concurso dos campeões Na pista do Pinheiros o cotejo destinado aos militantes de todas as classes — Bons resultados são esperados dos principais especialistas — Os dirigentes convocados pela F. P. A. — Outros pormenores a respeito

Nas tardes de sábado e domingo, a Federação Paulista de Atletismo movimentará o seu calendário oficial, com a realização de um certame que promete revelar de grande brilhantismo, levando em conta o interesse que logrou despertar nos círculos do esporte-base bandeirante, e bem assim a fama técnica alcançada pela maioria dos especialistas.

Uma reunião dedicada aos atletas de todas as classes, e que constituirá uma prévia para a disputa do troféu "Brasil", anunciada para o próximo mês em nossa capital, e que representa o início da preparação dos brasileiros para os Jogos Pan-Americanos, anunciados para o ano vindouro, em Buenos Aires.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JAIR E TURCAO REAPARECERAO — O Palmeiras, contra a Portuguesa de Desportos, terá um dos seus mais sérios compromissos do atual certame. E que, como líder, deverá empregar todos os esforços por uma vitória. Por esse motivo, a direção técnica está trabalhando para colocar Jair e Turcão em condições de jogo, para lança-los contra os "lusos".

NOVOS VALORES NO NACIONAL — Além de Edgard e Negrinho, que deverão ser contratados pelo Nacional, ainda há o jogador mineiro Silveiro, que está em experiências no clube de Comendador Sousa. Caso aprovar nos "testes" a que será submetido, esse jogador será contratado.

JOGADORES CITADOS POR INDISCIPLINA — Na última rodada, poucos foram os "cracks" citados por indisciplina durante as partidas disputadas. Els a relação dos indisciplinados: Idario, Belfari, Reinaldo, Luizinho, Caieira, Hélio Leite, Bueno e Reinaldo, que na próxima semana deverão estar sentados "no banco dos reus".

SALTORI NÃO JOGARA — Contra a Portuguesa Santista, num dos prélios da próxima rodada, o São Paulo não poderá contar com o concurso de Saltori, que se encontra contundido. Em seu lugar deverá aparecer Saverio, que terá, assim, oportunidade de voltar a ser titular do conjunto.

A ESCOLA DE TREINADORES, UMA NECESSIDADE!

RESSENTE-SE O NOSSO TURFE DA FALTA DE UMA ESCOLA PARA MINISTRAR CONHECIMENTOS TECNICOS AOS TRATADORES DE AMANHÃ — CARREIRAS NORMAIS SO' COM PARELHEIROS TECNICAMENTE PREPARADOS POR PROFISSIONAIS VERDADEIRAMENTE HABILITADOS

A irregularidade, em corridas de cavalos, é algo assim como homens mordidos por cães, de que nos falou há dias o nosso confrade Renato Soares. Coisa corriqueira, que acontece, repetidas vezes e que não surpreende mais o apostador. Todavia, nós da cronica, nos batemos diuturnamente por esse ideal quase utópico que é a regularidade absoluta das lidas, esquecidos muitas vezes que nos parecessem animais e homens, estes manobrando aqueles, ou apenas contribuindo por emissão de certos detalhes (no caso de treinadores), para o seu fracasso.

Não falaremos hoje das manobras dos jogadores e de outros que se interessam pelo insucesso de determinados parelhinhos, mesmo por que essas manobras raramente chegam ao conhecimento da maioria. Falaremos, apenas, dos que, por omissão de certas particularidades, julgadas prescindíveis, contribuem poderosamente para que as carreiras sejam, consideradas irregulares. Referimo-nos aos profissionais do "entrainment".

Tudo, ou quase tudo, em matéria de treinamento de cavalos de corridas é feito, entre nós, estritamente na base do empirismo, isto é, prepara-se um animal por ter visto assim fazer ou ouvir dizer que em determinados casos a solução adequada é esta ou aquela. Falta-lhes, infelizmente, um mínimo de conhecimentos científicos indispensáveis para bem desempenhar tão difícil profissão. Ignoram que o animal deve ser considerado uma individualidade, que cada um tem sua maneira de galopar, de alimentar-se e que enquanto alguns galopam bastante e se alimentam bem, outros não necessitam de grandes rações e



O veterinário Araújo afirma que é uma necessidade a Escola de Treinadores

podem ser preparados a galope moderado, ou a simples trote. Geralmente, os animais são considerados máquinas de correr e ao relógio então cabe o maior papel em seu preparo. Se o animal trabalhar bem, é "barbada" diz seu treinador aos amigos.

Chegamos ao ponto nevrálgico. Omitindo certas particularidades, o treinador, em sua santa ingenuidade, ou ignorância, informa que seu pensionista é "imperdível", sem muitas vezes ter dados suficientes para aquilatar do estado de preparo que ele atravessa. Na raia, o animal fracassa, mas com a carreira, vamos exemplificar, perdidos alguns quilômetros, estando preparado para ganhar na próxima, quando, positivamente, o público apostador dele não cogita mais.

Casos reais, tirados dos anais das corridas, poderiam ser citados a valer.

Uma coisa é certa: a persistir esse estado de coisas, não conseguiremos, tão cedo, corridas regulares. A solução azeitada para resolver esse problema de grande importância, que diz respeito à melhoria do nível intelectual, é a criação da Escola de Treinadores, a exemplo do que já foi feito no Rio de Janeiro, há algum tempo com relativo sucesso.

A esse respeito, tivemos oportunidade, há dias, de conversar com o sr. Teodoro Lyon de Araújo, médico-chefe do Serviço de Repressão ao "Dopping".

— "A melhoria do nível mental, disse o nosso entrevistado, é coisa difícil de ser conseguida, por que, de acordo com os regulamentos do Jockey Club, há uma certa hierarquia, que deve ser obedecida, para a concessão de matrículas a profissionais do tur-

fe. De cavalariço — geralmente mal alfabetizado — o profissional passa a aprendiz, ganhando depois os postos de joquei e, na apostador, o de treinador. E' obvio que, nessas condições, não lhe é possível buscar, nas melhores fontes, os conhecimentos indispensáveis ao bom exercício da difícil profissão que abraçou.

Cogita-se da organização da Escola de Treinadores?

Diversos projetos foram apresentados nesse sentido aos poderes competentes do Jockey Club, vários deles em estudo. Acredito mesmo que ainda será esta semana requerer a minha matrícula e espero que esta não me seja negada, pois além de ser

profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

Quais os motivos que o levam a dar esse passo?

— "Por duas vezes consecutivas fui colocado no mesmo lugar da perna direita e isso enfraqueceu a perna esquerda. Assim, ao invés de ficar inativo por muitos meses, resolvi cuidar de animais, pois tenho conhecimentos da difícil arte. E prossegui: "Principiei com quatro animais, de propriedade de amigos meus, e depois, à medida que fui ganhando, como espero, outros virão".

Antônio Tucillo, nosso entrevistado de hoje, está neste caso. Como cavalariço, trabalhou muito tempo com Oswaldo Feijó, no Rio de Janeiro, e em São Paulo com Francisco Bento de Oliveira e Ramon Rojas, por volta de 1937 passou a aprender e ganhou algumas carreiras. Agora, por várias razões, pretende passar a tratador.

"Estou mesmo decidido a isso, principiou Tucillo. Possivelmente

um profissional antigo, tenho um passado limpo.

TUCILO VAI REQUERER PATENTE DE TREINADOR

Abandonará o freio para dedicar-se ao "entrainment" — Quatro cavalinhos para começar

QUESTÕES FAMILIARES...

JOB

E' bem possível que, de taça em punho, algum orador, desses que sempre aparecem em comemorações solenes, haja proclamado, com grande eloquência e dúbida sinceridade, os meritos e virtudes da família turfista. O episódio se repete até mesmo em simples beberetes e lá vem, cantados em todos os tons, o desprendimento daquele, a generosidade, a abnegação e todo um infundado rosário de qualidades e virtudes distribuídas com justiça caolha, entre aqueles que por mérito interesse se acotovelam no pequeno mundo do turfe.

Ora, a verdade não é assim tão radiosa e festiva, nem as relações são cordiais.

Dudivam? Pois é muito simples a contra-prova. E' só presenciar uma reunião de sábado ou domingo, lá no Prado; depois do pareo, é comum ouvir um proprietário debelar com abundância de apêlitos, que não são positivamente cumprimentos, arrastando pela rua da amargura o tratador ou o joquei que "botou fora a corrida". ... E é de admirar a santa indignação com que o proprietário reclama haver sido roubado só porque o seu matungo, ruim ou desafortunado, perdeu para outro matungo, menos ruim ou mais feliz.

Isso de "espírito esportivo", de "carreiras são carreiras" é bonito como conversa fiada, mas ali, naquela hora, "não tem conversa fiada"; o "bicho" perdeu não porque é matungo do lazareto, mas porque o joquei roubou, porque o treinador é incompetente ou ladrão.

E é assim, leitor amigo, que um cidadão respeitável, impecavelmente trajado de acordo com os últimos figurinos franceses, muitas vezes portador de um nome venerado no mundo do turfe, desce das alturas em que vive, esquece o respeito que se deve a si próprio e levianamente manifesta "alto e a bom som", em linguagem nada recomendável, defeito de formação moral que muito convinha fossem de todos ignorados.

Porque será assim? Questão de "ambiente", dirá o João Godoy. O proprietário deve ser um "sportman", dirá o Adolfo Bernardini, exibindo, rubicundo, o seu castiço inglês...

E... Deve ser isso mesmo: questão de ambiente, questão de esporte e, também... um pouco de falta de educação. Herdar um nome acontece a todos os homens que sabem respeitar o bom nome que herdaram, com primores de educação, conquistam uma aureola de respeito e dignidade.

Um Eduardo VII, sendo embora rei de milhões de súditos, erguia do chão o chicote do joquei com a mesma espontaneidade com que o imperador de duas coroas apanha o pincel do artista.

Uma Paula Machado, um Penteador, um Crespi sabem traduzir a própria magua de um final infeliz para as suas coxas, por um "mala suerte" que é desabafo temperado, isento de censuras. Eles consideram desaire da corrida e levam em conta o vexame do profissional que, muitas vezes, mais do que eles, sentiu a derrota do parelheiro.

Quando tanto falamos de dignificação do turfe não é demais que esperemos ver modificados certos "arroubos de genio" manifestamente incompatíveis com as mais elementares normas da boa educação.

Que os frequentadores do Prado tenham de vez em quando a oportunidade de apreciar um gesto delicado, uma gentileza discreta de um proprietário, que, embora tendo perdido um pareo, saiba sobrepor-se à contrariedade, e divida com os profissionais o amargor da derrota.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

Uma atitude assim contribui em muito para os sucessos futuros e, na verdade, significa muito mais para a dignificação e até mesmo para a moralização do turfe.

INCLITO, MARGRAVE E JUNIOR

OS MAIS DESTACADOS FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

Jubilo, Biancalana, Beduina, Aprumado e Go ndoleiro, os preferidos nas demais carreiras

A "cadeira", no que parece, não encontrou maiores dificuldades no estudo das possibilidades e seleção das forças dos diversos pareos da Domingueira. Mas, na verdade, não estabeleceu grandes favoritos, preferindo situar vários concorrentes mais ou menos num mesmo plano de preferência. Contudo, surgiram como mais destacados Inclito, Margrave e Junior.

São as seguintes as primeiras cotações em vigor para a Domingueira:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.

1 Margrave 55 20
2 Advokator 55 25
3 Dialogo 55 30
4 Jaspe Real 55 25
5 Marmeleiro 55 30
6 Mac Mahon 55 25
7 Dongo 55 30
8.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. Ct.

1 Jubilo 55 25
2 Dago 55 30
3 Delfos 55 40
4 Nankin 55 50
5 Mosqueteiro 55 40
6.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. Ct.

1 Bail 55 25
2 Delfos 55 40
3 Nankin 55 50
4 Mosqueteiro 55 40
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — Dist. 2.400 metros — (5% crd.). Ks. Ct.

1 Inclito 54 20
2 Guatambu' 54 30
3 Zonzo 58 25
4 Lumiar 54 40
5 Galanteio 54 35
6 Bartolomeo 54 50
6.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 Ball 55 25
2 Delfos 55 40
3 Nankin 55 50
4 Mosqueteiro 55 40
5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 Jonjoca 58 25
2 A.B.C. 58 30
3 Solarina 56 40
4 Queen Black 56 30
5 Aladim 58 20
6 Abdel Kassar 58 25
7.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 Muza 56 20
2 Icatu' 58 20
3 Catumbi 58 30
4 Ivresse 56 50
5 Bellatrix 56 40
6 Jaty 56 50
8.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. Ct.

1 Lucky Lady 55 25
2 Jaguaré-Assu' 58 20
3 Mordaca 46 40
4 Jundiá 52 50
5 Deriva 54 30
6 Artuella 52 40
9.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 Alabarcas 54 18
2 Irish Star 58 25
3 Dona Inês 50 40
4 Gostoso 58 22
5 Caluba 54 25
6 Irun 58 22
7 Robal 58 30
10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 Coracá 54 25
2 Norma 54 40
3 Dondestá 58 30
4 Mirasol 54 35
5 Odecam 56 30
6 Sensação 54 25
7 Pagode 58 40
8 Galopando 58 30
9 Bertucio 58 30
11.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. Ct.

1 O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Caviar ganhou a melhor prova ontem

SÃO VICENTE, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, a tarde, no hipódromo praiano:

1.º pareo — 1.000 metros
1.º Imburi, 54 ks., O. M. Fernandes; 2.º Estrelo, 56 ks., I. Lemosky; 3.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

2.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

3.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

4.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

5.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

6.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

7.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

8.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

9.º pareo — 1.000 metros
1.º Terrível, 56 ks., G. Cunha; 2.º Fauno, 56 ks., O. Coutinho; 3.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 4.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 5.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho; 6.º Rolante, 58 ks., O. Coutinho.

10.º pareo — 1.000 metros

INCLITO E O CORINGA DO C. P. "29 DE OUTUBRO"

FRANCO FAVORITO NAS ULTIMAS HORAS DE ONTEM O FILHO DE HELIUM — DESACREDITADA A "BOMBA" ZONZO

O Grande Premio "29 de Outubro", que será disputado domingo próximo em Cidade Jardim, por uma dúzia de bons parceiros nacionais e platinos, está despertando grande entusiasmo entre os aficionados. Inclito, Zonzo e Guatambu são os maiores nomes da tradicional coteja, mas nestas ultimas horas cresceu sensivelmente o favoritismo do valente Inclito. De fato, o filho de Helium e Bad Bad, que vem sendo cuidadosamente preparado para ratificar, como dissemos, sobre Zonzo, o triunfo magnifico que obteve, no Rio de Janeiro, frente a Luzero, tem entusiasmo a todos quantos têm tido oportunidade de assistir aos seus ultimos exercicios.

O de segunda-feira, por exemplo, foi muito bom, momento o dos ultimos mil metros, e serviu para fazer crescer o favoritismo do defensor da jaqueta do sr. Franco Clemente Pinto Junior. Sua cotação é baixissima, quase proibitiva, pois não palram duvidas, nos circuitos geralmente bem informados, quanto as suas possibilidades de uma victoria. O proprio Zonzo, que surgiu como uma "bomba", no Grande Premio "São Paulo", e que vinha sendo considerado o mais serio rival do favorito, teve sua cotação aumentada, a despeito da possibilidade de vir a ser dirigido por Luiz Gonzalez.



Zonzo, ganhador do ultimo "São Paulo" sem convencer. A sua atuação no "29" vai dizer das suas reais possibilidades.

ESTREANTES GAVEANOS

OS INEDITOS DE 3 ANOS DO CLASSICO "IMPRESA"

RIO, 25 ("Correio") — Anotados no "Imprensa" e em outras provas comuns, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MARLY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Guatambu, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado, Tratador, Ernani Freitas.

OTO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Flory, de criação do Haras Mondosir e de propriedade do sr. Cicero Leunroth. Tratador, Otacilio Maria.

LORD ORION — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lord Flame e Tinta China, de criação do sr. Teotônio Lara Campos Neto e de propriedade do sr. José Guimarães. Tratador, Valdemar Costa.

ORNATO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Mrs. Miniver, de criação do Haras Mondosir e de propriedade do Stud Mondosir e de propriedade do Stud Calmbé. Tratador, Celestino Gomez.

OBELIA — feminino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Taliboy e Dolly, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Celestino Gomez. Tratador, Celestino Gomez.

RED MOON — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Red Biddy, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador, Juan Zuniga.

OREJA — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Pizarro e Eboya, de criação e propriedade do Conde Silvio Penteado. Tratador, Manoel de Oliveira.

FAKIR — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Preludio e Concordia, de criação do sr. Erasmo Assumpção e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador, Juan Zuniga.

do sr. Antonio Gomes Novo. Tratador, Otacilio Maria.

RAVINA — feminino, castanho, 4 anos, Uruguaí e Carrybyrne e Ravissante, de importação do sr. Luiz Gonzaga Assumpção e de propriedade da sra. Dina Parre.

CAMARADA — feminino, castanho, 5 anos, Uruguaí, por Louningdale e Carulena, de importação e propriedade do sr. Luiz G. Assumpção. Tratador, Nelson Gomes.

LINDA TARDE — feminino, alazão, 4 anos, Uruguaí, por Montijo e Linda Rubia, de importação do sr. Osvaldo Gomez Camila e de propriedade do Stud Tabaré. Tratador, João Emilio de Souza.

EL GAUCHO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitación e Eola, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador, Juan Zuniga.

SILVER LASS — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bahram e Silver Star, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador, Juan Zuniga.

CLIPPER — masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Madariaga e Geni, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do sr. Dario C. Almeida. Tratador, Esteves Pereira.

ORCINA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Persa, criação do Haras Mondosir e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Felio.

EL GAUCHO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Felicitación e Eola, de criação do sr. Eurico Salgado. Tratador, Juan Zuniga.

OSVALDO FELIO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Felicitación e Eola, de criação do sr. Eurico Salgado. Tratador, Juan Zuniga.

RUIVO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Felicitación e Eola, de criação do sr. Eurico Salgado. Tratador, Juan Zuniga.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22
SAO PAULO
Largo da Misericórdia n. 23
5.º and., salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.\$ 1.990.000,00

Grupos: 79.0, 81.0, 85.0, 86.0, 89.0, 91.0, 92.0, 96.0, 98.0, 104.0, 105.0, 106.0, 107.0, 108.0, 109.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 114.0, 115.0, 116.0, 117.0, 118.0, 119.0, 120.0, 121.0, 122.0, 123.0, 124.0, 125.0, 126.0, 127.0, 128.0, 129.0, 130.0, 133.0, 137.0, 138.0, 139.0, 141.0, 143.0, 144.0, 146.0, 161.0 e 162.0

Chamada grupos: 83.0, 84.0, 97.0, 102.0 e 103.0

Cr.\$ 1.860.000,00

Cr.\$ 1.990.000,00

Cr.\$ 1.990.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 16 horas, em nossa sede social, á rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de outubro de 1950.

LUÍZ LAPRAIA — Diretor-Secretário.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 ás 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 ás 15 horas — Fones: 6-6239 e 9-3268

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Moletias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 ás 18 Sab. das 9 ás 11 Tel. 2-5375

CANCER

DR. NEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aproveitamento de Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 20.000

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Vienna. Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Director do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas do S. Paulo. Eletrocardiografia (te domicílio)

Rua Const. Crispiniano, 20 — 2.º e 3.º and. — 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 ás 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetti e Orlando Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1600 Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sals 4 — Das 12 ás 17 horas — 3-1377

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moletias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 ás 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel. 6-1301 e 8-3126

Em homenagem à Associação dos Cronistas de Turfe, as carreiras desta tarde, no Bonfim

PAREOS EQUILIBRADOS — BOM ESPETACULO DEVE OFERECER A CARREIRA DE HONRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

CAMPINAS, 25 ("Correio") —

Para o festival de amanhã no prado do Bonfim, o Jockey Club de Campinas formou um atrativo programa de oito pareos. Serão homenageados os profissionais das reides que lideram estatística de Cidade Jardim e os profissionais da imprensa falada e escrita, especialmente em turfe, através da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

Olavo Rosa, P. Vaz, Luiz Gonzalez, Omario Reichel, estarão presentes á jornada e ofertarão mimos aos seus colegas que venceram os pareos corridos com seus nomes. A Associação de Cronistas, por seu turno, será representada pelo seu vice-presidente, o qual, também, oferecerá ao jogador e ao treinador do animal vencedor sugestivos mimos.

A prova basica, contará com a participação de Camerino, Gury, Ogar, Alcalina, Furriel, Gay-sopla e Sing Sing, sendo o primeiro, per certo, o favorito da "catedra". Em plano secundário, mas com grandes possibilidades, surge o mestiço Gury, que, mesmo com 59 quilos, deve figurar com destaque.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no Bonfim:

1.º Pareo — 800 metros

Princesa levará o nosso voto, mas é certo que terá em Macanudo um serio adversário. Estrela, bem dirigida, poderá aparecer. Tapuia e Totó não deverão ficar de todo desprezados.

2.º Pareo — 1.300 metros

Gasparoto parece ter encontrado a boa oportunidade para vencer. A dupla deverá ser procurada entre Dehassi e Concurso. Suzuka, apesar dos altos quilos, poderá pagar placê.

3.º Pareo — 1.000 metros

Haydée, que gosta do tiro, levará o nosso voto. Pindorama, se for corrido com cuidado, poderá formar a dupla. Grama e

Ipê, as diferenças daquela formula.

4.º Pareo — 1.300 metros

Prior, que vem correndo com regularidade, é a nossa indicação. Dupla com Fugitivo, que tem bons exercicios. Flautim poderá pagar placê. Platinada, muito ligeira, se folgar...

5.º Pareo — 1.200 metros

Murcia é o maior nome do pareo. Helio, com bons exercicios, e Histrião, sempre chegando perto, serão os maiores candidatos á dupla. Ouro Fino veio de Cidade Jardim em bom estado, mas o tiro é curto para os seus recursos.

6.º Pareo — 1.200 metros

Coracá e Barbazul, ou em ordem inversa — as formulas que encontrarão, por certo, maior numero de partidários. Moira, melhor montada, poderá aparecer. Tido não deverá ficar de todo desprezado.

7.º Pareo — 1.500 metros

Camerino, com o Gonzalez para contrabalançar os quilos, surprijá como o mais provável ganhador. A dupla deverá ser procurada entre Gury, Alcalina e Sing Sing. Todos muito bem exercitados e credenciados.

8.º Pareo — 1.300 metros

Kafelin terá boa oportunidade para ganhar. Sinuelo e Cabalista deverão brigar pela dupla. Galopando vale como grande inimigo daquele trio.

9.º Pareo — 1.300 metros

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, á tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — A's 13 horas — 800 metros — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 e 180,00.

1 Princesa, S. Oliveira 53

2 Macanudo, O. Clemente 56

3 Ipanema, S. P. Ribeiro 49

4 Pindorama, F. Sobreiro 55

5 Barbazul, XX 53

6 Cabalista, L. Gonzalez 48

7 Pindorama, F. Sobreiro 55

8 Barbazul, XX 53

9 Cabalista, L. Gonzalez 48

10 Barbazul, XX 53

11 Cabalista, L. Gonzalez 48

12 Barbazul, XX 53

13 Cabalista, L. Gonzalez 48

14 Barbazul, XX 53

15 Cabalista, L. Gonzalez 48

16 Barbazul, XX 53

17 Cabalista, L. Gonzalez 48

18 Barbazul, XX 53

19 Cabalista, L. Gonzalez 48

20 Barbazul, XX 53

21 Cabalista, L. Gonzalez 48

22 Barbazul, XX 53

23 Cabalista, L. Gonzalez 48

24 Barbazul, XX 53

25 Cabalista, L. Gonzalez 48

26 Barbazul, XX 53

27 Cabalista, L. Gonzalez 48

28 Barbazul, XX 53

29 Cabalista, L. Gonzalez 48

30 Barbazul, XX 53

31 Cabalista, L. Gonzalez 48

32 Barbazul, XX 53

33 Cabalista, L. Gonzalez 48

34 Barbazul, XX 53

35 Cabalista, L. Gonzalez 48

36 Barbazul, XX 53

37 Cabalista, L. Gonzalez 48

38 Barbazul, XX 53

39 Cabalista, L. Gonzalez 48

40 Barbazul, XX 53

41 Cabalista, L. Gonzalez 48

42 Barbazul, XX 53

43 Cabalista, L. Gonzalez 48

44 Barbazul, XX 53

45 Cabalista, L. Gonzalez 48

46 Barbazul, XX 53

47 Cabalista, L. Gonzalez 48

48 Barbazul, XX 53

49 Cabalista, L. Gonzalez 48

50 Barbazul, XX 53

51 Cabalista, L. Gonzalez 48

52 Barbazul, XX 53

53 Cabalista, L. Gonzalez 48

54 Barbazul, XX 53

55 Cabalista, L. Gonzalez 48

56 Barbazul, XX 53

57 Cabalista, L. Gonzalez 48

58 Barbazul, XX 53

59 Cabalista, L. Gonzalez 48

60 Barbazul, XX 53

61 Cabalista, L. Gonzalez 48

62 Barbazul, XX 53

63 Cabalista, L. Gonzalez 48

1.300 metros — Cr\$ 7.000 — 1.400,00 e 420,00.

1 Platinada, A. Castro 57

2 Gongo, G. Sibik 56

3 Itacubi, A. Aleixo 57

4 Prior, P. Vaz 54

5 Flautim, L. Gonzalez 55

6 Infante, M. Silva 50

7 Morcego, O. Fernandes 58

8 Fugitiva, S. P. Ribeiro 51

9 Jaraaca II, I. Vence 49

10 PAREO — A's 13.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 3.000,00 — 1.000,00 e 300,00.

1 Suzuka, F. Sobreiro 57

2 Concurso, O. Clemente 55

3 Coquetel, O. Coutinho 58

4 Gasparoto, A. Castro 55

5 Zumbi, V. A. Fernandes 50

6 Juca, I. Vence 50

7 Alalaia, J. Santos 50

8 Dehassi, W. Mazzala 54

9 Duque, S. P. Ribeiro 55

10 Rio Tua, H. Molina 55

11 PAREO — A's 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 e 420,00.

1 Cleon, E. Vieira 55

2 Flyingcloud, J. Taborda 53

3 Grama, S. Oliveira 53

4 Haydée, A. Castro 53

5 Ipu, Nascimento 55

6 Caruza, O. Reichel 55

7 Voodoo, XX 55

8 Pindorama, F. Sobreiro 55

9 PAREO — A's 14.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 e 420,00.

1 Moira, P. Vaz 56

2 Barbazul, XX 53

3 Cabalista, L. Gonzalez 48

Seção Comercial

AS MODIFICAÇÕES NO COMERCIO DE HONG KONG

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Hong Kong está aumentando seu comércio, mas os pequenos comerciantes se queixam de que os negócios estão fracos.

Segundo uma correspondência vinda daquela colônia, o aumento de importações e exportações afetou, principalmente, as matérias-primas, tais como borracha, óleos e açúcar, nas quais a margem de lucros é pequena. O comércio desses produtos exige grandes capitais, empenhados em prazos relativamente longos, de maneira que o pequeno comércio não pode tomar parte nele.

Em agosto, o valor das importações e exportações de Hong Kong, em conjunto, atingiu 644.200.000 dólares de Hong Kong (3.250.000 esterlinos), o que representa um novo recorde. O valor das importações teve um aumento de 22,8 por cento em comparação com o mês de julho. Aumentou a importação de óleos procedentes do norte da China, de borracha da Malásia e de açúcar de Formosa. O lucro médio do comércio desses artigos é de dois por cento. Por outro lado, foi menor que no mês anterior a importação de artigos manufaturados procedentes da Grã-Bretanha, tais como metais não ferrosos, ferro e aço, máquinas elétricas e medicamentos.

Nas exportações, ocorreu uma modificação semelhante. Aumentaram as exportações de borracha, ferro e aço e materiais para curtimento e tintas para o norte e sul da China, em agosto, apesar do valor das exportações para o norte da China ter caído consideravelmente abaixo do nível atingido nos meses anteriores. O valor das exportações para a Grã-Bretanha teve um aumento de dois milhões de dólares de Hong Kong em comparação com o mês anterior, mas esse aumento foi devido, principalmente, à reexportação de artigos importados da China. As exportações de vestuários tiveram uma queda de mais de 50 por cento em comparação com o mês de julho. As exportações para o Paquistão tiveram um aumento de cerca de sete milhões de dólares, constando principalmente de fios, que dão pouca margem para lucro.

O comércio com a Malásia constitui uma exceção. As exportações de artigos manufaturados para essa região aumentaram na mesma proporção que a importação de borracha da Malásia. O valor dos tecidos e outros artigos manufaturados exportados para a Malásia foi, em agosto, duas vezes maior que em julho. As exportações de vestuários tiveram um aumento de cem por cento e de "pequenos utensílios" um aumento de 40 por cento. O comércio com a Malásia, porém, constitui apenas uma pequena parte do comércio internacional do qual dependem os comerciantes de Hong Kong.

Nos primeiros oito meses deste ano, o valor das exportações de Hong Kong para todos os países foi de 2.063 milhões de dólares locais (129 milhões de libras da Malásia foi de 82 milhões de dólares) e o valor das importações procedentes de todos os países 2.196 milhões de dólares (137 milhões de esterlinos). — (APLA)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje, o mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 182,50, para o tipo 4, Molé; Cr\$ 183,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 2.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, registrando 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 110 pontos, sem registrar negócios; para o Contrato "C" abriu não cotado e fechou com alta de 90 a 120 pontos, com vendas "níveis"; para o Contrato "B" abriu com alta de 70 a 135 pontos e fechou com alta de 100 a 111 pontos, registrando 21.300 sacas de negócios e para o novo Contrato "S" houve vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram Nihil, entraram 21.226 sacas, foram embarcadas 15.726 e despachadas 20.773 sacas. Ficaram em estoque 1.829.541 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.394 sacas, romando desde 1.º de mês, 171.370 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Outubro 200,00 201,00

Nov.-dezembro 203,00 206,00

Jan.-junho 1951 213,00 214,00

Jan.-junho 1952 214,00 217,00

Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Outubro 197,00 198,00

Nov.-dezembro 204,00 205,00

Jan.-junho 1951 210,00 212,00

Jan.-junho 1952 210,00 212,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Outubro 170,00 170,00

Nov.-dezembro 175,00 175,00

Jan.-junho 1951 175,00 175,00

Jan.-junho 1952 175,00 175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 25.

CONTRATO "B" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 200,00 200,00

Março 203,00 203,00

Junho 204,00 204,00

Setembro 206,00 206,00

Outubro 206,00 206,00

Novembro 201,00 201,00

Vendas 500 2.000

Mercado Estav. Calmo

CONTRATO "C" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 202,00 202,00

Março 205,00 205,00

Junho 207,00 207,00

Setembro 209,00 209,00

Outubro 212,00 212,00

Novembro 213,00 213,00

Decembro 201,00 201,00

Vendas 500 750

Mercado Firme A. Est.

CONTRATO "D" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 202,00 202,00

Março 206,00 206,00

Junho 207,00 207,00

Setembro 211,00 211,00

Outubro 213,00 213,00

Novembro 201,00 201,00

Decembro 201,00 201,00

Vendas 500 750

Mercado Firme A. Est.

DISPONIVEL

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje, o mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 182,50, para o tipo 4, Molé; Cr\$ 183,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 2.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, registrando 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 110 pontos, sem registrar negócios; para o Contrato "C" abriu não cotado e fechou com alta de 90 a 120 pontos, com vendas "níveis"; para o Contrato "B" abriu com alta de 70 a 135 pontos e fechou com alta de 100 a 111 pontos, registrando 21.300 sacas de negócios e para o novo Contrato "S" houve vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram Nihil, entraram 21.226 sacas, foram embarcadas 15.726 e despachadas 20.773 sacas. Ficaram em estoque 1.829.541 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.394 sacas, romando desde 1.º de mês, 171.370 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Outubro 200,00 201,00

Nov.-dezembro 203,00 206,00

Jan.-junho 1951 213,00 214,00

Jan.-junho 1952 214,00 217,00

Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Outubro 197,00 198,00

Nov.-dezembro 204,00 205,00

Jan.-junho 1951 210,00 212,00

Jan.-junho 1952 210,00 212,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$

Outubro 170,00 170,00

Nov.-dezembro 175,00 175,00

Jan.-junho 1951 175,00 175,00

Jan.-junho 1952 175,00 175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 25.

CONTRATO "B" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 200,00 200,00

Março 203,00 203,00

Junho 204,00 204,00

Setembro 206,00 206,00

Outubro 206,00 206,00

Novembro 201,00 201,00

Vendas 500 2.000

Mercado Estav. Calmo

CONTRATO "C" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 202,00 202,00

Março 205,00 205,00

Junho 207,00 207,00

Setembro 209,00 209,00

Outubro 212,00 212,00

Novembro 213,00 213,00

Decembro 201,00 201,00

Vendas 500 750

Mercado Firme A. Est.

CONTRATO "D" — Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$

Jan.-junho 202,00 202,00

Março 206,00 206,00

Junho 207,00 207,00

Setembro 211,00 211,00

Outubro 213,00 213,00

Novembro 201,00 201,00

Decembro 201,00 201,00

Vendas 500 750

Mercado Firme A. Est.

250 Unificadas	570,00
14 Idem	580,00
1 Idem	585,00
97 Idem	575,00
450 Idem	569,00
450 Idem	568,00
40 Idem	573,00
100 Idem	567,00
400 Idem	568,00
1000 Idem	565,00
300 Idem	564,00
100 Minas Série C	560,00
192 R. G. Sul Rod.	560,00
73 Populares	560,00
115 Municipais 1939	560,00
77 Municipais 1938	560,00
180 Uniformizadas	575,00
182 Idem	578,00

Obrigações:	
Federais Guerra:	
30 5.000.000	3.900,00
2 5.000.000	3.880,00
150 1.000.000	778,00
35 1.000.000	782,00
174 500.000	382,00
10 Letras Camara de	
Santo André	900,00
Ações:	
500 Cia. Paulista Força e Luz,	
port.	200,00
480 Cia. Paul. nom.	165,00
55 United Shoe Machinery do	
Brasil, nom.	2.000,00
50 Banco Com. e Industria ci	
50%	320,00
50 Banco Brasileiro Descontos	
— 235,00	
100 Banco Comercial	305,00
550 Banco Comercio e Indus-	
tria	350,00
Debentures:	
200 Cia. Mogiana	121,00

Obrigações:	
Fed. de Guerra:	
5.000.000	3.910,00
1.000.000	780,00
500.000	385,00
200.000	152,00
100.000	152,00
Esaduais:	
Café	10,00
"1921"	830,00
"1922"	709,00
Populares	202,00
Uniform.	880,00
Ferrov.	645,00
Unificadas	575,00
Exp. Santo	175,00
M. Gerais A	152,00
M. Gerais B	148,00
M. Gerais C	148,00
Recuper. Eco-	
nom.	560,00
Rio Grande	
Sul Rodov.	890,00
Federais:	
Real. Econ.	800,00
Municipais:	
Apólices:	
"1929"	—
"1931"	—
"1933"	—
"1937"	960,00
"1938"	—
"1942"	925,00
Letras:	
Cap. 1913	100,00

Bancos	
America	205,00
America S. A.	215,00
B. Descontos	205,00
B. para a	
Am. do Sul	220,00
Cent. Credito	202,00
C. S. Paulo	185,00
C. S. Paulo	310,00
Com. Indus-	
tria, integr.	345,00
Idem, 50%	325,00
Cruz. do Sul	345,00
Est. S. Paulo	305,00
el e s. gar.	200,00
F. Munhoz	200,00
Francés e Ita-	
liano	200,00
Ind. S. Paulo	
integr.	200,00
Idem 50%	100,00
Itad. integr.	174,00
Idem, 80%	135,00
Merc. S. P.	296,00
Moreira Sales,	
integr.	190,00
Idem, 50%	93,00
Nac. Cid. de	
S. Paulo	70,00
Nac. Imobil.	220,00
Nor. Estado	700,00
Paul. do Com.	205,00
São Paulo	280,00

ALGODÃO	
S. PAULO	
O disponível fechou ontem	
firme com alta de 12,00 para todos	
os tipos. No termo as cotações	
fecharam com alta de 12,00 para	
dezembro e janeiro; 11,50 em	
março, 5,00 em maio, e baixa de	
4,00 em julho, e de 1,00 em outu-	
bro. Sendo vendidas 33.000 ar-	
robres. Em Nova York o mercado	
fechou com alta de 3 a 37 pontos	
e baixa de 5 pontos tendo o dis-	
ponível baixado 3 pontos.	

200,00 . . .	—	152,00
100,00 . . .	—	152,00
Estaduais:		
Café	10,00	—

ESTREIA VITORIOSA DO BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOLA AO CESTO: 40 A 33, SOBRE O PERU

AFIRMA O EX-PRESIDENTE DA ONU.

"O BRASIL DEVE ENVIAR TROPAS PARA A COREIA, MESMO QUE SIMBOLICAS, PARA PRESTIGIAR A ONU"

Menor o perigo de uma nova guerra mundial do que em junho ultimo — O meio eficaz de manter a paz — O problema da Coreia — Chegada a São Paulo do chanceler das Filipinas, gen. Carlos Romulo — Visita à Federação das Industrias — Traços biograficos do ilustre estadista — O programa para sua estada em São Paulo

Precedente do Rio de Janeiro chegou ontem a esta capital o gen. Carlos Romulo, ex-presidente da Assembleia das Nações Unidas, que nos visita a convite do Rotary Club e com o apoio do governo brasileiro, especialmente para participar da solenidade comemorativa da fundação da ONU.

Desembarcando no aeroporto de Congonhas, às 17 horas, foi o chanceler da República das Filipinas recebido por figuras de relevo nos nossos meios sociais, autoridades e representantes do governador do Estado. Rumou em seguida para o Hotel Esplanada onde ficou hospedado e dali para a Prefeitura tendo sido recebido pelo prefeito, que proferiu breve alocução.

Como combinara com os reportes — logo após a sua chegada — às 18.30 horas o ilustre visitante retornou ao Hotel Esplanada, concedendo interessante entrevista aos jornalistas que ali aguardavam.

O PROBLEMA DA COREIA

Como não poderia deixar de ser, a conversa toda girou em torno da paz e, mais particularmente, sobre o conflito da Coreia. A uma chuva de perguntas o chanceler respondeu com serenidade e boa disposição.

Esclareceu, antes de mais nada, que é presidente do Comitê Provisorio encarregado de resolver a questão coreana, e não da Comissão Permanente, como afirmaram os jornalistas do Rio.

Lembrou também que os representantes da imprensa carioca perguntaram-lhe se o Brasil deveria enviar tropas para a Coreia e apoiar materialmente as Nações Unidas, assunto a que deu explicação:

DEVEMOS ENVIAR TROPAS

— "Podemos encarar a questão sob dois ângulos — o da ajuda e o do envio de tropas. Quanto à ajuda considero-a indispensável pois a reconstrução econômica dos países que estão em luta é a parte mais importante do objetivo das Nações Unidas. Quanto ao envio de tropas, considero-o indispensável, mesmo porque, sob o ponto de vista da paz universal não é boa política a de ali permanecer somente tropas norte-americanas. Todos os países que puderam, durante este interregno — entre a guerra e a paz — devem mandar suas representações e, entre elas deverá estar a brasileira. Todas essas tropas ficarão sob o comando da ONU".

A uma pergunta do reporter frisou o general que estas representações poderão ser simbólicas. Quanto a solução do problema da Coreia, disse que está sendo estudado pelo Comitê Interino.

do qual é presidente, sendo que mais tarde passará para a alçada da Comissão permanente, composta da Turquia, Austrália, Tailândia, Paquistão, países Baixos, Chile e Filipinas, a quem compete dar a última palavra.

MENOR O PERIGO DA GUERRA

Confirmando o que sustentou Trigu-Lie, secretário das Nações Unidas, salientou o general Carlos Romulo que, no momento, o perigo de uma nova conflagração mundial é menor do que em junho deste ano.

— "Entretanto não digo que não vá haver uma nova guerra mundial" — frisou o entrevistado.

MANUTENÇÃO DA PAZ

— "Se há um meio eficaz de manter a paz, na sua opinião qual será?" — insistiu o jornalista.

— "O meio eficaz para garantir a paz — redarguiu — reside na resolução recentemente aprovada pela Comissão política da ONU, e apresentada por sete nações. Essa resolução dá à Assembleia Geral poderes e meios para intervir num conflito eventual, se o Conselho de Segurança for paralisado pelo veto.

"Essa proposta — continua — cria uma Comissão de Observadores para a paz, com caráter permanente. Estabelece, também, que todos os países membros, na medida do que permitam suas leis constitucionais, coloquem permanentemente parte de suas forças armadas a disposição da ONU".

"O que acha v. ex. da criação do Exército Europeu?" — indagamos.

Muito embora o assunto esteja estreitamente ligado à questão da paz mundial, ocupando atualmente não apenas a atenção das grandes potências, mas também de todos os países representantes da ONU, limitou-se o gen. Carlos Romulo a responder que o mesmo escapava à sua competência.

NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

O general Carlos Romulo, foi ontem recebido em sessão especial da diretoria da Federação das Industrias, presidida pelo eng. Mariano J. M. Ferraz. O ilustre visitante, após a abertura da sessão, foi saudado pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias

principais estudados na Faculdade, além de ampla política de realizações renovadoras, que visem dar maior amplitude às atividades do gremio, quer cultural, recreativa como assistencial a seus associados. A chapa do PDR está assim constituída: Presidente, Nercio de Souza; vice-presidente, Rubens Francisco Stopa; 1.º secretário, Walter Felix de Mattos; 2.º secretário, Wilson Pereira; 1.º tesoureiro, Mitsuru Iruki; 2.º tesoureiro, Nathalino Primon; diretor social, Renato Mamede; diretor cultural, Mauro Stachini; diretor esportivo, Francisco Paschoa; bibliotecário, Oswaldo Franzin. Conselho fiscal: Pelo 3.º ano, Waldemar da Silva; pelo 2.º ano, Michel Athie; pelo 1.º ano, Gilberto Zaboli.

No "clêchê" o sr. Nercio de Souza, quando expunha ao nosso redator o seu programa de realizações.



LEIÇÕES NO C. A. DE ESTUDOS ECONOMICOS — Realizam-se, amanhã, as eleições para a renovação da diretoria do C. A. de Estudos Economicos da Universidade Católica.

Ontem à noite esteve em visita a esta redação o sr. Nercio de Souza, candidato a presidente daquele Centro Acadêmico, pelo Partido Democrata Renovador, que se fazia acompanhar do presidente desse partido e de vários correligionários. Em rápida palestra, expôs os principais pontos de seu programa, tais como promover conferências sobre assuntos de economia, criação de um Centro de Debates, de que há muito se resente aquele Centro, intercâmbio com os demais centros acadêmicos de São Paulo, programa de visita à industria e departamentos econômicos, a fim de poderem todos os acadêmicos tomar conhecimento do que seja a aplicação prática dos

TERAO ANDAMENTO AGORA OS DOIS PROCESSOS A QUE RESPONDE O SR. CARLOS NOGUEIRA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Na Comissão de Justiça encontra-se há meses outro processo com pedido de licença para processar o mesmo deputado Carlos Nogueira, um dos organizadores da famosa Industria Brasileira de Pneus, da qual foram vítimas diversas pessoas.

A Mesa da Camara resolveu determinar que esse processo, cujo relator é o sr. Carlos Waldemar, fosse julgado simultaneamente com o relativo ao crime de suborno, de modo que a Comissão de Justiça da Camara possa dar um pronunciamento unico sobre os dois casos.

Segundo o sr. Piza Sobrinho, o parecer do deputado Carlos Waldemar já se encontra elaborado e conclui pela concessão da licença para que o Judiciário prossiga na ação.

DITOS POPULARES:



Tartarugas mecanicas com "cerebros eletronicos"

LONDRES, 25 (UP) — O cientista Grey Walter informou ter construido duas tartarugas com "cerebros electronicos" para seus estudos de neurologia.

Diz Walter que as duas tartarugas mecanicas apaloxnaram-se profundamente uma pela outra, tanto assim que, ao serem separadas, começaram logo a andar em todas as direções procurando encontrarem-se de novo.

FINANCIAMENTO AMPLO DO CAFE PARA RESISTIR AS MANOBRAS BAIXISTAS

É o que pleiteia a praça de Santos ao Ministerio da Fazenda e ao Banco do Brasil — Os especuladores americanos aproveitam-se da falta de credito com que luta o comercio cafeeiro

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Bases mais amplas de financiamento, é o que se precisa o comercio de café, para oferecer resistencia eficaz aos boatos intencionais espalhados no país e à especulação baixista da Bolsa de Nova York — opina em sua generalidade a praça de Santos.

Os norte-americanos estão perfeitamente ao par dos nossos sistemas comerciais e bancários. Eles sabem que, em junho e julho, os bancos brasileiros têm abundancia de depósitos, facilitando empréstimos a 90 dias. Passado, entretanto, este prazo, começam a apertar o comercio para efetuar os recebimentos. De forma que as firmas que levantaram empréstimos bancários e empregaram o numerário na compra de cafés, são obrigadas a vender, para poder saldar seus débitos. Começam então as manobras baixistas, para aproveitar a situação afiliva do comercio brasileiro.

O PREÇO ATUAL EM NOVA YORK

Depois de uma semana de baixas ponderáveis, em que o preço do café desceu em Nova York cerca de mil pontos, chegamos a este absurdo. Na grande cidade norte-americana, se compra café a preço correspondente a menos de Cr\$ 150,00 por 10 quilos, enquanto o preço do mesmo tipo em Santos é ainda de Cr\$ 206,00, apesar de ter baixado cerca de Cr\$ 30,00, com sérios prejuizos para a praça e, em ultima análise, para todo o país, com a diminuição da entrada de dolares. E quando negociantes brasileiros, no propósito legítimo de sustentar o mercado, passam a operar em Nova York, levantam-se os mais clamorosos protestos contra o que chamam de indebita especulação. As flutuações dos preços, para os nossos amigos do norte, são especulação quando não beneficiam os nossos concorrentes. Que razões, afinal, existem, para as baixas

profundas de Nova York? Como se compreende que no país importador o produto seja vendido mais barato do que o mesmo importador o pode adquirir no país e exportação? E evidentemente especulação indebita, em prejuizo do Brasil. E não se pode negar o direito dos nossos operadores comerciais de defender seus interesses intervindo para impedir essa especulação.

FINANCIAMENTO PARA RESISTIR

Só há, portanto, um meio de impedir que os especuladores de um e outro lado obtenham resultados. É o financiamento amplo, para que os comerciantes apertados pelos bancos, não se vejam obrigados a entregar seus "stocks" para evitar a falencia. Uma comissão da praça seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de solicitar a modificação do critério até agora adotado pelo Banco do Brasil, isto é, aumento das bases por saca para Cr\$ 1.000,00 e contra conhecimento. Com esse reforço, as firmas em dificuldades poderão vencer os apuros financeiros e continuar resistindo à especulação baixista.

Aparentemente, não tem explicação o fenomeno da baixa, no momento justo em que a posição estatística nos é altamente favorável, e que todo indicativo assim permanecerá por alguns anos ainda.

Precisamos lutar com as mesmas armas dos nossos concorrentes, e essas armas só podem ser obtidas com o amparo oficial. O ministro da Fazenda acaba de afirmar categoricamente que, pelo menos até o fim do atual governo, o cruzeiro não será desvalorizado. O presidente eleito por sua vez também declarou que não pretende desvalorizar a moeda. Neste particular, portanto, não há que recear. Com financiamento mais liberal, poderemos resistir vitoriosamente, uma vez que todos os fatores de exito estão do nosso lado.



Aspecto da recepção do sr. Carlos Romulo na Federação das Industrias, no instante em que o saudava o eng. Armando de Arruda Pereira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1950 | NUMERO 29.004

A CASA DO JORNALEIRO SERA' BREVE UMA REALIDADE

GRANDE ENTUSIASMO VEM CARATERIZANDO OS TRABALHOS EM TORNO DA SIMPATICA INICIATIVA — DONATIVOS RECEBIDOS E AUXÍLIOS OFICIAIS EM ANDAMENTO — O TERRENO SERA DOADO PELA PREFEITURA — FESTIVIDADES MARCADAS PARA DOMINGO PROXIMO — DECLARAÇÕES DO JORNALEIRO PAULO VICENTE SIMONI SOBRE O QUE SE VEM FAZENDO EM PROL DO EMPREENDIMENTO

Bem poucas vezes a classe dos vendedores de jornais e revistas esteve tão unida em torno de uma realização, como agora se observa em relação ao plano que visa dotar a numerosa classe da Casa do Jornaleiro. O interesse que todos dedicam aos trabalhos da comissão organizadora do grande empreendimento é manifesto através da unidade de vistas que vem cercando essa realização de um aspecto fora do comum, que vem repercutir não só no seio das empresas jornalísticas como em todos os círculos da nossa atividade econômica e social.

Tão logo se divulgaram as primeiras providências relacionadas com a fundação da Casa do Jornaleiro, registrou-se a satisfação reinante entre os vendedores de jornais e revistas de São Paulo, por ver que depois de tantos anos em que aspiravam ter sua casa própria, dotada de tudo o necessário a uma completa assistência, finalmente esse ideal seria conseguido, vindo beneficiar os milhares de trabalhadores anônimos que levam os jornais aos seus leitores diários.

A reportagem do "Correio Paulistano", contribuindo para a maior repercussão do simpático movimento, entrevistou ontem um dos mais ativos elementos que vêm trabalhando para a concretização da Casa do Jornaleiro, o sr. Paulo Vicente Simoni, o popular "Mulato" da praça da Sé, que nos fez as seguintes declarações:

A COMISSÃO ORGANIZADORA

— A idéia da construção da Casa do Jornaleiro vem de 1938, quando já alimentava essa aspiração, compartilhando do mesmo pensamento do meu colega Vicente Polano. Infelizmente, as dificuldades eram superiores às nossas possibilidades, daí nunca poderemos levar a efeito essa idéia. Agora, foi dado impulso à velha aspiração da classe, e se organizou uma comissão para tratar de tudo quanto se relacionasse com a construção da Casa do Jornaleiro. Essa comissão, de que faço parte, juntamente com Vicente Polano, é constituída também dos seguintes colegas: Vitor Abatepaulo, Stefano Bocussi, Salvador Gaspar, Vitor Lamana, Miguel Larucci e Luiz Abatepaulo.

VALIOSOS DONATIVOS

— Já contamos com donativos valiosos, tais como o consultório dentário e o consultório publico, ambos constituídos de todo o aparelhamento necessário para que possam prestar o melhor dos serviços à classe dos jornaleiros. Embora a construção da futura casa ainda demore, pois estamos



O jornaleiro Paulo Vicente Simoni, o popular "Mulato" da Praça da Sé, fala ao "Correio Paulistano" sobre o que será a Casa do Jornaleiro.

na fase inicial dos trabalhos de organização do empreendimento, esses consultórios poderão ser montados desde logo, tão pronto conseguirmos duas salas para sua instalação. Futuramente, esse aparelhamento será montado nas instalações definitivas da Casa do Jornaleiro; mas poderá desde já servir à classe.

AUXÍLIOS COM QUE JÁ CONTAM

— Além desses donativos, ain-

da contamos com o oferecimento do Jockey Club de São Paulo, de doar à nossa causa 60 mil cruzeiros, além de homenagear a classe, dando a denominação de Premio "Associação dos Vendedores de Jornais e Revistas" ao quarto andar das corridas de domingo proximo. Na Assembleia Legislativa do Estado há um projeto que nos concede 200 mil cruzeiros de auxílio e também na Camara Municipal acha-se em

deixou sobre o balcão, tendo causado a muitos acidentes em sua maioria fatais, como o que ocorreu há dias na rua Quintino Bocaiuva. Apesar de representarem essas ocorrências uma advertencia aos imprudentes, as cenas se repetem.

Ainda na tarde de ontem, por volta das 15.30 horas, Manuel Cristofino foi à Casa de Armas "Julia", à avenida Celso Garcia, 858, a fim de buscar um revolver que ali havia deixado para ser reparado. Atendido pelo empregado Augusto Ferreira de Araújo, de 50 anos, casado, domiciliado no mesmo prédio do estabelecimento. Atendendo a solicitação do freguês, Augusto

trouxera certa quantidade de balas que deixou sobre o balcão, tendo porém, carregado o tambor do revolver.

Estava o empregado exibindo o revolver a seu proprietário quando de ambos se acercou outro empregado de nome José Campaña, que procurando fazer uma demonstração levou a arma à altura do rosto e os olhos um pouco acima do cano. Aconteceu, porém, que José tocou inadvertidamente no gatilho provocando a detonação. Augusto Ferreira foi atingido no rosto pelo projétil, sofrendo em consequencia grave ferimento.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Oitavo Distrito, a qual providenciou o freguês, Augusto

andamento um projeto, disposto sobre a concessão de 200 mil cruzeiros à nossa causa.

TERRENO MUNICIPAL A SER DOADO PELA PREFEITURA

— Contamos, também, com o apoio da Prefeitura, que promete dar-nos o terreno para a construção da Casa do Jornaleiro, em local proximo ao centro da cidade, além de nos alforçar que iria mandar confeccionar todos para a cobertura das bancas de jornais, para fazer face às intemperies. Estamos confiantes em que esses oferecimentos se concretizem logo, de forma a que a Casa possa ser breve realidade, e que os todos venham em nosso auxílio, principalmente nas dias de chuva.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO JORNALEIRO E ENGRAXATE

— Dia 29 proximo — acentua o sr. Paulo Vicente Simoni — será inaugurado um sugestivo monumento na praça João Mendes, simbolizando a união entre o pequeno vendedor de jornais e o engraxate, numa delicada lembrança que a classe espera com certa alegria. Nesse mesmo dia será rezada missa na catedral nova, em homenagem a d. Macário, saudoso sacerdote do Mosteiro de S. Bento, que sempre foi grande amigo e protetor dos jornaleiros.

— Como se vê, trabalha-se muito em torno da construção da Casa do Jornaleiro, e esperamos que dentro de pouco tempo esse ideal esteja concretizado, prestando os melhores serviços à classe, hoje tão desamparada de qualquer assistência e sem ter um local onde possa se reunir, em ambiente confortador e sadio. A Casa do Jornaleiro será breve uma realidade, e para isso conseguiremos pouparmos esforços. Nem poderemos deixar de contar com o apoio das empresas de jornais, industria, comercio e demais setores de atividades, em duvida da maior valia e importância para que nosso ideal seja conseguido.

SEJA CURIOSO!

Foi Varnhagem quem descobriu a sepultura de Pedro Álvares Cabral, na sacristia do Convento da Graça de Salvador.

A mulher de Gutenberg, o inventor da imprensa, era conhecida pelo apelido de Ana Forta do Inferno.

Foi o português Antonio de Baía o fundador da cidade paranaense de Baía.

De cada 100 fígados de bacalhau só se extraem 4 litros de óleo.

Não faz muito tempo, no México, o estudante de medicina Luiz Valadez foi linchado por moças, por ter espancado sua noiva em publico.

A palavra "carnauha" vem do tupi e quer dizer: arvore que arranha (Caranahyba).

Não existe nenhuma ponte sobre o rio Amazonas.

O professor de musica de Beethoven chamava-se J. J. Albrechtsberger.

A cidade do Panamá tem 75% em sua população de raça negra.

Marconi, para sua primeira experiencia de radio, usou como antena um "pagão".

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vítimas de charlatães e anúncios de toda ordem que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois esses meios somente servem para prejudicar o progresso da medicina, diminuindo as possibilidades de cura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A ARMA DETONOU E ATINGIU O COMERCARIO EM PLENO ROSTO

A imprudencia de certos indivíduos que manejam armas sem tomar as devidas precauções tem dado causa a muitos acidentes em sua maioria fatais, como o que ocorreu há dias na rua Quintino Bocaiuva. Apesar de representarem essas ocorrências uma advertencia aos imprudentes, as cenas se repetem.

Ainda na tarde de ontem, por volta das 15.30 horas, Manuel Cristofino foi à Casa de Armas "Julia", à avenida Celso Garcia, 858, a fim de buscar um revolver que ali havia deixado para ser reparado. Atendido pelo empregado Augusto Ferreira de Araújo, de 50 anos, casado, domiciliado no mesmo prédio do estabelecimento. Atendendo a solicitação do freguês, Augusto